O Serviço de Assistência a Menores [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA





ANO 3 — N.º 414 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 9 de maio de 1951 QUARTA-FEIRA

Descanso semanal remunerado -- além do aumento de salários

Autorizada a realização da Assembléia Geral no Sindicato dos Comerciários

— "Além de aumento de salários, tentaremos obter também conquistado repouso semanal remunerado, que os comerciários ainda não recebem" — disse-nos o sr. Nelson Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

E acrescentou:

— "Ainda não nos foi possível elaborar a nova tabela, porque não recebemos até agora as estatísticas pedidas ao Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho; posso adiantar, entretanto, que ela terá por base o aumento do custo de vida".

AUTORIZADA A ASSEMBLÉIA

A realização da Assembléia Geral Extraordinária, requerida pela diretoria do Sindicato, teve ontem despacho favorável do dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro. Foi fixada a data do próximo dia dezessete.

Na Assembléia serão tratadas exclusivamente as questões do aumento de salários ou dissídio coletivo.

QUERIAM CONFUSÃO

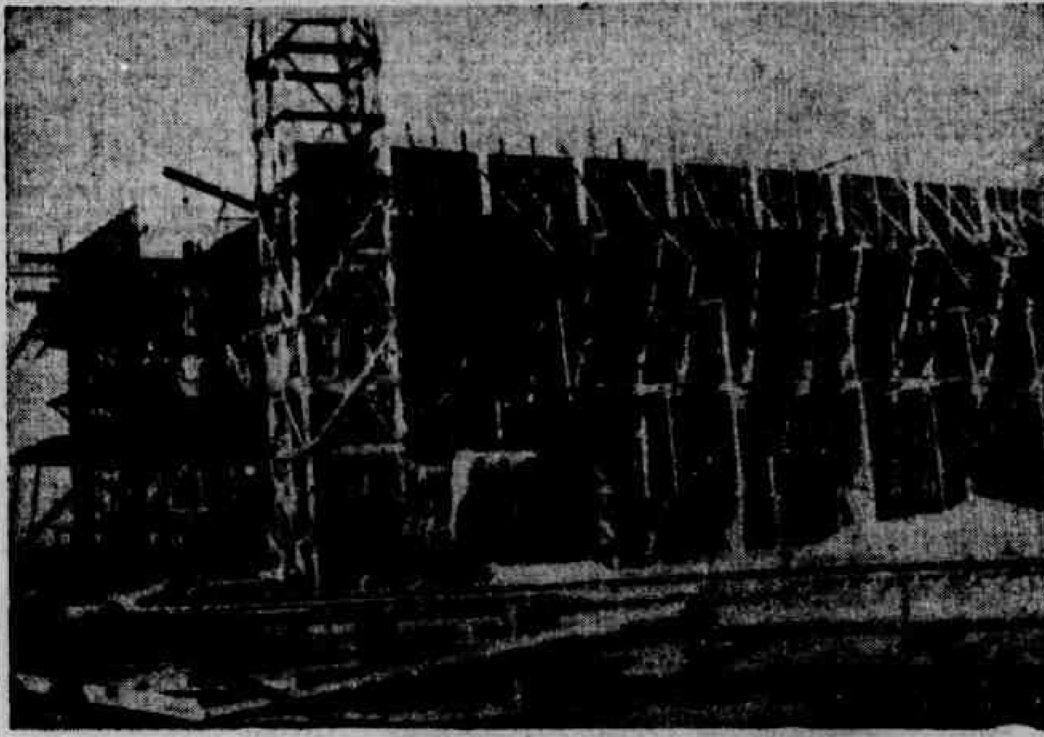
Os grupos de comunistas que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

REDUZIDA A ZERO A AVIAÇÃO CHINESA

TOQUIO, 9 — (Associated Press) — Uma frota aérea de mais de 300 aviões aliados desfechou hoje um violentíssimo ataque contra a base aérea de Sinuiju, no noroeste da Coréia, reduzindo praticamente a zero a aviação comunista.

Era nessa grande base aérea que os chineses estavam reunindo tôda a sua aviação disponível — composta de aviões de fabricação russa — para o primeiro grande ataque em massa contra as posições aliadas.



As táboas dos anda imes apodrecem

ANARQUIA NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

ENTREGARAM A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS A UMA FIRMA INIDÔNEA

Sem capacidade técnica e financeira

A construção da "Cidade Universitária" em um grupo de Ilhas próximo ao continente não vai bem. Aberta concorrência para a construção de dois corpos do Hospital de Clínicas, localizado na Ilha do Fundão, as obras foram iniciadas pouco depois. Verificou-se porém, em pouco tempo, que a construção não progredia. E as obras estão atualmente paralizadas conforme verificamos.

A CONCORRÊNCIA

Aberta a concorrência para a construção do Hospital de Clínicas, com seis ou oito pa-

As grandes construtoras não se interessam pelas obras em vista da desorganização dos escritórios

vilhões, fez-se esta parceladamente, ou seja dividindo-se os pavilhões em grupos de dois.

Para a construção de um desses grupos ganhou a concorrência a construtora José Giasi, com escritório à rua da Assembléia 51, 3.º andar, grupo 301, sendo arquiteto responsável o sr. Italo Paulo Castoldi.

INIDONEIDADE

Essa firma porém mostrou-se inidônea, quer financeira, quer tecnicamente para arcar com as responsabilidades de uma construção de tal monta. E o inevitável aconteceu: os trabalhos, iniciados há muito tempo, encontram-se atualmente parados, desde há quase um mês.

O projeto manda construir pavilhões de 8 andares. A construtora parou no segundo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Começaram as demissões dos extranumerários

A "tabela única" do Ministério da Marinha a primeira a ser cortada pelo DASP

O DASP iniciou a degola dos servidores admitidos através as "tabelas únicas", dispensando grande número de funcionários do Ministério da Marinha. A propósito, disse-nos o sr. Lopo Coelho: "Com inteira surpresa estou recebendo esta notícia de dispensa em massa de servidores da Marinha. Esses servidores, em número de 400, eram julgados indispensáveis aos serviços daquele Ministério. Segundo informações de então, a remuneração desses servidores era feita através o Fundo Naval, pelas verbas de assistência médica da Marinha, pelas economias e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

MAGDALENA TAGLIAFERRO EM PARIS

PARIS, 9 (AFP) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro renovou, à noite de ontem, diante da sala superlotada do Teatro dos "Champs Elysées", os grandes sucessos que já lhe valeram muitas glórias há anos. Interpretou obras de Chopin com um grave e poderoso jôgo que entusiasmou muitas vêzes a assistência.

Entre os presentes destacavam-se o embaixador do Brasil e senhora Ouro Preto, e o novo embaixador da França em Portugal e sra. Jacques Dumaine.

I.A.P.E.T.C. não levará a melhor

Exposição do CNP sôbre a taxa de 9 centavos, há três anos com a Presidência da República — Será julgado hoje o mandado de segurança da Standard

— "O assunto escapa à alçada decisiva do Conselho Nacional do Petróleo, declarou-nos o sr. Plínio Catanhede, presidente daquele órgão, referindo-se à taxa de 9 centavos por litro de combustível, pretendida pelo IAPETC.

E acrescentou:

— Em 1948, quando o assunto foi debatido pela primeira vez, enviamos ao presidente da República uma exposição incluindo o parecer do Conselho Pleno do C. N. P., que considerava a cobrança da taxa antieconômica e por isso desaconselhável, desde que já existia o Impôsto Único.

Há um mês reiteramos a necessidade de ser dada uma solução ao assunto já que o Instituto em aprêço voltou a agitar a questão junto às companhias de produtos de petróleo.

Fomos então informados de que a exposição havia sido encaminhada ao Ministério da Justiça que decidiria sôbre a constitucionalidade ou não da cobrança da referida taxa.

O Conselho fez o que podia fazer; isto é, opinar. Restanos agora aguardar a solução que deverá ser dada pela Presidência da República."

AS COMPANHIAS

De acôrdo com o que conseguimos apurar junto às principais companhias distribuidoras de petróleo, o que mais interessa é impedir a cobrança de atrasados referentes aos anos de 1947 até agora.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

A lei n. 124, de 5 de setembro de 1947, assegura o aproveitamento de todos na Divisão de Economia Cafeeira

JUSTIÇA - PEDEM OS EX-FUNCIONARIOS DO EXTINTO D. N. C.

O ministro Horácio Lafer está retendo, inexplicàvelmente, o processo sem dar cumprimento às determinações da Justiça

O caso criado pelo não aproveitamento dos ex-funcionários do extinto Departamento Nacional de Café na Divisão de Economia Cafeeira, já chegou à Câmara dos Deputados, em forma de um requerimento solicitando que o Poder Executivo informe sôbre o mesmo. E a medida, agora extrema, é apenas um prolongamento de outras anteriores, inclusive um mandado de segurança.

O CASO

Por ato do general Eurico Gaspar Dutra, então presidente da República, foi posta em funcionamento, a partir de 1 de julho de 1949, aquela Divisão, criada pelo Decreto-lei n. 9.784 de 6 de setembro de 1946. Foi quando o então titular da Fazenda determinou que os seus serviços fossem executados pelos membros da Comissão Liquidante do D.N.C.

O gesto do ministro, portanto, contrariou o que dispõe a lei n. 164, de 5 de setembro de 1947, que assegura aos ex-funcionários do Departamento extinto por fôrça do decreto-lei n. 9.272, de 22 de maio de 1946, os mesmos direitos que gozavam ao tempo da extinção e determina que, nos órgãos existentes ou que viessem a ser criados com relação à economia cafeeira tenham estes prioridade no aproveitamento, independente de novos concursos.

PROVIDENCIAS

Sentindo-se lesados nos seus direitos, os ex-funcioná-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

TITULOS ESPECIAIS PARA CUSTEIO DO PLANO SALTE

A bancada da UDN vai apresentar, na próxima segunda-feira, um projeto de lei na Câmara, estabelecendo a emissão de um novo tipo de apólices para custeio do plano Salte. Esses títulos serão tomados pelos estabelecimentos bancários, numa percentagem obrigatória sôbre suas reservas, com possibilidade de desconto pelo Banco do Brasil.

Este e outros assuntos foram objeto de reunião, ontem, dos setores técnicos da UDN, durante a qual foram incumbidos de coor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



NA HORA DA DEMOLIÇÃO PAROU O DESPEJO — Quando os soldados subiam o morro do Simão para executar a lei; e quando com os seus móveis atirados no capinzal, os moradores ainda aguardavam uma solução menos drástica. — (Noticiário na pág. 3).



Nos dias chuvosos os alunos da Escola João Pinheiro tiram os sapatos, tal o número de goteiras no interior do velho "pardieiro". Janelas sem vidraças e venezianas completam o descaso dos responsáveis.

MELHORES ESCOLAS PARA MADUREIRA

A escola João Pinheiro é uma vergonha para a Prefeitura

A importância do ensino em nosso país ainda não foi compreendida pelas autoridades, essa é a opinião que forma quem se dispuser a visitar os nossos estabelecimentos públicos escolares,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Ameaçam greve os estivadores

DESIDIA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Ameaçam entrar em greve os estivadores de várias partes do país, em virtude de a Comissão de Marinha Mercante nada ter resolvido ainda quanto ao acôrdo, homologado pelo Ministério do Trabalho e pelos sindicatos de empregadores e de trabalhadores, relativo ao pagamento do descanso semanal.

A situação agravou-se em Santos e em Paranaguá, principalmente neste porto do Paraná, o que motivou a intervenção do Govêrno do Estado no sentido de conciliar os fatos.

E, ontem à tarde, o representante do Govêrno paranaense, sr. Roberto Barroso, secretário do Interior e Justiça daquele Estado, em companhia do presidente da Federação dos Estivadores e de uma comissão de estivadores de Paranaguá, esteve no Ministério do Trabalho tratando do caso e pedindo providências para a sua solução.

CABRAS ENVENENADAS NO QUILOMETRO 47

O diretor do Instituto de Zootecnia acredita em sabotagem

A polícia política do Estado do Rio está à procura dum envenenador de cabras.

Na manhã do dia 20 de abril, quinze cabras do Instituto de Zootecnia, na Universidade Rural do quilômetro 47, foram encontradas mortas. Outras apresentavam sintomas de intoxicação.

O sr. João Ferreira Barreto, diretor do Instituto, mandou pesquisar a causa da intoxicação. A autópsia das cabras provou que elas haviam sido envenenadas com arsênico.

Em seguida, descobriu-se que o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

LAFER CONTRA A DENUNCIA DO CONVENIO DE S. PAULO

Tomam posição contra Salazar

SURGE UM CANDIDATO DE OPOSIÇÃO PARA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

LISBOA, 9 (A.P.) — Ao que foi possível saber em certas fontes políticas dignas de todo o crédito, os oposicionistas pertencentes ao "Movimento Nacional Democrático", (MNP), pretendem apresentar a candidatura do professor Rui Luiz Gomes à Presidência da República, para combater o candidato oficial — ainda não apresentado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Novo ônus à União de 40 milhões de cruzeiros — Continuam as hostilidades entre Ademar e Danton — Represália do P.T.B.: será reavivado o caso Paulo Lauro

Apesar dos desmentidos do sr. Danton Coelho, crescem as divergências entre o PTB, do qual é presidente, e o PSP, chefiado pelo sr. Ademar de Barros. A denúncia do convenio trabalhista fir-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Insurreição em tôdo o Maranhão se Eugênio de Barros tomar posse

O Governador pede nova licença

— Já enviei há dias à Assembléia Legislativa do Maranhão um pedido de prorrogação de licença e espero que até o fim desta semana seja deferido, — afirmou-nos hoje o sr. Eugenio de Barros, governador do Maranhão, cuja eleição está sendo discutida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Salientou o sr. Eugenio Barros que vem se excusando de fazer quaisquer declarações de natureza política porque o caso está afeto à Justiça.

— Logo entretanto ela se manifeste, narrarei tôda a trama política no Maranhão.

NAO TOMARA' POSSE

O deputado estadual Neiva Moreira declarou-nos que a sorte do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

Vozes da Cidade



No dia 1.º, depois de falar às massas, o sr. Getulio Vargas foi assistir às corridas no Joquei. Recepção um pouco fria. Na hora da saida, em vez de sair pela pista, como havia entrado, o automóvel presidencial recebeu ordem de esperar no fundo.

Entre as pessoas que se aproximaram para abraçar o sr. Vargas estava o sr. Oswaldo Aranha, que, a seguir, democraticamente, abraçou o sr. Gregorio, chefe dos capangas do sr. Getulio Vargas.

—

O jornalista Anibal Duarte, decano da bancada de Imprensa do Senado, ouviu todo o discurso do sr. Alfredo Neves sôbre Pinheiro Machado. Durou cerca de duas horas e quando o orador deixou a tribuna, fez êste comentário:

— Não há dúvida que o Senado prestou a Pinheiro Machado a maior homenagem que se pode render a um homem público do seu quilate: ouviu o Neves durante duas horas! Foi um sacrifício comovente!

—

Há poucos dias, o sr. Emilio Carlos, que deixou o sr. Borghi e agora defende o sr. Jaffet, indagou do sr. Mauricio Joppert se êsse não queria entrar no manjar dos tubarões. O sr. Joppert deverá ir à tribuna da Câmara, ainda esta semana, contar a história de um peixe, Rêmora, vulgarmente conhecido por "piolho do tubarão"..

E explica: êsse peixe tem uma ventosa na cabeça. Quando está com fome, cola essa ventosa na barriga do tubarão, servindo o alimento necessário. Assim, percorre milhas e milhas, até, um dia, ser destruido, pelo próprio tubarão.

Não sabe, ainda, si o sr. Emilio Carlos gostará da comparação.

—

Custa Cr$ 6,00 o litro de leite em Belém do Pará.

JOSE' DO RIO

Os "G-Men" eram falsos

NEM O CHEFE DE POLICIA ESCAPOU

A Policia do Rio recebeu comunicação das autoridades do Estado do Paraná, comunicando que os supostos agentes do F.B.I., que diziam ter vindo ao Brasil para apurar falsificação de dólares, não passam de "scrocs", sendo êles Harry Hechter e Nelson Campos.

Segundo aquela informação, tudo foi descoberto quando o secretário de Segurança comunicou ao falso "G-man" que ia entender-se também com a embaixada norte-americana no Rio, encontrando obstinada oposição do "detetive".

Apurou-se também, informa ainda a Policia paranaense, que pretextando não haver recebido ainda o "numerário" de Washington, os chantagistas pediram 5.000 cruzeiros ao próprio chefe de Policia, depois de lhe apresentar credenciais falsificadas. Do mesmo modo o astrólogo José Dúnia foi lesado em 20.000 cruzeiros, pelos "scrocs".

AUXÍLIO À FUNDAÇÃO LAUREANO

As alunas do Ginásio Pio X, de Niterói, por iniciativa própria promoveram um movimento em favor da Fundação Laureano, arrecadando a quantia de Cr$ 1.150,00, que foi entregue em nossa redação e depositada no Banco Regional S. A., à disposição da Fundação.

Também recebemos de um grupo de crianças a quantia de Cr$ 37,70, que depositamos no mesmo banco.

VIDA SINDICAL

Confederação Nacional dos Empregados no Comércio — Vai ser convocado o Conselho de Representante para tratar de assuntos de interêsse da classe. Também os presidentes dos sindicatos confederados serão convocados pelo presidente da CNEC.

Reunião — Os presidentes da Federação Nacional dos Marítimos, Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Confederação Nacional dos Empregados no Comércio vão se reunir brevemente para tratar de assunto de importância para a vida de suas organizações.

Aumento de salários — Reúne-se hoje a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio a fim de apreciar a tabela de aumento de salários para a classe. No dia 17, será realizada uma assembléia geral do Sindicato de Empregados no Comércio para tratar da questão de aumento de vencimentos.

CÂMARA MUNICIPAL

Silêncio suspeito

Foi formulado, pelo vereador Silvino Neto, um voto de protesto contra o silêncio da direção da "Fundação Laureano" em torno da quantia arrecadada pela instituição. Fêz vêr o sr. Silvino Neto que a não divulgação das quantias até agora recebidas têm motivado suspeitas por parte da opinião pública. A proposição foi aprovada por todos os vereadores presentes, com exceção do sr. Magalhães Junior.

CONDUÇAO PARA O LEME

Na reunião de ontem da Câmara Municipal, o vereador Levy Neves enviou à Mesa um requerimento solicitando providências junto ao Departamento de Concessões no sentido de ser examinada a possibilidade de ser desviada para o Leme uma das linhas de ônibus que servem aos bairros de Ipanema e Leblon.

DRENAGEM DO RIO MARE'

Foi enviado à Mesa da Câmara Municipal, pelo vereador Miécimo da Silva, um requerimento no sentido de ser dirigido um apêlo ao Diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, no sentido de serem tomadas providências para a drenagem do rio Maré, em Guaratiba.

BIBLIOTECA "PREFEITO FILADELFO DE AZEVEDO"

Foi apresentada pelo sr. Julio Catalano uma indicação, solicitando ao Prefeito que seja dada a denominação de "Prefeito Filadelfo de Azevedo" à primeira biblioteca pública a ser criada pela lei 426 de 30 de novembro de 1949, a ser instalada pela Prefeitura.

MONOPOLIZANDO A PAZ

O vereador comunista Elizeu Alves ocupou a tribuna da Câmara, na tarde de ontem, para propor um voto por um pacto de paz entre as grandes potências. Durante todo o tempo em que esteve com a palavra, o sr Elizeu Alves, usando conhecidíssimos "slogans", deu ao seu partido o monopólio do desejo de paz.

INFORMAÇÕES SÔBRE A COMPANHIA TELEFÔNICA

O vereador Mario Martins apresentou um requerimento solicitando ser oficiado ao Prefeito diversas informações sôbre a Companhia Telefônica Brasileira.

SUSPENSA A SESSÃO

Por solicitação do vereador Paes Leme, os trabalhos de ontem da Câmara Municipal foram suspensos, às 15,30 horas, em sinal de condolência pelo falecimento do ministro Filadelfo de Azevedo. Sôbre a personalidade do ex-Prefeito carioca falaram os vereadores Frederico Trota, Paes Leme, Cotrim Neto, José Junqueira e Julio Catalano.

IMORALIDADES COMO "ANJO DO LODO" SERÃO PROIBIDAS

"TRAILERS" DE FILMES IMPRÓPRIOS

O chefe de polícia enviou, no dia 30 de abril passado, ao presidente da Associação de Pais de Família, o seguinte ofício:

"Atendendo ao apêlo formulado pela Associação de Pais de Família, em nome da Organização de Defesa Moral da Criança, contra a propaganda de filmes impróprios para menores através de "trailers", durante a exibição de películas que podem ser por eles assistidas, tenho a satisfação de informar a V. S. que esta Chefia determinou ao Serviço de Censura de Diversões Públicas a adoção das necessárias providências, no sentido de evitar que se reproduzam os inconvenientes apontados".



ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente das 16 às 18 horas

A Polícia Civil reclama "Turiba"

Ainda detido na Polícia Militar do Exército — No encalço dos compradores do material bélico roubado

"Turiba" deve ser entregue à Polícia", — é a reclamação que um delegado distrital fez à Chefia de Polícia, no sentido de que o facínora e seu bando sejam encaminhados às autoridades do DFSP, para que se vejam processar, em virtude dos inúmeros crimes cometidos pelos delinquentes, em diversos morros da cidade.

Até ontem à noite Itamar da Silva, o "Turiba", continuava em dependência não conhecida da Polícia Militar do Exército e, segundo nos informou o oficial de dia, ali permaneceria até que se esclarecesse a questão do roubo das armas do Regimento Andrade Neves.

Elementos da Seção de Investigadores daquela Polícia Especial estão procurando localizar pessoas que adquiriram dos criminosos pistolas, das furtadas aos "Dragões da Independência".

Procuraram também apurar aqueles militares se há responsabilidade criminal de soldados que servem no mesmo Regimento, quanto ao desvio do material bélico.

Já está apurado que a diligência de captura de "Turiba" estava combinada entre o detetive Pérpetuo e a Polícia do Exército, realizando esta, inesperadamente, a rumorosa diligência que resultou na captura do delinquente e de todo o seu grupo auxiliar.

"CHÁ DE ALECRIM"

Permitiu a localização final da quadrilha acidentada prisão de "Chá de Alecrim", na favela do Arará, na semana passada, feita, em meio a uma troca de tiros, pelo detetive Perpétuo, da Delegacia de Vigilância. "Chá de Alecrim", de quem "Turiba" prometeu vingar-se, deu as informações que tornaram possível fixar área de "estacionamento" provável do grupo, isto é, entre Nova Iguaçu e Coelho da Rocha.

A Polícia e os fogos de estampido

A NOTA OFICIAL DO D.F.S.P.

O chefe de Polícia, por intermédio da Seção de Imprensa, distribuiu nota oficial solidarizando-se com a imprensa e com a população nos reclamos sôbre o abuso de fogos juninos, particularmente dos fogos de estampido, assinalando que não existe no Distrito Federal qualquer fábrica de fogos de artifício, sendo todos procedentes do interior.

Na referida comunicação o general Ciro de Rezende, procurando defender-se de "referências desairosas à atuação policial naquele sentido", esclarece que o fabrico e uso de artigos pirotécnicos é regulado pela lei, cabendo apenas à Polícia fiscalizá-los.

AVISO À PRAÇA — Temos o prazer de comunicar aos nossos fornecedores, fregueses, bancos e amigos, que nesta data, por instrumento particular que será arquivado no D.N.I.C. dissolvemos, amigàvelmente e na melhor harmonia, a firma Baeta & Souza Ltda., retirando-se o sócio Serafim Martins Baeta, pago e satisfeito de seus haveres, ficando ao cargo do sócio Antonio de Souza, o ativo e passivo e continuando este com o mesmo ramo de negócio e no mesmo local. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1951. — Serafim Martins Baeta. — Antonio de Souza.

MENINO OU MENINA ?
O MISTÉRIO DO SEXO

Existe em certas famílias a tendência para ter filhos varões? Esta e outras perguntas ocorrem frequentemente a muitas pessoas... SELEÇÕES de maio apresenta interessante artigo a respeito do assunto. Observações e fatos realmente interessantes sôbre a maneira pela qual se determina o sexo. Esse artigo revela ainda a possibilidade de que a ciência venha a descobrir, um dia, o procedimento segundo o qual os pais possam decidir o sexo de seus filhos... SELEÇÕES de maio contém mais 23 artigos cheios de beleza e realismo, bem como a condensação do livro "Drama Intimo de Um Correspondente de Guerra" - a história do grande Ernie Pyle - narrada por Lee G. Miller. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES de maio, à venda em tôdas as bancas de jornais.

quem bebe GRAPETTE repete...



É O SEGUNDO ASSALTO

Segundo consta do fichário da Perícia, é a segunda vez que pessoas não identificadas assaltam e depredam os escritórios do sr. Lutero Vargas, no edifício São Borja, à avenida Rio Branco.

A primeira ocasião foi em março de 1950. A segunda vez, na semana passada, não encontrando os assaltantes, ao que parece, os documentos que procuravam, desprezando, por outro lado, os valores que encontraram.

Pessoas estranhas e em atitudes suspeitas têm sido vistas nas proximidades da residência da sra. Elza Soares Ribeiro, diretora-geral do "Diário Trabalhista", motivando um pedido de providências da referida senhora.

Andando pelas Américas

A façanha do costarriquenho Emiliano Vargas

Ele começou a sua carreira de andarilho em 10 de abril de 1943, com 21 anos de idade. Saiu de Costa Rica e deu um "pulo" até o México, passando pelos cinco países centro-americanos.



EMILIANO VARGAS
48.000 *kms. percorridos a pé*

Do México, resolveu vir até o extremo sul do continente. Acompanhou os contornos da costa pacífica, até Valparaizo; transpôs os Andes e chegou à Argentina; da Argentina passou ao Uruguai e Brasil, realizando a viagem Montevidéu-Rio de Janeiro em 8 meses. E daqui seguirá em direção ao México, passando pelas Guianas.

OBJETIVO

O objetivo do costarriquenho Emiliano Herrera Vargas — êste é o seu nome — é conhecer e posteriormente divulgar os costumes americanos. Já percorreu perto de 40.000 quilômetros, tendo se identificado com tôda a costa pacífica e estando agora se identificando com a costa atlântica, pois conhece perfeitamente os países centrais.

Com o material que está recolhendo, editará uma revista de assuntos americanos.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 22-0074 e 23-0174

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito de Niterói — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga pede-nos a publicação do seguinte:

"Departamento de Cultural — I Concurso Literário do C.A.E.V. — 1) O Departamento de Cultura, do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, através de sua Divisão de Letras e Artes, cumprindo determinação estatutária, houve por bem promover seu primeiro concurso literário. 2) O "I Concurso Literário do C.A.E.V." constará de três divisões que são: "Contos, Crítica e Poesia". 3) Pretendem estes certames desenvolver a vocação artística dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, possibilitando-lhes oportunidade para a divulgação de suas produções literárias. 4) Pretendem ainda incentivar e coordenar o movimento literário que os novos já promovem não só nas letras nacionais como em particular nos órgãos de publicidade cultural da Faculdade. 5) Visam ainda congregar a classe universitária do Estado do Rio num mais amplo programa de difusão cultural a fim de alevantar o nível do bom gôsto artístico, dando para isto exemplo nesta medida. 6) Tratando-se do primeiro concurso, no gênero, a se realizar na Faculdade de Direito de Niterói, teremos dos seus resultados o estímulo ou abandono de tal inovação. Cabe a todos cooperarem para o brilhantismo do acontecimento. 7) Para a concretização de tais princípios foram organizadas as "Bases para o Primeiro Concurso Literário do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga" que se encontram afixadas no "Quadro de Avisos do C.A.E.V." colocado no saguão da Faculdade. 8) O Departamento de Cultura instituiu os seguintes prêmios para os classificados em: 1.º) — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 2.º — Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 3.º — Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); havendo, caso a Comissão Julgadora o opine, menções honrosas com direito a prêmios de consolação".

Escola Politécnica da Universidade Católica — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio — A senhorita Ascendina Siqueira foi eleita Rainha da Faculdade, realizando-se no dia 11, às 18 horas, o trote aos calouros. O "Baile do Forceps" será realizado no dia 12, das 22 às 2 horas, nos salões da UNE, cujos convites ainda podem ser encontrados na sede da Faculdade e na Secretaria da UNE.

Seminário da União Pan-Americana

O assistente social Ernani de Paula Ferreira, da L.B.A. foi designado por essa instituição para representá-la no 3.º Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se em Porto Alegre, de 14 a 26 deste mês. Esse mesmo assistente social foi escolhido para servir de assistente técnico do orientador da Mesa Redonda sôbre Serviço Social do dito Seminário.

Horários e Pontos de Partida dos

Ônibus Comerciais

Partida do Rio: (Exp. Mauá) Pça. Mauá, 73	De Petrópolis (Estação Leopoldina)
	6,00
7,00	7,00
8,00	8,00
9,00	9,00
10,00	10,00
12,00	12,00
13,00	13,00
14,00	14,00
15,00	15,00
16,00	16,00
17,00	17,00
18,00	18,00

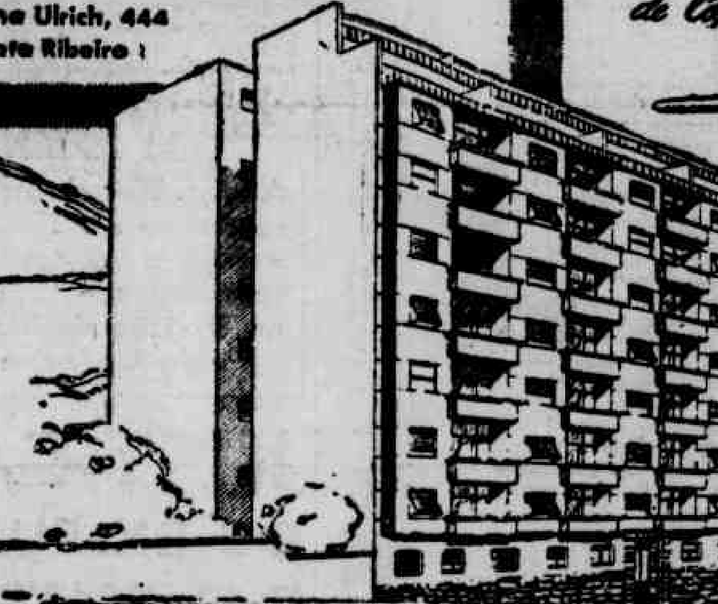
Horários e Pontos de Partida do

Expresso de Luxo

Partida do Rio: Exp. Mauá Pça. Mauá, 73	De Petrópolis Via Quitandinha: Estação da Leopoldina	Hotel Quitandinha
8.15	6.45	7.00
9.15	7.45	8.00
10.15	8.45	9.00
11.15	10.15	10.00
16.15	14.45	13.00
17.15	15.45	16.00
18.15	16.45	17.00
19.15	18.15	18.30

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Será seu,
com apenas 10% de entrada
a "longo" financiamento
UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO
EDIFICIO PIRAMBÚ
à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro



"Bem no coração de Copacabana"

Ultimos Apartamentos
Sala
2 quartos
Cozinha
Banheiro
Quarto e W. C. de empregado, etc

GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO:
30% em 15 anos, tabela Price,
10% à vista, no ato de contratar, e
(60% em 70 prestações mensais, sem juros até a entrega das chaves.

Preços de 350 a 390 mil cruzeiros
(ainda do um ano passado)

A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um dêsses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.

Informações

MARQUES PEREIRA
RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149
Diàriamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

FUTEBOL NA AREIA

O futebol na areia continua desafiando as determinações da Polícia. De nada valeram as ordens baixadas pelas autoridades no sentido de coibir êsse abuso nas nossas praias, pois no último domingo lá estavam os malabaristas de Copacabana, indiferentes ao policiamento, indiferentes às senhoras e crianças, chutando as barracas e as canelas dos outros como se estivessem no Maracanã.

Zombaram da polícia, vaiaram os que procuravam reprimir o futebol na praia, no mais completo desrespeito à ação policial.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Não desejamos violências para acabar com as "peladas" na areia, mas também é triste se presenciar a decadência da autoridade.

O que não resta dúvida é que a praia sem futebol ficaria bem melhor. Ficaria daquele jeito que Rubem Braga imaginou quando escreveu sua crônica dominical, informando ao Secretário da Redação, que naquele dia não haveria crônica porque a praia estava linda e o sol brilhava como nunca.

S.-2

ESCROQUE E FALSO MEDICO

Em face de uma queixa apresentada por Alcindo de Oliveira Campos, residente na rua Benedito Hipólito n. 44, o comissário Conceição, de serviço no 15.º distrito, deteve Rosemberg Magalhães na tarde de ontem.

E' que, segundo o reclamante, Rosemberg lhe ficara com 10.500 cruzeiros quando se internara na Casa de Saude Dr. Benaion à rua Afonso Pena n. 54, estabelecimento no qual o acusado se dizia empregado. Isto feito, Rosemberg desaparecera, tendo sido visto pelo queixoso pouco antes, razão por que deliberou pedir providências à Polícia.

Ao que apurou o comissário, o detido além de se ter apossado do dinheiro da vítima ainda se fazia passar por médico.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Rubens da Silva, solteiro, de 19 anos, conferente do Loide Brasileiro, morador na rua Goiás n. 19, na noite de ontem, em sua residência, tentou matar-se, tendo sido socorrido no hospital Getulio Vargas.

— Foi internada em estado grave, na noite de ontem, no hospital Getulio Vargas, a doméstica Terezinha Santos Melo, solteira, de 21 anos, moradora na rua Geraldo Santana n. 53, na Penha. Terezinha, em sua residência tentou suicidar-se.

QUEDA DE CAVALO

Na tarde de ontem, quando se entregava aos exercício habituais no Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, onde estava servindo, o soldado Pedro da Silva, solteiro, de 19 anos, caiu do cavalo em que montava sendo escoiceado.

Gravemente atingido, o militar não resistiu às fraturas e ferimentos recebidos falecendo no local.

O fato foi comunicado ao 26.º distrito pelo primeiro tenente médico Virgilio de Lemos, havendo aquela autoridade providenciado a remoção do corpo da vitima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELOU, MAS SOCORREU A VITIMA

Atropelada na noite de ontem pelo auto n. 3-19-91 na av. Brasil defronte do depósito da Cia. Antartica, Maria Helena de Araujo, solteira, de 22 anos, moradora na Estrada do Porto Velho n. 638, deu entrada no Hospital Getulio Vargas apresentando fratura da perna esquerda além de contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado, Henrique Ramos de Almeida, conduziu-a àquele hospital, lá sendo detido pelo investigador de serviço que o encaminhou ao 21.º distrito.

MORREU COM AS PERNAS ESMAGADAS

Faleceu na noite de ontem no Pronto Socorro, vitima de um trem na estação de Triagem, o funcionario da E. F. Central do Brasil Antonio da Silva, solteiro, de 23 anos, de residência ignorada. Antonio teve ambas as pernas esmagadas pelo comboio.

COLHIDO POR TREM

O operário José Dias de Araujo, solteiro, de 38 anos, morador na rua Ana Neri n. 210 foi colhido por um trem na estação de Triagem, por volta das 1.,30 horas de ontem, sofrendo fratura do crânio.

Conduzido para o Pronto Socorro, ali ficou êle em tratamento.

ESFAQUEADO PELO SENHORIO

Cerca das 16,30 horas de ontem o comerciário Alexandre de Matos, solteiro, de 23 anos, morador na rua Francisco Fragoso n. 50, agrediu a faca o seu inquilino Raimundo Figueira Leon, terceiro sargento da Marinha, casado, que, com ferimentos graves no torax, foi conduzido para o Posto de Assistência do Méier e depois removido para o Hospital Central da Marinha.

O agressor, que havia sido preso em flagrante pelo terceiro sargento do Corpo de Fuzileiros Navais Fulton Alves do Carmo, domiciliado na mesma rua n. 46, foi apresentado ao comissário de serviço no 23.º distrito.

AGRESSAO MUTUA

Os operários Jair Benvindo da Silva, solteiro, de 19 anos, morador na rua José Mauricio n. 76, e Miguel Siqueira, igualmente solteiro, de 21 anos, residente num barracão s.n. no fim da rua Jorge Rudge, na Favela do Pau Fincado, desentenderam-se na noite de ontem e foram às vias de fato.

A luta foi travada na esquina das ruas Jorge Rudge e José Mauricio, defronte do Posto de Bombeiros ali existente. Em dado momento Jair sacou de um instrumento cortante ferindo o antagonista no braço esquerdo.

E enquanto Miguel era levado ao H.P.S. a fim de se medicar, Jair era conduzido ao 14.º distrito, onde ambos foram autuados por agressão e ferimentos leves.

SUICIDIO

Em sua residência à rua Teixeira Ribeiro n. 87, suicidou-se a doméstica Alaide de Oliveira Lins, solteira, de 20 anos.

SURPREENDEU OS LADRÕES — Esta madrugada, o vigia da residência do major Mac Crimmon, Miguel Alves de Souza, ao perceber que dois ladrões haviam penetrado na casa 32 da rua Timóteo da Costa, fez um disparo para o ar, a fim de intimidá-los. Os larapios sairam a correr.

Os prejuizos do comerciante Ervin Franklin, morador na aludida casa, são de pequena monta, devido à fuga dos ladrões, segundo apurou o comissário Eros, do 1.º Distrito, que tomou conhecimento do fato.

Um Dia no Mundo

Na Coréia o inimigo recua na frente ocidental e oferece fraca resistência nos setores oriental e central. A 5.ª fôrça aérea realizou a maior operação desde o início da guerra. Foram bombardeadas bases ao longo da fronteira da Mandchúria.

Os E. U., Grã-Bretanha e Turquia apresentarem à mesa do Conselho de Segurança um projeto de resolução pedindo a Israel e à Síria que cessem as hostilidades iniciadas a 2 do corrente.

"O govêrno do Irã rejeitará a proposta britânica de arbitragem", escreve o órgão oficioso "Etalatt", citando "fonte oficial autorizada". Acrescenta: "A decisão de nacionalizar o petróleo do Irã está de acôrdo com os sentimentos do povo e com os direitos absolutos da Nação".

O govêrno sírio convidou a comissão política da Liga Árabe a reunir-se com urgência, no dia 14 do corrente em Beirute.

Grande agitação no Panamá. A população pede seja restaurada a Constituição de 1946. O atual presidente, Arnulfo Arias, apoderou-se do poder por um golpe de Estado em 1948. É considerado pela opinião pública como um "usurpador e delinquente sujeito às sanções previstas pela lei".

Um milhão de funcionários italianos seguiram a ordem de greve geral lançada pelas organizações sindicais de todos os matizes políticos.

Paz Estensoro que está ganhando as eleições na Bolívia declarou em Buenos Aires, onde está exilado, que a sua política será anti-soviética. O que não quer dizer que seja democrática. Eleito com os votos comunistas duvida-se que na frente interna possa alijá-los. No domínio internacional a sua oposição à política de solidariedade continental será na prática contra os E. U. e seus aliados. A menos que intervenham fatores novos.

Paulo de Castro

VIGORA NA BOLIVIA A "MAIORIA ABSOLUTA"

E' provável que nenhum candidato reuna a votação precisa — Caberia ao Congresso eleger o Presidente

LA PAZ, 9 (Associated Press) — Até as primeiras horas da manhã de hoje o Ministério do Interior não havia ainda fornecido nenhuma informação oficial sôbre a contagem dos votos da eleição de doming^. Entretanto, o jornal "La Razón" publica uma lista não-oficial da votação, oferecendo os seguintes números: Paz Estensoro — 48.284 votos; Gabriel Gonzales — 31.818; Bilboa — 10.894; Gutierrez — 5.496; Elio — 5.218; Arce — 4.251.

De acôrdo com a opinião corrente nos meios politicos desta capital, parece pouco provável que qualquer um dos candidatos consiga reunir a maioria absoluta exigida pela Lei Eleitoral.

Nêsse caso, o Congresso terá que se reunir a 6 de agôsto vindouro, elegendo o presidente entre os três candidatos mais votados. Caso se concretize tal hipótese, tem-se como certa a escôlha do sr. Gabriel Gonzalez, candidato do Govêrno, que conta com a maioria do Congresso.

PARA DETER A OFENSIVA



Tropas e veiculos aliados iniciam a marcha para o sul da Coréia, atravessando o rio Hantan na direção de Seul, onde as tropas da ONU pretendem deter a grande ofensiva chinesa da primavera. Pouco depois da passagem dos aliados, essa ponte foi dinamitada para retardar o avanço vermelho

O general Estillac Leal em Detroit

DETROIT, 9 (Associated Press) — O general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra do Brasil, esteve, ontem, de visita aos arsenais militares desta cidade, onde são construidos os tanques, canhões e outras armas usadas pelo exército norte-americano.

O general Estillac Leal visitou igualmente as fábricas de automóveis "Chrysler" e "Dodge", tendo sido homenageado, ontem à noite, com um jantar oferecido pela "Chrysler Corporation".

Hoje pela manhã o ministro da Guerra do Brasil visitará a fábrica "Cadillac" e à tarde a "Ford Motor Company" onde lhe será oferecido um almôço.

As 18 horas de hoje, tempo EST, o general Estillac Leal dará uma entrevista coletiva aos jornalistas americanos.

Regresso do chanceler

Viajando de avião, chegou ontem a esta capital, procedente de Washington, aonde fôra presidindo a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura.

O estado do dr. Laureano

Observou-se alguma melhora no estado geral do dr. Napoleão Laureano. Passou bem a noite, não obstante encontrar-se com a perna direita bastante inchada. Não voltaram as dores insuportáveis que o martirizavam ultimamente.

Estão sendo aguardadas novas instruções do dr. Durovic, o médico orientador do tratamento com o Krebiozen.

A SENHORA MARCINA LAUREANO NO SENADO

Para retribuir a visita feita pelo presidente do Senado ao seu marido, dr. Napoleão Laureano, esteve ontem no Monroe, d. Marcina Laureano.

A Fundação Laureano acaba de receber Cr$ 16.500,00 enviados por vários colégios da cidade mineira de Uberlândia; Cr$ 10.000,00 do Rotary Club de Joacaba, no Estado de Santa Catarina, provenientes de donativos angariados entre os habitantes daquele município; Cr$ 2.628,80, renda do baile organizado pelo sr. Ivan Nunes Cabette, no auditório Pio XII, no conjunto residencial da Casa Popular, em Marechal Hermes, no dia 5 do corrente.

Faleceu o Nuncio Papal na Irlanda

DUBLIN, 9 (Associated Press) — Faleceu hoje nesta capital monsenhor Ettore Felici, Nuncio Papal acreditado junto ao govêrno irlandês. Monsenhor Felici, que desaparece aos 70 anos, desempenhara anteriormente idênticas funções junto ao govêrno do Chile.

Deslocados de guerra para o Brasil

Chegaram ontem ao Rio, pelo navio "Marco Polo", 29 chefes de familia, num total de 69 pessoas, que constituem o primeiro grupo de deslocados europeus vindos para o Brasil na conformidade do novo acôrdo com a Organização Internacional de Refugiados.

Procedem do campo de Bagnoli, na Itália, e serão distribuidos para os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro e Santa Catarina, tendo sido transferidos para a Ilha das Flores, donde seguirão para seus destinos.

No dia 11, a bordo do "Florida" chegará nova leva, desta vez mais numerosa.

À SUA ESCÔLHA

as mais afamadas marcas americanas de

APARELHOS DE TELEVISÃO

GE — Emerson — SYLVANIA — ZENITH

Venha vê-los de perto em nossa loja e escolha o modêlo de sua preferência.

Vendas a prazo, sem fiador

A Melodia Rua Gonçalves Dias, 85

Possivel ainda evitar derramamento de sangue

Conferências de líderes políticos no Panamá

PANAMA', 9 (Associated Press) — O presidente Arnulfo Arias e as fôrças armadas panamenhas encontram-se na iminência de uma ruptura imediata, embora os líderes de ambos os campos afirmem que ainda é possivel evitar o derramamento de sangue no país.

Depois da conferência realizada com o "homem forte" que é o chefe da Policia Nacional, coronel José Antonio Remon, uma delegação especial comunicou ao presidente Arias que é preciso manter em vigor a Constituição de 1946 — revogada anteontem à noite por um decreto presidencial e substituida pela Carta Magna de 1941.

O presidente Arnulfo Arias declarou aos membros dessa delegação que estava disposto a sustentar a Constituição de 41. Diante de tal resposta, a delegação regressou ao QG da Policia para nova conferência com o coronel Remon, durante a qual deverá ser decidida qual a atitude a ser adotada pelos partidários do coronel ante a recusa de Arias em concordar com a revogação do seu decreto de anteontem.

Nem uma gota de petróleo ou gasolina para a China

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Um porta-voz da embaixada britânica nesta capital declarou ontem a noite que a partir de 17 de junho do ano passado, o govêrno britânico suspendeu por completo a remessa, via Hong Kong, de tôda e qualquer quantidade de petróleo e gasolina para a China comunista.

Como se sabe, foi naquela data que o Foreign Office decretou o embargo sôbre a remessa de materiais considerados estratégicos para a China continental.

Agredido a martelo

Esta manhã o operário Arlindo da Silva, de 34 anos, casado, morador na estrada da Variante, em São João de Meriti 266, foi agredido a pau e a martelo, no predio em construção da rua Ronald de Carvalho 63, em Copacabana, pelo operário conhecido por "Pernambuco".

A vitima, que sofreu fratura do braço esquerdo, além de ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Miguel Couto. O agressor evadiu-se.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5995

FORNECEDORA IDEAL

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — TIJOLOS — TELHAS — MANILHAS — CAL

DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK

— E —

REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA PEIXOTO LTDA. DE CATAGUAZES — MINAS

FORNECEDORA IDEAL

escritório

RUA SACADURA CABRAL, 60 3.º andar - sala 315 - Tel.: 23-4286

RIO DE JANEIRO

Na hora da demolição — parou o despejo

Os acontecimentos de ontem no morro do Simão — Turmas de demolição composta de capangas de Zica — "Cristo nos há de cobrir", disse uma preta velha

A demolição em massa dos barracos do morro do Simão estava sendo iniciada, quando veio a ordem de suspensão do despejo. Algumas familias já conformadas com a sorte haviam colocado os seus pertences fora do alcance das marretas e alavancas das "turmas de demolição", numa atitude passiva diante da Justiça que agia em benefício de Manoel da Silva Abreu, mais conhecido como Zica.

Tudo isto aconteceu ontem pela manhã. A ordem partiu do Gabinete do Chefe de Policia. O despejo estava sendo feito pelos oficiais de justiça da 5.ª Vara Cível, concedido pelo juiz Augusto Moura e pedido pela firma Materiais de Construção Vila Isabel Ltda., de quem Zica, segundo um dos seus representantes por ocasião do despejo, é sócio principal.

PERSEGUIÇÕES

A questão se prende a uma pedreira — de propriedade de Zica. Tendo descoberto que um veio de pedra se estende pelo morro acima, resolveu remover todos os empecilhos à sua exploração e requereu o despejo.

E segundo nos contou o sr. [illegible] da Costa Moreira, ali residente há 31 anos, os moradores do morro vêm sendo molestados ultimamente pelo individuo que atende pela alcunha de Biriba, lugar-tenente de Zica, à frente de um bando de capangas. Objetivo: intimidá-los a fim de que não resistissem ao despejo.

FORÇA POLICIAL

Os oficiais de justiça chegaram ao morro do Simão às 7 horas, acompanhados por um destacamento de 10 soldados da Policia Militar. Diante da insistência dos moradores de existir uma promessa do presidente da Republica de que não seriam despejados, resolveram esperar. E como até as 11 horas não tivesse chegado nenhuma confirmação, iniciaram o despejo, já com a ajuda de outro destacamento militar. A ordem de suspensão chegou uma hora depois.

O policiamento era chefiado pelo comissário Levi Carvalho, do 18.º Distrito, e o despejo seria executado sob as ordens do oficial de justiça de nome Augusto Guilherme da Silva.

TURMAS DE DEMOLIÇÃO

Com os policiais e os oficiais de justiça, ai uma "turma de demolição" chefiada por Biriba e composta de capangas de Zica. A sua função seria pôr a baixo todos os barracos, logo que os pertences dos respectivos moradores fôssem postos fora — e isto sob a proteção da policia, que procurou agir com o máximo de urbanidade possivel no caso.

Estiveram também no local vários representantes da empresa [illegible], chefiados por Antonio Marques Loureiro. E fizeram cara feia quando o despejo foi sustado.

DESAPROPRIAÇÕES E PROMESSAS

Uma preta velha, idosa e descarnada, traduziu o seu conformismo com as palavras — "Cristo nos há de cobrir". Talvez fôsse melhor assim, pois Cristo não costuma fazer demagogia com a desgraça alheia.

O presidente da República prometera impedir o despejo, mas não se mexeu nesse sentido. Há promessa de desapropriação do morro.

Promessas... No entanto, sòmente o chôro das crianças ao relento conseguiu uma medida humana, à última hora. Resta saber o que acontecerá daqui por diante.

Diretor de Puericultura — Próxima nomeação

Temos assinalado o critério justo adotado pelo atual prefeito, em varias nomeações feitas para cargos de responsabilidade da Prefeitura.

Entre os lugares que maior importancia tem por se vincular ao futuro das crianças do Rio, esta o de diretor de Puericultura, cargo que deve de um momento para o outro ser preenchido.

Desde já assentemos num critério: não pode ser um cargo politico, não pode ser nomeado mesmo um medico, ou cirurgião, mas um pediatra. E um pediatra competente. Tudo o que se afaste dêste critério — é errado. Porque estamos em presença de um Prefeito que preza a colaboração da imprensa e que se mostra desejoso de bem administrar a cidade — aqui fazemos esta observação. Porque estamos informados que ha injunções politicas e pessoais pretendendo transformar em emprego um serviço à coletividade.

Para a criação da União Internacional dos Jornalistas

STRASBURGO, 9 (AFP) — Durante sua reunião de ontem o Congresso da Federação Internacional dos Redatores-Chefes e Correspondentes-Chefes dos jornais e agências de informações decidiu a criação de uma Comissão Permanente, encarregada de preparar a criação de uma futura União Internacional dos Jornalistas. O Congresso decidiu igualmente a criação de uma comissão restrita da Federação Internacional dos Redatores-Chefes, encarregada de estudar os meios de redigir a Carta Internacional dos Jornalistas, garantindo aos profissionais facilidades para cumprir sua missão de informação no mundo inteiro.

Fechada a Associação dos Trabalhadores de Barretos

Foi suspenso, pelo prazo de 6 meses, o funcionamento da Associação dos Trabalhadores de Barretos, por ter ficado provado, em inquérito instaurado pela Delegacia de Ordem Social de São Paulo, exercer atividades ilicitas, nocivas à ordem pública e à segurança do Estado. A medida foi determinada em portaria de ontem do ministro da Justiça.

Agradecimentos à TRIBUNA DA IMPRENSA

Por motivo da publicação da nota "Tabelas Únicas" em nossa edição de ontem, recebemos os seguintes telegramas:

— "Em nome dos servidores do Ministério da Educação, agradeça a publicação em defesa das tabelas únicas". — (a) Armando Cunha.

— "Em nome de milhares de familias de extranumerários confiamos que defenda direito liquido e justo". — (a) Amelia Alves.

— "Ao maior defensor das causas justas, entregamos mais esta, agradecendo a defesa das tabelas únicas". — (a) Anisio Vieira.

ESTENSORO

COMENTARIO DE "EL TIEMPO"

BOGOTA', 9 (AFP) — O sr. Enrique Santos ("Caliban"), colunista de "El Tiempo", referindo-se às eleições bolivianas, diz:

"Talvez Paz Estensoro tenha modificado seus metódos e não queira submeter outra vez a Bolivia aos horrores de que a tiraram os cidadãos vencidos de hoje. Seria um milagre que não é de se esperar do vitorioso lider, carregado de ódios e desejos de vingança. Agora sôbe graças à demagogia, aliado dos comunistas e de tôda a camarilha da esquerda. Não poderá resolver o problema boliviano, a dependência em que vive o Estado da produção mineira, da qual a Bolivia não obtem senão infimo lucro. E assim, em pouco tempo, Paz Estensoro e seus amigos se verão derrotados pela realidade implacável".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA 65-A

NÃO OPERE SEU FIGADO!
Tome antes: BILIALGINA, para cólicas e pedras do FIGADO.
Pedidos: Blande Ltda. Lavradio, 206 — Rio

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 — TELEFONE: 27-0737

HORARIO MAIS LONGO
para sua conveniência
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S.A.
AV. PRES. VARGAS, 509
CENTRO - CASTELO - BANDEIRA - CATETE - COPACABANA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

Rio amigo:

Estamos em plenas

LOUCURAS DE MAIO - 1951!

A festa da cidade!

...E

O CAMIZEIRO

Está contente!...

CORREMOS O RISCO DE SUA CRÍTICA...

O NOSSO INTERÊSSE É INFORMAR A EXCELÊNCIA DO SONOTONE 925.

O SEU INTERÊSSE É CONHECER AS QUALIDADES INCOMPARÁVEIS DE UM APARELHO PARA SURDEZ.

Tôdas as organizações científicas se devotam com o mesmo interêsse a suas pesquizas mas, entre tôdas, há sempre uma que é mais feliz em suas realizações. A SONOTONE CORPORATION, pioneira há mais de 20 anos em aparelhos de audição, apresenta por nosso intermédio os últimos resultados científicos no campo da surdez, reunindo nesse extraordinário SONOTONE 925 as mais altas qualidades de seletividade, pureza de som e eficiência auditiva que se possa desejar. Para avaliar a nossa afirmativa de que as caracteristicas técnicas apresentadas no SONOTONE 925, constituem a perfeição em aparelhos auditivos, nós corremos o risco de sua crítica, fazendo-lhe uma demonstração e um teste, sem compromisso, em nosso consultório ou em sua residência.

Mesmo que você possua um aparelho de outro tipo, nós teremos imenso prazer em lhe proporcionar um teste com assistência médica, sem compromisso, do SONOTONE 925, para que você se inteire da perfeição e do progresso atingido em aparelhos para surdez.

MODELOS
peças e acessórios
Modêlo 925
Modêlo 940
Audição por Via Aérea e Via Óssea
Microfones móveis para senhoras cobertos por "clips" ornamentais e para homens ocultos na gravata ou lapela

sonotone
para qualquer grau de surdez

aparelhos sonotone & instrumentos médicos ltda.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3.º AND. — TEL: 22-3124

VENDAS A PRAZO — DURABILIDADE — ECONOMIA

Vega Publicidade

O Serviço de Assistência a Menores

Revejo, agora, um velho conhecido, o Serviço de Assistência a Menores, do ministério da Justiça, instalado num casarão da rua S. Cristovão. Conheci-o no tempo do sr. Merton de Alencar Neto, revi-o com o sr. Hélio Tornaghi, volto a percorre-lo agora para conhecer o novo diretor, o padre gaucho João Pedrón.

Comecemos por falar desse diretor. Êle foi, por sua vez, um menino de abrigo. Ultimamente fizera, em Santa Maria, no Rio Grande, uma "Cidade dos Meninos", para menores desvalidos e transviados, sustentada pela caridade dos moradores daquela região.

O sr. Getulio Vargas trouxe-o do sul. Êle está animoso e esperançado. Mas tem pela frente o osso mais duro de roer em tôda a administração pública. Fazer serviço social, e mesmo ação social, com os elementos oficiais, é despender mais tempo com as questiuncuias burocráticas do que propriamente com o serviço social. E o objetivo deste se dilui nos canais competentes.

Diariamente a camionete do Juizado de Menores, ou das delegacias, deixa no saguão do SAM mais de uma dezena de rapazes e meninas — até estas vão parar ali — sem rumo, praticamente sem solução. Naturalmente funcionam os serviços habituais, fazem-se exames, preparam-se fichas, e assim por diante.

Mas, quem pode recuperar menores no ambiente de depósito de presos que é o do depósito de menores, nos fundos do SAM? A promiscuidade, ali, por mais que a evitem, é uma realidade. Nas minúsculas oficinas que o sr. Tornaghi ali inaugurou, rapazes que já conhecem a vida fazem bandezinhos de pau e bonecos de barro, num esfôrço patético de readaptação. Mas, francamente, que resultado prático isto pode dar? Imagine-se menores à beira da maioridade, que já delinquiram, obrigados a uma espécie de segunda infância compulsória, fabricando brinquedos que não são mais para a sua atenção e que não têm outra utilidade senão aquela, inegavelmente bem intencionada, de ocupar as suas mãos e a sua mente enquanto esperam vaga nos superlotados estabelecimentos oficiais.

O funcionalismo, com seus problemas naturais — afora os artificiais, os pedidos de emprêgo, os pistolões e outros tormentos — toma mais tempo ao diretor do SAM do que o atendimento dos menores. O bom do padre, ardendo no desejo de fazer alguma coisa pelos menores, está preso à rotina que estiola — e que corrói. Quando cheguei, havia uma reunião de funcionários, que se estendeu pela tarde a dentro. No fim do expediente, quando sai, a reunião ainda prosseguia. Questão relativa aos menores? Estudo de métodos, de problemas? Não. Problemas do funcionalismo, sem dúvida muito respeitáveis, mas que destorcem a finalidade do SAM e acabam confundindo a parte com o todo, os meios com os fins.

Gostaria de sugerir ao padre Pedrón, com a pequeníssima experiência que tenho do SAM, mas com um ponto de vista muito firme, e já bem estabelecido, sôbre as questões que se relacionam com o serviço social, que empregasse todos os esforços no sentido de libertar o SAM da obrigação de se expandir.

A idéia de que o Serviço de Assistência a Menores deve ser um colosso, é uma idéia falsa, perigosa, lesiva aos interesses dos menores.

Suponhamos que eu tenha alguma autoridade para fazer sugestões nesse terreno. Neste caso, admitindo a suposição apenas por um momento, diria:

— Faça-se do Serviço de Assistência a Menores um órgão de planejamento e de orientação geral em todo o país, para a assistência a menores. Mantenha o SAM, como padrão e como uma espécie de advertência constante, alguns pequenos estabelecimentos para menores — um de cada tipo, um urbano, um patronato rural, e assim por diante, apenas para dar o tom, sem qualquer outro compromisso, e para não depender de ninguem para a triagem dos casos que lhe vão parar às mãos.

Mas concentre-se na tarefa, já de si imensa e grave, de coordenar os esforços particulares e de instituições oficiais, da União, dos Estados e dos Municípios, na assistência a menores.

Nesta ordem de idéias será bem facil, a quem realmente sinta que é razoavel esta sugestão, extrair dela todas as conclusões de ordem prática que aí vêm contida. Subvenção às instituições particulares, em vez de manutenção de instituições oficiais aparatosas e ineficazes. Formação de assistentes sociais especializados (o número deles em trabalho no SAM é ridiculo, em comparação com as necessidades minimas de serviço, tal qual está êle atualmente estruturado), para assistir e aconselhar as instituições particulares e, mediante acôrdo com os Estados e Municipios, também a destas provincias da administração pública. Transferência imediata — aliás já muito desejada pelo padre Pedrón — do depósito de menores do pardieiro dos fundos do SAM para o Galeão, na ilha do Governador — onde aliás também deveria ser o aeroporto do Rio de Janeiro.

Atualmente o SAM é um saco sem fundo. Aumentaram-lhe as magras verbas, no govêrno Dutra — e bem pouco se lucrou com isto, pois o problema, em sua terrivel proporção, continua como se fôra intocado. Criou-se o sistema da ajuda ao menor no seu próprio domicilio, mas o resultado tem sido, em grande parte, negativo. Por que o método não seja bom? Não, êle é ótimo. Então, por que falhou? Porque o SAM não tem como fiscalizar o emprêgo desse auxilio.

O SAM é todo assim. Êle tem uma cabeçorra moleirona, um corpo fino, uns pés imensos, uns braços magríssimos — e uns dedos disformes. E' um órgão desproporcionado, ao qual cada diretor procura dar alguma coisa — para só receber, como paga, os fáceis insultos da imprensa sensacionalista e muitas criticas afinal bastante justas — pois na hora dos maus resultados não se pode estar a ver se estes foram devidos a erros de concepção ou de método.

Tornar o SAM um órgão atuante, muito mais do que até agora, mas não executivo; um órgão capaz de exercer ação intensíssima através dos outros órgãos aos quais se ligue, num esfôrço crescente de coordenação e de planejamento, é o que me parece mais prudente e mais util, no que se refere ao Serviço de Assistência a Menores.

Continuar como até agora, e sôbre essa construção errada, feita como certos pardieiros, de puxados e encostos que se vão juntando a um corpo central já de si mesmo bastante inadequado, é um esfôrço inutil — e até, ouso dizê-lo, contraproducente.

Eis o que diria ao padre Pedrón, se me sentisse com autoridade para lhe fazer sugestões. Pareceu-me êle um homem capaz de compreender e de aceitar idéias. Pois aqui lhe endereço esta, que briga com tudo o que se tem feito do SAM até agora. A minha idéia consiste na descentralização, ou para exagerar um pouco, na destruição do SAM como fôrça executiva, para permitir a sua transformação em cabeça de todo o movimento de assistência a menores no Brasil — pela sua ação de presença, pela ajuda financeira e técnica que pode dar, nunca pela coerção ou pela absorção.

Isto se completaria pela melhor articulação entre o SAM, o Juizado de Menores e todos os órgãos encarregados da proteção, assistência e educação da infância. Basta ver a impotência do Juizado de Menores diante de casos tão simples como a pornografia nos espetáculos públicos para compreender a necessidade de uma articulação entre esses órgãos, para suprir a Censura ou mesmo suprimi-la.

Alguns escritores, com a caracteristica levianaade com que se falam destas coisas entre nós, por provocação de um propagandista da pornografia, falaram dos direitos da arte, a propósito de um filme imbecil, feito para explorar os mais baixos instintos do público. Êles foram muito longe.

O que se quer saber é apenas se êles gostariam que suas filhas menores assistissem a tais espetáculos... Falar de arte, neste caso, é ter da arte uma concepção semelhante à de quem confunde a prostituição com o amor.

Mas, voltemos ao SAM.

A minha idéia tem por si, ao menos, a vantagem de ainda não ter sido experimentada. Pois a idéia contrária, a da meticulosa aplicação do SAM à organização e manutenção de serviço de assistência a menores, com relógio de ponto e complicações burocráticas, já tem sido longamente aplicada.

E apesar de todos os esforços, com resultados quase sempre negativos, por um defeito do próprio sistema, um êrro de concepção — que urge corrigir.

CARLOS LACERDA

Estillac visita os Estados Unidos

Desenho de HILDE



POLÍTICA FLUMINENSE

O PTB no Estado do Rio vai se aproximando de uma crise que irá ameaçar, sem dúvida alguma, a sua aparente unidade. Aparente porque, embora sem publicidade, o denominado trabalhismo fluminense não é mais que um conglomerado, subdividido em vários grupos liderados pelos srs. LUIS DE ALMEIDA PINTO, SALO BRAND e PARANHOS DE OLIVEIRA. Acrescente-se a isso outro grupo que se vem desenvolvendo, êste obediente a orientação do ex-prefeito de Rio Bonito, o integralista CELSO PEÇANHA.

Quem perde terreno dia a dia é o Cte. ABELARDO MATTA. Obrigado a se apoiar em alguem, escolheu, para aliar-se, o sr. PARANHOS DE OLIVEIRA. Fato explicavel êste, por estar o sr. PARANHOS nas boas graças do ministro DANTON COELHO e do presidente do Banco do Brasil, RICARDO JAFET.

Mas o que o Cte. MATTA ainda não percebeu é que está, com isso, se condenando a uma morte lenta. O deputado PARANHOS o que deseja é apoderar-se do PTB no Estado do Rio. Fêz já uma tentativa, há meses atrás. E agora ensaia outro golpe, procurando arregimentar fôrças para, no momento oportuno, apoderar-se das posições de mando.

Qual o sentido da ruidosa visita que fêz, há dias, a Nilópolis, onde o seu aliado LUCAS DE ANDRADE FIGUEIRA mobilizando consideravel massa popular, promoveu festa pública para prestigiá-lo? Houve, nesse dia, confidências, juras de fidelidade política, discursos inflamados, uma equipe de fotógrafos, enfim, todo um arsenal mobilizado para uma propaganda "au grand complet". Se estivéssemos em fase de campanha eleitoral, todos esses fatos seriam lógicos. Mas no momento, eles se enquadram, perfeitamente, dentro dos planos golpistas em cima do Cte. Matta... Este, coitado, está, segundo se observa, conformado com a idéia de que já perdeu a parada e vai assistindo, apenas assistindo a destruição de sua ex-promissora carreira política.

CRÉDITO

Está o govêrno anunciando o projeto de criação do Banco do Nordeste do Brasil. Parece-nos uma medida acertada. A Constituição determina a aplicação de 3% da renda da União no chamado polígono das sêcas. E' indispensável que parte dêsse dinheiro seja empregado na realização de obras públicas, como sejam açudes, estradas, poços, um sistema de serviços capazes de promover o desenvolvimento daquela região. Mas, todas essas obras serão de pequena utilidade se faltar ao homem do nordeste crédito fácil e barato.

Outras regiões do país dispõem de rêde bancária relativamente desenvolvida. O Nordeste não dispõe senão de alguns estabelecimentos privados de pequena envergadura, e dedicados exclusivamente às operações da rotina comercial. Com a função de promover o financiamento da lavoura e da pecuária, existe, apenas, a Carteira especializada do Banco do Brasil, por sua vez reduzida ao que lhe permitem os interêsses dos outros departamentos do estabelecimento oficial de crédito.

O Banco do Nordeste, aplicando um terço da renda especial do polígono da sêca, poderá atender a uma grande tarefa de recuperação econômica. Se o plano de sua criação não fôr perturbado pelas injunções políticas, de modo a contar com homens capazes, honestos e esclarecidos na direção.

Técnica no Congresso

Ainda não foi designada a comissão especial da Câmara para estudar a reforma dos seus serviços internos, nos termos de requerimento formulado pelo deputado Monteiro de Castro, da UDN mineira.

Evidentemente não pode o Congresso continuar desprovido de recursos tecnicos para o delicado e importante trabalho de elaboração das leis.

Nestes últimos anos, o Poder Executivo melhorou sensivelmente a sua estrutura burocrática, e entre os serviços prestados pelo DASP, apesar de sua orientação ditatorial, deve ser anotado o da melhor seleção do pessoal para as repartições governamentais.

O Congresso, reaberto após oito anos de silêncio, não se adaptou às exigências dos novos tempos. E' preciso fazê-lo com urgência, para melhor corresponder às esperanças do povo.

Absurdo

Destruida a Ditadura em 1945, a famosa "Hora do Brasil", de irradiação obrigatória por tôdas as estações, com um monótono "boa-noite" do sr. Marcondes Filho, foi reduzida a trinta minutos, exclusivamente para divulgação de noticias oficiais.

Agora, com o retorno do sr. Vargas, êsse programa radiofônico começa a voltar ao velho hábito da propaganda pessoal, do comentário tendencioso, da distorsão da opinião pública.

Ainda ontem, irradiou uma bajulatória apreciação do discurso presidencial de 1. de maio, com palavras descorteses para aqueles que, vigiando o regime, criticaram a orientação da oração.

Quais foram êsses criticos, que a Agência Nacional chamou de "última hora"? Foi principalmente o lider da UDN, sr. Soares Filho.

Então, o povo paga impostos para a Agência Nacional, com êsse dinheiro, insultar os representantes do povo?

Eis um dos absurdos herdados pelo nosso regime democrático.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 130 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8185
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Cartas dos leitores

ERRO

Escreve-nos o sr. Gomes Lopes: "Os homens, sem excepção, são ambiciosos, egoistas e gananciosos, quer êles sejam portuguêses, francêses, brasileiros, americanos, ou judeus, todos, em suma, quanto mais civilizados forem, mais egoistas se tornam.

Estes defeitos inatos criam a vaidade e a ilusão, de forma que ficam os sêres humanos insaciáveis e esquecem-se de que a vida é transitória. E tôdas estas imperfeições aumentam a medida que o fim de cada um se aproxima!...

Tornam-se, assim, vaidosos e avarentos do muito que acumularam, mas, salvo raras exceções, de modo próprio não praticam a caridade, cegos pela ilusão doentia que os faz julgar que a vida não tem fim.

Após êles, outros se sucedem e a evolução se processa de modo idêntico, numa curva ininterrupta, até se fechar o circulo fatal.

Os primeiros acumularam pelo trabalho e pela economia equilibrada e persistente; os segundos, pela herança e sucessão. Mas não há discrepância entre êles. Nos primeiros ou nos últimos a moral e os fins são os mesmos — a eterna herança é igual!...

Por comodismo e pelo socialismo oriundo das leis sociais em voga, não há iniciativas novas na industria e no comércio, pois os modestos empregados estão impossibilitados, por si sós, de terem essas iniciativas, em face das tremendas dificuldades criadas por fôrça dessa legislação social-trabalhista.

Os empregados, com estabilidade ou sem ela, julgam-se mais garantidos do que os próprios patrões, de maneira que cessa o estimulo, em consequência das leis, uma vez que estas não distinguem valores, dedicações e competências. Todos são iguais perante as mesmas.

Há entretanto, os casos fortuitos, que correm por conta do acaso-sorte e da generosidade de alguns patrões reconhecidos.

(Conclui na 11.ª pág.)

Agora, mais do que nunca, é preciso recordar... Lembrai-vos de 37, gritará o sr. Café Filho se ainda estivesse, nos seus áureos tempos, a fazer oposição na sua tribuna de deputado. Sim, lembrai-vos de 37. De lá para cá muita água correu debaixo da ponte, muita água que se perdeu no curso do rio, muita água que deixou, porém, memória viva dando, algumas vezes, esperanças para o futuro. Sim, todos nos lembramos de 37. E agora, quando o sr. Getulio Vargas, no estádio do Vasco, lança a sua ofensiva de sindicalização em massa, também nos lembramos do sr. Marcondes Filho, do seu "boa noite" amavel", de suas idéias politicas, do seu programa de redemocratização do Brasil. Chegará a hora das eleições. O Poder Pessoal, acuado no Catete pela ofensiva dos civis tendo à frente Virgilio Melo Franco, José Américo, Otávio Mangabeira e sob a mira cuidadosa do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, tinha que fazer eleições, dêsse no que dêsse. E ia fazê-las. O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho em travesti de ministro da Justiça, preparava o ato adicional e o decreto-lei que convocaria as eleições. A sua imaginação, detendo-o sempre no ar, fizera-o acreditar que o Brasil aceitaria um disfarce democrático. Daí partiu para convocar eleições de carater exclusivamente sindical. E foi aquela água. Premido pela vigilância interessada do general Dutra o sr. Getulio Vargas teve que discordar do sr. Marcondes Filho. Mandou chamar o sr. Agamemnon Magalhães para fazer uma redemocratização mais democrática. Depois, veio o 29 de outubro. Lembrai-vos, portanto, do 29 de outubro, homens do govêrno de hoje que prepararam, com discursos incendiarios, um novo regime de Poder Pessoal baseado na fôrça politica dos sindicatos. Lembrai-vos do 29 de outubro, homens de hoje! O sr. Marcondes Filho aí está absolutamente vivo para dizer em que deu a sua miraculosa idéia de sindicato politico.

MACUNAIMA

Nuvens de gafanhotos

A estratégia chinesa sempre confiou na superioridade numérica

O. M. Green

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — A [illegible] é a mesma em todos os tempos. [illegible] na Coréia tem demonstrado [illegible] que a base da estratégia chinesa [illegible]. Os chineses têm dois grandes trunfos: a vastidão do território (eu troco espaço por tempo, disse Chiang Kai Chek, e os japoneses nunca conseguiram vencer a vastidão da China) e o número inesgotável de combatentes.

Diplomatas de todos quantos têm visto de perto uma guerra entre a China e o Ocidente, desde a primeira guerra com a Inglaterra de 1839 a 1842, têm insistido com espanto nas multidões infindaveis de soldados chineses. Por mais que eram dizimados os assaltantes de uma posição, sempre chegavam mais. Assim está acontecendo hoje na Coréia.

A disparidade entre efetivos chineses e europeus no século passado no que toca a armamento provavelmente não foi maior do

(Conclui na 11.ª pág.)



1	2	3		4
5			■	
6			7	
	■	8		
9				

PROBLEMA N. 3[illegible] — [illegible]

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Coqueiral.
5 — Fruto da videira.
6 — A planta do pé (pl.).
8 — O mesmo que diabo.
9 — Levar a reboque.

Verticais:

1 — Dispêndio.
2 — No passado.
3 — Mergulho forçado em banhista neófito.
4 — Prejudicar.
7 — Camareira.

Nota — Esclarecemos aos leitores desta secção que os clichês relativos ao dia 5-5-51 foram impressos trocados. Apresentamos desculpas.

Srá Z. P. Lins — Rio — Pausa Cox é uma distinta colaboradora da nossa secção. Seu trabalho será aproveitado oportunamente.

CHARADAS NOVISSIMAS

Dista lanço de muralha vejo a folhagem e a paisagem. — 2-2.

Uma gota de tinta a mais no teu quadro não é nada. — 2-2.

Trinta dias é uma bagatela para reunir uma tropa mercenária. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

O revestimento de paredes é de entretela. — 2.

Como é sedutor o sorriso dessa feiticeira. — 2.

No barracão encontramos muita bebida indigena. — 2.

CHARADA SINCOPADA

E' alegórico o destino. — 4-2.

(Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Ernesto Mattie

Qual a sua profissão?

(De Pausa Cox)

SOLUÇÕES DO DIA 5

Novissimas — Faca — Furacão — Culpitra

Casais — Cabano-a; Sedo-a.

Sincopada — Alento-alto.

Cartão do dia — Vigilante.

Problema para principiantes (13[illegible]) — Hor.: Cru — Arara — [illegible] — So — Anuas — Ais. Vert.: Ama — Crina — Ra — Ui — Urasa — Aos.

Aceitamos com prazer colaboração de charadas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

O "HOMO SOVIETICUS"

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Durante o ano passado os delegados da URSS usaram mais de 40% do tempo reservado aos discursos, na ONU, enquanto os representantes dos Estados Unidos falaram apenas 4% daquele tempo. Nos seus momentos de loquacidade e nas noticias fornecidas pela imprensa soviética, povo e govêrno russos constituem um todo uno e indivisivel. Como prova, afirmam que práticamente tôdas as "eleições" realizadas em território soviético mostram a mesma unanimidade de 99,5% de votos a favor do regime comunista...

Entretanto, o mundo livre sabe perfeitamente que essa tão decantada unanimidade não passa de um simples mito. Mas, por outro lado, poucos são os que percebem que o poderio comunista na Rússia não decorre absolutamente de uma evolução continua registrada de Lenine a Stalin, como uma simples bolota que se transformasse em frondoso carvalho. Isso porque foram introduzidas no regime comunista russo muitas noções absolutamente novas e em franco desacôrdo entre si, como, por exemplo, a da igualdade, que tem sofrido os mais rudes golpes na terra dos sovieis. Hoje, na Rússia, a primitiva adoração das massas foi abandonada em detrimento do mérito pessoal, graças ao qual o proletariado pode ser apontado como um verdadeiro deserdado no organismo estatal.

Essas e outras modificações são muito mais importantes do que se pode suspeitar. Apesar de tôda a sua propaganda mecanizada, as condições psicológicas para a aceitação do sistema soviético não são, na Rússia atual, as mesmas existentes ao tempo de Lenine. Então, a doutrina constituia uma novidade e possuia ao mesmo tempo o grande excitante da expectativa e da esperança — como ocorre hoje na China Vermelha de Mao Tsé-Tung. Mas, na Rússia dos nossos dias a doutrina já está velha e gasta — e o povo não alimenta esperança de espécie alguma. Já não é mais possivel dizer às massas como funciona o Comunismo — porque a massa está cansada de sabê-lo, por experiência própria. Nem os próprios lideres russos acreditam numa única palavra sequer da propaganda oficial — o que não ocorria com os seguidores de Lenine.

Ademais, além desse ceticismo generalizado entre as massas, deve-se levar em conta a séria brecha que se vem cavando entre a "clique" politica dominante e a elite intelectual. Aliás, diga-se de passagem que essas duas castas possuem as mais diferentes origens. Todos os lideres politicos russos pertencem à velha escola marxista, cuidadosamente treinados nos métodos policiais e absolutamente ignorantes de tudo o que não seja a doutrina de Marx e sua facílima adaptação a qualquer nova situação. São, na sua maior parte, homens que chegaram ao poder pela aplicação de métodos violentos e, assim, acreditam piamente que a dialética marxista da História é mais que suficiente para resolver todos os problemas históricos. Tal como os prisioneiros dos dogmas materialistas, todos eles são orgulhosos e reservados — o que explica a sua inteira incapacidade em compreender a mentalidade dos povos verdadeiramente livres.

Contrastando com o grupo politico, cujos membros são capazes de pregar a paz mes-

(Conclui na 11.ª pág.)

VARIEDADES

Embora pareça incrivel, existe em São Paulo uma fábrica de chapas para automóveis, idênticas às que se fabricam nos EE. UU. São chapas vistosas, trazendo as iniciais de Nova Iorque ou de Chicago. Adquiridas a bom preço são afixadas em lugar bem visivel do carro, dirigido nessas condições com a maior gabolice deste mundo...

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Tribuninha

N.º 69 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 9-5-1951

O QUEIXADA

Certa vez o Jabuti ficou muito zangado com o Queixada porque êste comera tôda a sua roça de mandioca.

O Jabuti não disse nada, mas andava procurando achar um jeito de castigar o Queixada.

Assim, um dia, distraído com a sua idéia, o Jabuti andava por um caminho no meio do mato, quando lhe bateu na cabeça uma frutinha, vermelha como sangue. Olhou para cima e viu uma árvore carregadinha delas. Comeu a frutinha, que era muito gostosa, e esqueceu-se do Queixada. Depois, tornou a olhar para a árvore, para ver se caíam outras frutas, quando enxergou o Macaco, trepado lá no alto.

— Jogue-me algumas frutas, amigo Macaco, pediu o Jabuti.

— Eu, não. Se quiser, suba, como eu subi.

— Você bem sabe que eu não posso subir. Leve-me, por favor.

O Macaco desceu e tornou a subir carregando o Jabuti. Pouco tempo depois, saltou da árvore e foi-se embora, deixando o Jabuti encarrapitado nos ramos.

O Jabuti foi comendo as deliciosas frutinhas vermelhas, até que se encheu. Só então pensou na descida. Como havia de ser? Se caísse daquela altura, esmigalhava-se todo nas pedras do caminho; e dessa vez Nossa Senhora não viria ajuntar-lhe os pedacinhos e colocá-los, como no dia da festa no céu.

Ficou pensando como havia de descer dali.

Foi quando passou por baixo da árvore o Queixada. O Jabuti logo se lembrou de sua roça de mandioca e ficou de novo com muita raiva do Queixada; mas em vez de xingá-lo, jogou uma frutinha bem na frente dêle.

O Queixada comeu-a e olhou para cima. Quase lhe caiu o queixo de tão admirado que ficou por ver o Jabuti trepado numa árvore tão alta.

— Amigo Jabuti, atire umas frutinhas cá para baixo.

— Faça como eu suba se quiser.

— Mas eu não posso subir, você bem sabe.

— Pois então vou jogar as frutas, disse o Jabuti; mas você tem que abrir a bôca e fechar os olhos.

O Queixada assim fez.

O Jabuti, então, largou-se lá de cima, sôbre as costas do Queixada. Desse modo, pouco sofreu com a queda, mas o Queixada ficou com os dentes todos quebrados.

— Desculpe, amigo Queixada, se lhe fiz tão mal; mas ao menos assim, sem dentes, você não poderá mais roubar mandioca na roça dos outros.

A história do açúcar



Já na antiguidade os chineses e hinhús sabiam extrair açucar de cana. Espremiam as hastes como se faz para obter o caldo de cana. Depois da fervura e cozimento do caldo, estava obtido o açúcar. A Europa daquele tempo não conhecia a cana de açúcar que só foi receber mais tarde das mãos dos árabes.

Os árabes, que a haviam conhecido dos chineses, usavam-na, inclusive, para a medicina. E foi como remédio que ela foi levada, pela primeira vez a Veneza, no ano 996.

Descoberta a América, os europeus — a princípio apenas os espanhóis e portugueses — aqui a introduziram, com sucesso, uma vez que o clima da América Central e da América do Sul é propício ao seu plantio. O açucar de cana tornou-se uma das mais valiosas mercadorias de comércio e Portugal e Espanha vendiam-no com grande lucro às outras nações européias. Seu preço era muito alto. Em 1801, porém, foi descoberto um processo de fabricar açucar de beterraba. Mas, até hoje, o açúcar de beterraba não conseguiu quebrar a supremacia do açucar de cana. Entre os grandes produtores de cana de açucar estão, atualmente, os paises da América Central e Insular, especialmente Cuba, e o Brasil e outros paises da América do Sul.

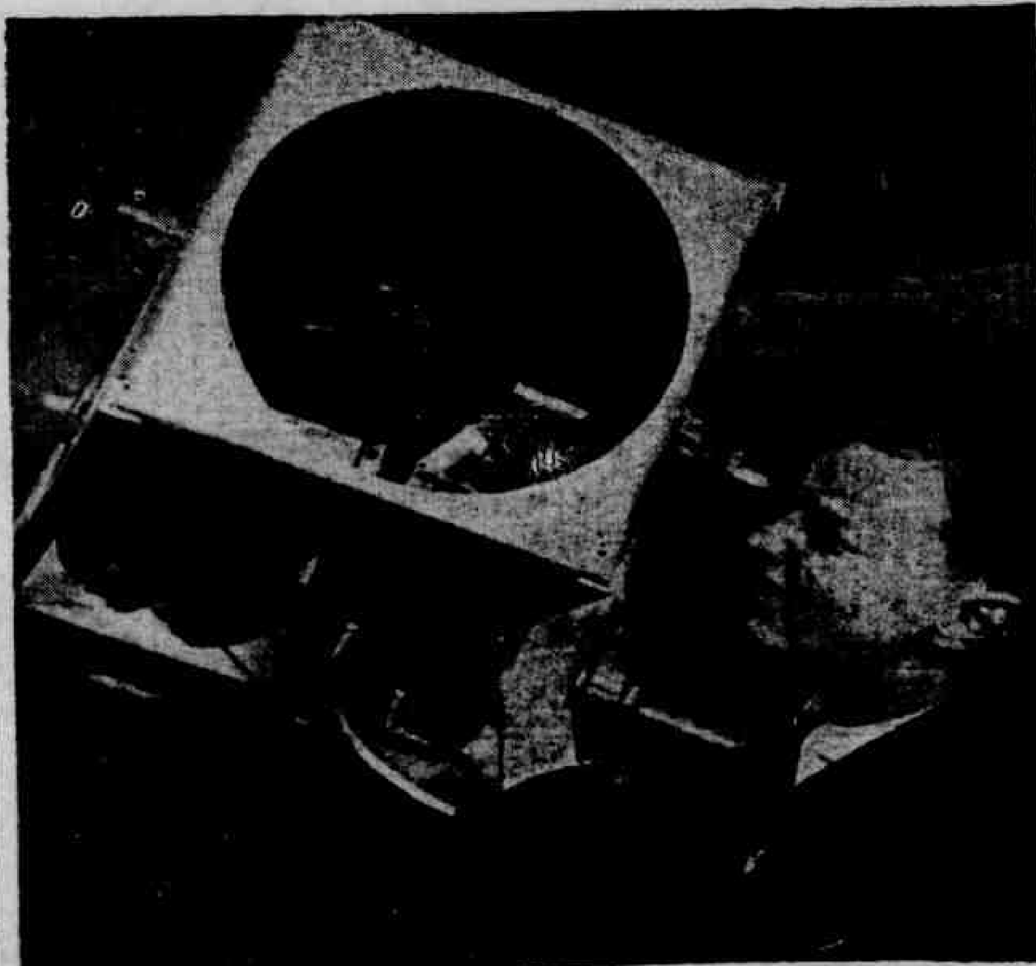
O VALOR DAS FLORESTAS

No século XV, na Europa, descobriu-se que, por causa do aumento das populações, havia falta de madeira. Os govêrnos então, expediram decretos ordenando que fôssem replantadas as florestas abatidas. No século XIX, a nova ciência chamada silvicultura provou que o excesso de cultivo do solo, as derrubadas de árvores, as queimadas e a falta de reflorestamento, não só diminuem o número das florestas como também modificam o clima duma região e tornam as terras em espaços áridos.

As florestas, retendo as águas das chuvas, impede a formação de torrentes dágua violentas, evita as inundações e defende a terra contra as sêcas.

Atualmente, em todos os paises mais adiantados, os govêrnos já tomaram providências no sentido de impedir que as florestas sejam derrubadas.

NA INGLATERRA E' ASSIM....



Vemos acima um telescópio que os escolares duma cidade inglesa fabricaram para estudar astronomia a título de curiosidade. Os meninos ingleses aprendem assim, a se tornarem úteis à sociedade e aprenderam a fazer as coisas êles mesmos

O valor do sal



Você sabia que o sal ainda é muito usado — em certas regiões bárbaras — como dinheiro? Pois é verdade. O sal é um dos produtos mais úteis e valiosos do mundo. Por isso, nos lugares onde êle é escasso, seu valor aumenta dez vêzes. Como você está num país produtor de sal, você nem pode ter uma idéia exata do valor que êle tem.

Repare que todo mundo usa sal na comida, em todos os pontos da terra. Repare que, além disso, êle é usado para a criação de animais e, também, para as mais variadas formas de indústria — inclusive para a fabricação de pólvora. Sòmente para êstes últimos fins, o mundo gasta anualmente 24 milhões de toneladas de sal.

Ele é obtido pela purificação do chamado sal-gema, encontrado em minas ou, simplesmente, pela evaporação da água do mar. No Brasil é muito mais usado êste último processo, dada a extensão do litoral. Se você fôr a Cabo Frio, no Estado do Rio, ou a Mossoró, no Rio Grande do Norte, encontrará o maior número de salinas do Brasil. São elas que abastecem de sal não só todo o Brasil, como outros paises.



Os óculos

Até hoje não se sabe direito quem foi que inventou os óculos. Basta dizer que várias cidades européias disputam a honra de terem sido o berço do verdadeiro inventor. Mas, já é sabido que os óculos apareceram pela primeira vez, na Itália, aí pelo século XIII.

Eram uns óculos muito rudimentares, que se punha no nariz como os pincenês. A primeira cidade da Europa a fabricá-los em grande número, foi a cidade alemã de Nuremberg.

Com o tempo e o progresso da Medicina, os médicos descobriram que podiam corrigir defeitos de visão, por meio duma combinação de lentes e todos os óculos, atualmente, são comprados mediante receita médica. Atualmente, a correção dos defeitos visuais pode ser feita perfeitamente por meio de óculos.

O ISQUEIRO ENCANTADO

De ANDERSON

Certo dia, um soldado vinha marchando por uma estrada.

Levava a patrona e o sabre. Voltava de muitas batalhas para a sua casa.

De repente, surge-lhe à frente uma velha feiticeira.

— Boa tarde, soldado! Como é lindo o teu sabre e que patrona tão grande! Tens ares de valente. Simpatizo contigo, e por isso vou dar-te o dinheiro que quiseres.

— Obrigado, respondeu o soldado.

— Estás vendo, ali, aquela árvore? — continuou a feiticeira, apontando para uma árvore. Pois fica sabendo que é ôca. Sobe pelo tronco, e encontrarás lá em cima um grande buraco. Entra por êle, e deixa-te escorregar até o fundo. Levarás amarrada uma corda em teu corpo, a fim de que eu possa puxar-te, quando o reclamares.

— Bem, e que farei quando chegar ao fundo da árvore? — perguntou.

— Procurarás dinheiro

Ao fundo da árvore, encontrarás um grande corredor, onde estão acesas mais de cem lampadas.

Verás três portas, cujas chaves se acham nas fechaduras.

Logo que entrares no primeiro quarto, avistarás uma grande caixa, e, sôbre ela, um cão.

Seus olhos são grandes como pires de chá. Não lhe dês importância!

Levarás meu avental, que estenderás no soalho.

Feito isto, avança para o cão, agarra-o, coloca-o sôbre o avental, abre a caixa, e tira de dentro o dinheiro de cobre que quiseres.

Essas moedas são vinténs. Se preferires dinheiro de prata, dirige-te para o segundo quarto.

Aí está sentado um cão, cujos olhos são grandes como rodas de carro! Não te atemorizes; põe-no sôbre o meu avental, e guarda o dinheiro que quiseres.

Se preferires dinheiro em ouro, também o terás à tua vontade. Basta entrares no terceiro quarto.

O cão, que está sentado sôbre a caixa, tem olhos tão grandes como a roda de um moinho.

Esse é um cão de grande ferocidade! Mas não o temas também. Coloca-o sôbre o meu avental, que êle não te fará mal. Retira, então, da caixa, o ouro que quiseres.

— Convém-me o negócio, disse o soldado. Mas, que desejas tu em troca de tanta riqueza?

— Não quero nem um vintém. Desejo, apenas, que me tragas o velho isqueiro que a minha avó lá deixou, na sua última visita.

— Serás atendida! Enrola-me a corda ao corpo.

— Ei-la! e toma lá também o meu avental de quadradinhos azuis.

O soldado subiu à árvore, deixou-se escorregar pelo buraco, chegou ao fundo, e viu logo um grande corredor iluminado por cem lâmpadas.

Abriu a primeira porta.

O cão lá estava sentado, e fixou sôbre êle uns olhos grandes como pires de chá.

— Não me metes mêdo, disse-lhe o soldado, tomando-o em suas mãos e colocando-o sôbre o avental da feiticeira.

Depois, tirou tantas moedas de cobre quantas podiam caber em seus bolsos.

Fechou de novo a caixa, repôs sôbre ela o cão, e dirigiu-se para o segundo quarto.

Lá estava sentado o cão que tinha olhos do tamanho de uma roda de carro!

— Não me olhes assim com tanta raiva! Não me metes mêdo!

Agarrou o cão e o pôs no avental da feiticeira.

Ao ver, porém, a grande quantidade de moedas de prata que continha a caixa, atirou ao chão as moedas de cobre e encheu de prata os bolsos e a patrona.

Dali passou-se para o terceiro quarto.

Era horrível!... O cão, que lá estava, tinha olhos tão grandes como a roda de um moinho.



E êles se moviam sem parar!

— Meus cumprimentos! exclamou o soldado, admirado, porque, em tôda a vida, nunca vira olhos daquele tamanho.

E, tendo-o contemplado um instante, disse-lhe: — Basta, meu amigo!

Agarrou-o, pô-lo no avental, e abriu a caixa.

— Mas quanto ouro! Havia-o que chegasse para comprar tôda a cidade.

Ali, sim, é que havia ouro!...

O soldado esvaziou de novo seus bolsos, e a patrona, de tôda a prata que havia pôsto, enchendo-os de moedas de ouro.

De tal forma os encheu, porém, e mais o boné, e mais as botas, que mal podia caminhar.

Estava extraordinàriamente rico!

Tornou a colocar o cão sôbre a caixa, fechou a porta e, voltando até o fundo da árvore, gritou:

— Pronto! Puxa lá essa corda!

— Trazes contigo o isqueiro? — perguntou-lhe ela.

— Oh! lá me esqueci dêle!

E voltou para o buscar.

Depois a feiticeira puxou a corda e dali a pouco êle se achava na estrada, com os bolsos, o saco, as botas e o boné cheios de ouro.

— Mas que vais tu fazer dêste isqueiro? perguntou o soldado.

— Isso não é da tua conta! Tens aí o teu ouro. Dá-me cá o meu isqueiro.

— Deixa-te de valentias! exclamou o soldado. Dize-me o que vais fazer dêle, ou eu não o entregarei!

— Não direi! respondeu a feiticeira.

O soldado, com receio de que ela tentasse mudá-lo em qualquer animal, arrancou do sabre e cortou-lhe a cabeça.

Depois, abriu o avental, despejou nele todo o ouro, fez uma trouxa, que colocou às [illegible] guardou o isqueiro no bôlso, e tomou o caminho da cidade.

Era bem linda aquela cidade!

Foi morar no mais belo hotel, escolhendo o melhor quarto, e mandando que lhe trouxessem as comidas mais finas.

No dia seguinte, comprou umas lindas botas de camurça, e roupas de veludo muito elegantes.

Ei-lo transformado em grande senhor.

Durante o jantar, contaram-lhe tudo o que havia de notável na cidade; falaram-lhe do rei e da encantadora princesa sua filha.

— E essa linda princesa, como poderia eu vê-la? perguntou o soldado.

— Ah! isso é quase impossível! Ela mora em um grande castelo de cobre, cercado de muralhas e de tôrres muito altas. Ninguém, exceto o rei, pode entrar no seu quarto. E' essa uma precaução muito necessária, porque uma feiticeira predisse que ela havia de se casar com um simples soldado, e o rei não quer tal coisa por nada.

— Ah! eu preciso vê-la! pensou o soldado. Mas como poderei obter permissão para isso?

Enquanto esperava a oportunidade para a realização do seu desejo, levava uma alegre vida, indo aos espetáculos, passeando de carruagem e distribuindo muitas esmolas.

E' que êle sabia como é doloroso não ter nem um vintém!

Agora, que estava rico, conseguiu muitos amigos, que a cada instante lhe diziam:

— O senhor é muito gentil; é um perfeito cavalheiro!

E isto o envaidecia.

Mas, como êle só gastava e não ganhava, aconteceu que uma bela manhã se viu apenas com dois vinténs no bôlso.

Foi obrigado a sair do lindo quarto que até então habitara, para ir morar num pequenino aposento muito pobre.

Além disso, teve de engraxar as botas e de consertá-las com uma grossa agulha. Os amigos não mais vieram procurá-lo, porque diziam:

— Cansa muito subir tantos degraus.

Em uma noite muito escura, não teve dinheiro para comprar uma vela...

Então, lembrou-se de que havia um pedacinho de torcida no isqueiro que tomara à velha feiticeira.

Foi buscar numa gaveta o isqueiro e o pedacinho de torcida, e bateu a lâmina de aço na pedra do isqueiro, para tirar fogo.

No mesmo instante as faíscas saltaram. Mas, oh surprêsa! A porta se abriu e lhe apareceu o cão que tinha olhos do tamanho do pires de chá. Chegou muito manso e perguntou:

— Que quereis, meu senhor?

— Olá, exclamou o soldado, será encantado êste isqueiro?! Terei, com o seu poder, tudo o que eu quiser?... Depressa, negro cão! trase-me dinheiro!

O animal partiu como um raio, e como um raio logo voltou, trazendo na bôca um saco cheio de moedas de cobre.

O soldado ficou sabendo o valor do isqueiro.

Quando lhe dava uma pancada, era o cão da caixa de moedas de cobre que aparecia; quando dava duas pancadas, aparecia-lhe o cão da caixa de moedas de prata; quando dava três apresentava-se-lhe logo o cão que guardava o dinheiro de ouro.

Tratou de voltar para o hotel em que morava; tornou a vestir suas roupas de veludo, e, dentro de pouco tempo, voltaram-lhe também de novo os amigos.

Um dia o soldado disse consigo:

— Mas é uma coisa esquisita que tendo eu um isqueiro encantado ainda não tivesse visto essa tal princesa! Isto não pode continuar assim!... Onde estás, meu isqueiro?... Ah, cá está...

E deu-lhe uma pancada, logo aparecendo o cão de olhos do tamanho de pires de chá.

— Ah! desculpe, meu amigo! mas eu muito desejava ver hoje a princesa, ainda que fôsse por um só instantinho.

Nem bem o dissera, já o cão ia a correr em busca da princesa!

Num abrir e fechar de olhos, o cão estava de volta, tendo, às costas, uma tão linda moça, que o nosso soldado logo reconheceu a princesa.

Como era homem educado, cumprimentou-a respeitosamente e lhe beijou as mãos.

Depois o cão desapareceu, levando de novo a princesa.

No dia seguinte, à hora em que tomava chá com seus pais, a princesa contou-lhes um sonho que tivera durante a noite: que havia voado pelo espaço, às costas de um cão, até uma casa que não sabia onde ficava, e onde um soldado lhe beijara as mãos.

— E', sim, muito bonito o teu sonho! exclamou a rainha.

Na noite dêsse mesmo dia, porém, fizeram uma velha criada passar a noite no quarto da princesa, para verificar se se tratava realmente de um sonho.

O soldado, entretanto, ardia em desejos de tornar a ver a linda princesa.

O cão tornou a ir buscá-la, rápido como um raio.

Mas a velha criada, que estava vigiando, enfiou nos pés umas botas à prova dágua, e correu logo atrás.

Viu a casa onde entrou.

— Sei agora tôda a verdade, pensou.

E, tomando um giz, riscou uma grande cruz na porta da casa do soldado.

Depois, voltou para o palácio, para onde o cão reconduziu a princesa.

Mas ao sair da casa do soldado, o cão notara a cruz que a velha criada tinha feito.

Adivinhou logo as suas más intenções.

E, para confundí-la, arranjou também um pedaço de giz, e foi riscando cruzes em tôdas as portas das casas.

Foi uma bela idéia! Porque agora, como poderia a velha indicar a porta que havia riscado com suas mãos?

No dia seguinte, o rei, a rainha, e todos os guardas do

(Conclui na 4.ª pág.)

ROBINSON CRUSOE



1 — Robinson começou a pesquisar a praia e encontrou sob uma palmeira uma espécie de bola dura. Ele nunca havia visto daquilo. No entanto, as bolas duras nada mais eram do que cocos.



2 — Com uma pedra dura êle partiu um dos cocos e descobriu espantado como eram saborosos o suco e a polpa branca.



3 — Ele levou os cacos dos cocos para casa. Pretendia utilizá-los como pratos, cuias e xícaras. Seria um bom comêço para o aparelhamento do seu lar.



4 — Foi então que Robinson começou a aprender que a Natureza poderia abastecê-lo dos produtos que mais necessitava



5 — Trançando lianas e cipós, descobriu êle, conseguiria fazer fortes cordas.



6 — Na praia, êle descobriu uma grande concha, cujos bordos afiou até torná-los cortantes. Amarrou a concha na ponta dum pedaço de pau e descobriu que havia feito uma pá rústica.



7 — Com a sua pá, começou a cavar e pôs-se a plantar arbustos frente à caverna que havia descoberto. Regou os arbustos recém-plantados, com água que êle trouxe do riacho dentro das cuias de côco.



8 — Com as lianas e os cipós, êle fabricou uma escada de cordas, porque queria ser a única pessoa capaz de entrar na sua barricada.



9 — Pendurou a escada de corda numa grande árvore que ficava um pouco acima da caverna. Agora, só pela escada, alguém poderia entrar no seu lar.

(Continua)

O BODOQUE DE ROQUE

A professora de Roque, na sua pasta escolar; achou um dia, um bodoque. E lhe fêz estas perguntas, em lugar de o castigar: "Roque, você gostaria de esperar seu pai, um dia e de não o ver mais?" "E de ver o seu lugar vasio?" Não só por um dia, mas para sempre? Porque uma bala homicida seu pai viera roubar?

Desde aquele dia, Roque, que tinha bom coração, jamais pegou num bodoque para matar os passarinhos, pois entendera a boa e instrutiva lição.

Esta história, serve para nos dizer, que os meninos e meninas que têm bom coração e amor aos bichos, nunca deve matá-los nem fazer-lhes sofrer.

Espero que todos aprendam esta lição.

Colaboração de SONIA MARIA DE VELHO TITO.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

Paulo Roberto Coelho de Figueiredo, Ronald Fernando Botelho, Paulo Cesa. Pitanga Bacha, Maria da Conceição Scassa, Ana Lúcia Pinto, Hilton Machado, Hilda Navarete, Antonio Peres da Silva, Italo Greco, Iranly Nogueira da Gama, Maria Edith, Odilon Barreto Cabral, Ubiratam José de Andrade, Helieth T. Vasconcelos, Heloisa T. Vasconcelos, Rubem Tosta, Auseir Vareia, Maria Aparecida L. Ribeiro, Ricardo Villaça da Cunha, Lea de Freitas Pereira, Lucia Helena de Freitas, Eloir Pralon, Lair Pralon, Rosa Maria Outeiro, Jorge Cunha, Neuza Baptista, Carmem Renilda Guntzel, Luisinha Aranha.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos:

Maria Clara e Francisco Pedro.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR!...

No número passado, sòmente uma coisa estava errada: abacaxi não dá em coqueiro. Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus premios em nossa Redação, sábado de 9 às 1. horas, oferta de Edições Melhoramentos.

Os leitores do interior, receberão seus premios pelo correio.

Pedimos acusarem o recebimento.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Jovelina Batista de Souza, Francisco da Silva, Julieta Miranda, Selço Ana da Silva, Roberto dos Santos, Cesar Miranda, José Luiz Nascimento, Suely Domingues, Teresa Jesus Costa, Ondina Vilela Ferreira, Cesar Nascimento, Mario Felinto Cavalcante, Lourival Batista de Souza, Marilza de Almeida Peixoto, Pedro Paulo S. Fonseca Pena, Marcio Nascimento, Darci Holanda da Cruz, Manoelio Batista de Souza, Tjeresinha Ribeiro Jardim, Ana Elisa Serreiros, Maria de Góis, Maria Aparecida C. Lazzarini, Irene J. de Oliveira, Maurício Rivera Martins, Marly L. da Silva, Maria Helena R. dos Santos, Maria Mercedes Dantas, Maria José Ferreira, Cesar Roberto de Meneses Pires, Olimpio Martins Neto, Ayrton Melo Moreira, Ivan Sylvio Padilha Cunha, Casemiro de Oliveira, Helena Macedo, Norma Magalhães, Avelino Macedo, Genaro Magalhães, Marilisa dos Santos, Paulo Roberto da Cunha Villaça, Maria Luisa Borges Selling, Léda Maria de Sabola Sales, Maria Teresa Euccos Lobo, Nilton R. Lima, Lucia Maria N., Gilda Reguengo Estrella, Marcia Medina Gomes, Fernando Paulo Lopes Simas, Guido Antonio de Almeida, Fernando Lelis da Costa, Paulo Roberto Coelho de Figueiredo, Irene Pereira, Angela Viana, Sonia Maria Machado Costa, Maria de Jesús Caldas Pereira, Vera Maria de La Rocque, Fernando Alves, Fernando Paulo Carneiro de Beito, Marina Siqueira Watson, Regina Celi Guimarães, Ronaldo Fernando Botelho, Margarida Palermo, Sidney Macedo Pires, Suely Marino, Leila Pontes Mattos, Maria Angelica V. de Melo, Gustav Z. Mattos, Paulo Cesar Guimarães, Norma Vieira de Magalhães, Neide Gomes de Oliveira, Oswaldo Barbosa Junior, Claudio José Carvajal, Dalton Figueira Rodrigues, Humberto Ibeas, Lucila Maria F. de Oliveira Santos, Ana Maria Sobral, José Vaz de Carvalho, Sonia Maria Porto, Idalina Soleira, Carlos Alberto Perrone, Lucia Bispo de Jesús, Jorge Roberto Ferreira, Nelly Bantos, Marilena Perroni, Ana Maria Garcia Alves, Wanda Barcelos, Eduardo R. Lacerda, Dionisio Duarte de Souza, Annibal Santos Silva, Arthur Campos Tavares, Fernando Pereira Bueno, Josemar Rocha; Jorge Viriato Figueiredo Lima, Cecilia de Maria Marques Vieira, Paulo Américo Cruz, Jair Monteiro Vieira, Lon Hengrildd dos Santos Crusoe, Reynolds de Pinho, Arlete de Pinho, Maria de Lourdes N. Suares, Waldelice Monteiro Vieira, Clodoaldo Canela Lobo, Ruy Monteiro Vieira, Sonia Maria Silva Perre, Reocrim Gonçalves Vieira, Léda Maria M. Lima, Paulo Augusto Scassa, Lília Beatriz Pinheiro Reid, Maria Luisa de B. Terra, Sonia Maria de Velho Tito, Carlos Eugenio Lopes, Zuleika Alvarenga, Marcio Pires e Albuquerque, Marilea da Cruz, Rodney Soares, Antonio José Ferreira de Matos, Alfredo Siqueira Branil, Maisa da Fonseca Moreira, Jorge Ferreira dos Santos, Luis Moreira Chaves, Silvio Augusto Pereira Teles, João Carlos Lopes, Ruy Lopes, Helenice Esperança, Hilda Costa, Mirian Guedes, Hamilton Esperança, Pedro Alves Fontes, Sonia Maria Silva, Lecy Pinto de Souza, Marina Maria Ramos, Marilene Maia, Paulo Pinto de Souza, Lea de Freitas, Heloisa Maria Serrano, Lucia Helena de Freitas, Nise Stella Serrano, Helio Fernandes Filho, Eliane Serrano, José Luis Machado, Fernando Luiz de Carvalho, João Carlos Machado, Suzete Serrano, Jupira Keller, Arlete de Rezende, Paulo Cesar, Itamar da Silva, Francisca da Silva, Euclides Vaz, Wilson Coelho, Delcio Trovão, Coralia de Resende, David da Costa Ferreira, Maria Isabel, Rubens Pinto, Marlene Santos, Luiz Carlos Barbosa, Marly Santos, Acyr de Moraes, Jurema Lopes, José Arthur de Moraes, Aurora Rosa, Alice Moreira, Elvira de Moraes, Jorge Lopes Areias, Maria Cecilia de Moraes, Paulo Cesar de Carvalho, Ester de Moraes, Maria da Glória Carvalho, Léia de Moraes, Elvira de Carvalho, Ary de Moraes, Rosa de Carvalho, Antonio Machado, Mauro Oliveira Granha, Marlene Guanabara, Sergio José Fernandes da Silva, José Ramos, Alzira F. Guanabara, Regina Amelia Salomão Gonçalves, Wilson Alves da Cruz, Jandira Guanabara, Luiz Roberto da Silva, Jorge Antonio Vieira, Darci Guanabara, Haroldo Celso Resende, Anyr Alex Quellotti, Tereainha de Jesus Goes, Jorge Edir da Cruz, Brunutiere Nacif Gomes, Carlos Machado Brito, Maria Isabel M. da Silva, Heraldo Ased Junes, Roosevelt Zogbbi, Sergio Galo Rossato, Léda Maria de A. Ribeiro, Ceumar Santos Gama, Luis Carlos Dias Lopes, Alberto Dodsworth Wanderley, Edgar Flexa Ribeiro, Luis Carlos de O. Feldman, Renato Oswaldo Pacheco, Vera Maria Flexa Ribeiro, Lisete Margarida.

CONVERSA COM OS LEITORES

ITALO GRECO — Recebemos seu palpite. Muito obrigada.

LON HENGRILDD DOS SANTOS — Os seus versinhos estavam ótimos. Gostamos bastante.

NORMA VIEIRA DE MAGALHAES — Agradecemos e retribuimos seus cumprimentos.

LUCILA MARIA OLIVEIRA SANTOS — Desta vez você acertou. Pode vir buscar seu prêmio sábado em nossa redação. Aguardamos sua visita. Um abraço.

LILIA BEATRIZ — Recebemos sua colaboração e agradecemos. Esperámos outras. Um abraço.

IEDA MARIA DE A. RIBEIRO — Recebemos sua cartinha. Celestino Beija-Flor não existe mais. Desapareceu. Mandamos um abraço a sua irmã e pedimos que ela nos envie notícias. Ficamos muito satisfeitos com sua participação no "Acerte Leitor!".

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Recebemos sua colaboração e vamos publicá-la. Um abraço.

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

MONOGRAMAS

ELZA MARIA

MARIA JOSÉ

JOÃO CARLOS

VITOR CARLOS

O ISQUEIRO ENCANTADO

(Conclusão da 1ª. pág.)

palácio foram procurar a casa para onde o cão tinha conduzido a princesa.

— Foi para aquela, ali! disse o rei, avistando a primeira porta marcada com uma cruz.

— Não! Foi para esta, contestou a rainha, apontando para uma segunda porta, igualmente marcada.

— Foi para esta outra! Foi para aquela! ia cada um dizendo, à medida que novas cruzes apareciam.

Compreenderam que era inútil continuar, e voltaram para o palácio.

Mas a rainha era uma mulher de boas idéias, e não desanimava com os primeiros insucessos.

Tomando as suas tesouras de ouro, cortou um pedaço de sêda, dêle fazendo um saquinho, que encheu de grãos de alpiste.

Depois, enquanto a princesa dormia, fez um buraquinho no tecido, para que o alpiste caisse, e amarrou o saquinho num dos pulsos da princesa. Assim, logo que o cão viesse buscar a princesa, os grãos de alpiste iriam caindo pelo caminho percorrido.

À noite, o cão foi buscar a moça e conduziu-a à casa do soldado.

Este já a amava tanto que só lamentava não ser príncipe para com ela poder casar-se.

Os grãos de alpiste, como esperava a rainha, foram caindo, desde a porta do palácio real até ao hotel. O cão não percebeu nada.

No dia seguinte, o rei e a rainha seguindo o caminho marcado pelos grãos de alpiste, souberam para onde a filha tinha sido conduzida.

Mandaram agarrar o soldado e metê-lo na prisão.

Que tristeza a sua!

Demais, vieram dizer-lhe:

— Amanhã, belo soldadinho, serás enforcado!

Ai, isso nada seria, se não tivesse deixado no hotel o isqueiro encantado!

No dia seguinte viu, pelas grades da sua prisão, grande massa de povo que se dirigia para o lugar onde êle tinha de ser enforcado.

Todo o mundo ia depressa. Um pequeno vendedor de sapatos corria tão depressa, que um dos seus tamancos lhe voou dos pés, indo bater na janela, através de cujas grades o pobre conenado olhava a rua!

— Olá, sapateirinho! Não corras tanto, gritou êle, que sem mim não se começa o espetáculo! Mas, já que estás com vontade de mover as pernas, vai até o hotel, e traze-me de lá o meu isqueiro. Ganharás cinco vinténs. Mas, um pe lá, e outro cá!

O sapateirinho voou como uma flecha até o hotel, e logo voltou trazendo o isqueiro.

— Agora é comigo! disse o valente soldado.

Em um lugar fora da cidade, haviam levantado uma fôrca. À hora do suplício estava ela tôda cercada de soldados e de mais de cem mil pessoas.

O rei e a rainha também ali se achavam, sentados em um trono riquíssimo.

Em frente ao trono, em um coreto, viam-se os ministros, o juiz, e todo o conselho de jurados.

O soldado já tinha subido a escada fatal.

No momento em que lhe iam passar a corda ao pescoço, êle pediu:

— E' costume conceder-se um último favor ao infeliz que vai deixar a vida... E, demais, era tão simples o que pedia: desejava, apenas, fumar uma cachimbada!

O rei não teve coragem de negar.

O soldado tomou o seu isqueiro, e fez fogo.

— Um... dois... três!

No mesmo instante surgiram três enormes cães: o dos olhos grandes como pires de chá; o dos olhos do tamanho de rodas de carro; e o dos olhos do tamanho de uma roda de moinho!

— Meus cães, querem me enforcar! exclamou o soldado.

Os cães, mal ouviram isto, atiraram-se sôbre os juizes e os ministros, agarrando uns pelas pernas, outros pelas orelhas!

Foi o bastante. O rei logo declarou que o soldado estava perdoado e livre e que poderia casar com a princesa.

Depois, convidou o soldado a entrar na carruagem real, mandando tocá-la para o palácio.

O povo pôs-se a gritar, dando vivas ao rei e ao soldado. Foi uma alegria geral!

A princesa deixou o castelo de cobre, para preparar o enxoval do casamento, que se realizou com grandes festas.

Os três cães, também lá estiveram, sempre alegres. E passaram a viver no palácio, onde todos os estimavam.

CURIOSIDADES

Duas famosas escritoras, uma francesa e outra inglesa, usaram nomes masculinos. Foram elas, George Sand e George Elliot.

- - - - -

Colômbo fez a sua quarta viagem à América, em 1502.

- - - - -

O famoso maestro Toscanini regeu recentemente uma orquestra de "swing" — a música popular americana.

- - - - -

S. O. S. — o famoso sinal internacional de socorro, vem das palavras inglesas "Save our ship", que querem dizer "Salve o nosso navio".

- - - - -

A primeira Bíblia impressa por Gutemberg foi vendida recentemente em Londres, por cerca de 2 milhões de cruzeiros.

- - - - -

Os bondes puxados a burro foram inaugurados em 1872, em S. Paulo

- - - - -

Magreza não é doença e sim um sintoma de doença.

- - - - -

O bronze não é metal. E' uma liga formada por dois metais. Cobre e estanho.

- - - - -

Na Inglaterra os sapatos são atualmente convertidos em adubo para o solo, mediante processo químicos. Os sapatos velhos, é claro.

- - - - -

O inventor da cerveja foi o lendário rei Gambrinius de Flandres.

VARIEDADES

Há dois mil anos já os antigos celtas fabricavam foices de ferro.

* * *

No ano 2.500 antes de Cristo já os egipcios fabricavam o vidro.

* * *

Em Murmansk, na Sibéria, o frio chega às vêzes até a 65 graus abaixo de zero.

* * *

O telégrafo foi inventado pelo pintor americano Morse.

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima a menina Vera Maria de Velho Tito, que vai ser "Pianista" quando crescer. Os pequenos leitores que desejarem se ver no espelho do futuro, escrevam mandando seus nomes e as profissões que abraçarão

ACERTE, LEITOR!



Há apenas dois erros no desenho acima. O pequeno leitor deve achá-los, preencher o coupon abaixo, mandar dizer quais são. Se acertar, receberá um livro ofertado pelas "Edições Melhoramentos".

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Rubia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Reentrée de Renata Fronzi — À 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luz del Fuego, Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas.
CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, À 1 da madrugada.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA.
GLÓRIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viriani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jaice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.
PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 acompanhada e 25,00 geral.
RECREIO — 22-5164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.
REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nario Laura — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...
— Últimos dias.
RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.
SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Niccodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 38,50.
TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Pratt, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu. Argumento também seu, assim como o cenário cinematográfico. Com Vicente Celestino, Gilda Abreu, Amadeu Celestino, Edmundo Maia, Fregolente, Valter Martins, Colé e outros. História romântica ao fim do século passado. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O HOMEM DAS CALAMIDADES (Watch the Birdie) — Da Metro — Direção de Jack Donohue. As costumeiras aventuras e trapalhadas de Red Skelton com Ann Miller, Arlene Dahl e outros. — Nos cinemas da Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRÁGICO DESTINO (Where danger lives) — Da RKO-Radio — Direção de John Farrow — História dum crime envolvendo duas vidas apaixonadas — Com Robert Mitchum, Claude Rains, Maureen Sullivan e a "descoberta" mais recente de Hollywood: Faith Domergue — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MANCOTE, STAR, RITZ, ASTORIA e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RADIOMANIA (Jackpot) — Da 20th Century Fox — Direção de Walter Lanz — Por causa dum prêmio dado a um ouvinte, as mais cômicas situações para o vitorioso que é James Stewart, e mais Barbara Hale, Patricia Medina e outros. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia Filmes, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Nos tempos antigos, uma história de cristãos romanos — Grandes cenários e roupagens — Com Massimo Girotti, Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas (em segunda semana): ART PALACIO, RIVOLI, MARAJÁ, TRINDADE, S. JOSÉ: Duas horas e 45 de projeção.
RETRIBUIÇÃO (Showdown) — Da Republic — Direção de Dorrel e Stewart Mac Gowan — Um "western" com tiros e aventuras de sempre — Com Walter Brennan, Bill Elliot e outros — No REX: em programa duplo.
O PORTO DOS HOMENS PERDIDOS (Harbor of Missing Men) — Da Republic — Direção de R. G. Springsteen — História de caráter internacional entre gente sórdida e misteriosa — Com Richard Denning, Barbara Fuller, Paulo Marion, Steven Garey e outros — No REX: 2 — 4.30 — 7 — 9.30.
A DAMA DE ESPADAS (Queen of Spades) — Da Associated British-Pathé — Direção de Thorold Dickinson — Do famoso romance de Pushkin — Versão inglesa da história aventurosa do escritor russo — Com Anton Walbrook, Edith Evans e Ronald Howard — Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ETERNA ILUSÃO (Rendezvous des Juliet) — Filme da U.G.C. — Distribuida pela França Filmes do Brasil — Um jôgo de vidas em contraste — Angustiantes problemas duma geração moça — Direção de Jacques Baker — Com Nicole Courcel, Daniel Gelin, Brigitte Auber e Bernard Lajarrige — Nos cinemas: PATHE, ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LADRÃO DE CORAÇÕES (One a thief) — Da United Artists — Direção de W. Lee Wilder — Um drama sentimental com alguma dose de humor — Com César Romero e June Havoc — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FORÇA CONTRA ASTUCIA — (Northwest stampede) — Da Eagle Lion — Em cinecolor — Direção de Albert S. Rogell — Filme do oeste americano — Paisagens e cenas sentimentais — Com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie e o cavalo Flame — Nos cinemas ODEON, IPANEMA e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Minha rosa silvestre
BANDEIRA — Odio satânico
CAXIAS — Nada além de um desejo
COELHO NETO — Caprichos da sorte
CENTENARIO — 2 almas de ambição
EDISON — Caminho do futuro
FLUMINENSE — Crime submarino e Serenata sertaneja
GRAJAU' — Odio satânico e Delegado de saias
GLORIA — Case-me com um morto e Justiça sangrenta
GUANABARA — À margem da vida
JOVIAL — Mil e uma noites
MEM DE SA' — A noite de 23 de maio
MODELO — Com as horas contadas
MODERNO — Os miseráveis
NACIONAL — Furacão da vida
PIEDADE — Torturada
POLITEAMA — Congolaise
QUINTINO — Com as horas contadas
ROULIEN — Uma noite na ópera e Cilada fatal
S. CRISTOVÃO — Investigador secreto e Amigo fiel
SANTA CECILIA — O bom velhinho e Nas garras do lôbo
TIJUCA — Mil e uma noites
VELO — Mórbido despeito e A grande barbada
VILA ISABEL — À margem da vida

Em Niterói

EDEN — Congolaise
ICARAI — Coração materno
IMPERIAL — Aviso aos navegantes
ODEON — Fôrça contra astúcia
PALACE — Mercado humano

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Fôrça contra astúcia
D. PEDRO — Traidor inesperado
PETROPOLIS — Sangue bravo
IPANEMA — Fôrça contra astúcia
MONTE CASTELO — Coração materno

NA ILHA DO GOVERNADOR

CINE ITAMAR — Acusado e Casamos do diabo

Cinema

"Queridos ouvintes, agora..."
(RADIOMANIA)
Danilo Ramires

Com uma história tola, vazia, estandardizada, igual a mil outras produzidas em Hollywood de critica ao rádio e aos ouvintes de programas radiofônicos, êste filme de James Stewart vale apenas pela critica insistente, aos programas de rádio.

O ouvinte, o locutor, o patrocinador do programa, todos são misturados no panelão da anedota ridicula. E' que um "querido ouvinte" acertou uma resposta do concurso e ganhou vinte e quatro mil dolares de prêmios. Prêmios êsses os mais disparatados: um relógio pulseira, sabão para lavar pratos durante dez anos, um piano de cauda, um quadro de pintor famoso, e um decorador refinadissimo. E ainda de sobra uma jovem que poderia servir de secretária.

Entra, então, em cena, a vez de criticar o sistema de impostos de renda do govêrno americano. E por causa daqueles milhares de dolares em prêmios — um jardim e um pedaço de rua entupidos de caixotes e caminhonetes — acontecem situações engraçadas.

James Stewart defende-se, usa e abusa da sua graça e simpatia pessoal. Mas os demais nada podem fazer. O texto não ajuda; e mesmo êles têm apenas obrigação de escorar Stewart.

Fotografia descuidada. Há mais sombras dançando por cima das figuras do que sombras que elas poderiam fazer.

E' um filme sem resistência, sem solidez. Se não fosse James Stewart no "querido ouvinte" e pouco do lado irônico da história, a fita seria uma dose de dormideira.

"TRÁGICO DESTINO"

Eis uma cena do filme que apresenta a nova estrêla da RKO, Faith Doumergue, ao lado de Robert Mitchum. Em exibição na Cinelândia

DOIS PRÊMIOS na "Vera Cruz"

No Festival de Cannes, o prêmio pela melhor fotografia foi atribuido ao cineasta espanhol José Maria Beltran, com uma pelicula feita na Venezuela. Beltran está, agora, radicado ao cinema brasileiro, contratado pela Vera Cruz. E' o responsável pela fotografia de "Tico Tico no Fubá". Osvald Hafenrichter, editor oficial do filme, conseguiu o "Oscar", pela montagem de "O terceiro homem", seu último trabalho antes de ingressar nos quadros da Vera Cruz.

Fred McMurray

Quando Fred McMurray foi escolhido para desempenhar o papel de rancheiro em "Come Share My Love", comédia da RKO, o artista se sentiu como em sua própria casa. E' que Fred é dono de dois mil acres de terras de pastagens, no norte da Califórnia.

"Kon Tiki" exibido para os reis ingleses

"Kon Tiki", a espetacular pelicula de Thor Heyderdhal, em sua viagem através do Pacifico, das costas do Peru até uma das ilhas da Oceania, com cinco companheiros de aventura, foi exibida aos reis da Inglaterra, numa filmagem particular.

Novo filme de Melvyn Douglas

Melvyn Douglas foi contratado para interpretar o papel principal da fita "On the Loose" a ser produzida por "Filmakers" sob a direção de Charles Lederer.

Não há muito, Melvyn Douglas apareceu em "My Forbiden Past", ao lado de Robert Mitchum e Ava Gardner. Em "On the Loose" será o "pai" de Joan Evans.

No elenco de "On the Loose" está tambem Connie Hilton, no papel de amiga de Joan Evans.

Novela da "Cosmopolitan"

Samuel Bischoff, com a aprovação de Howard Hughes, contratou Virginia Kellog para escrever a versão cinematográfica de "Girl Gangs", história original de Inez Robb, publicada na revista "Cosmopolitan".

JACQUES BECKER
NICOLE COURCEL
DANIEL GELIN
Eterna ILUSÃO
HOJE 2-4-6-8-10
PATHE ALVORADA
LEME PARATODOS

Teatro

"A PORTA", I
Claude Vincent

Para representar um drama psicológico, é indispensavel criar o clima no qual o público possa aceitar sem pergunta as situações que o autor, através o diretor e os intérpretes, quer apresentar. Um fator essencial é a comunicabilidade para com a platéia, para que esta fique compenetrada do problema vivido pelos personagens. O Teatro da Cultura Artística tem um auditório muito largo para permitir a concentração mental e emocional requerida pela muito interessante peça da sra. Cló Prado, "A Porta".

Nesta peça estamos diante de uma encruzilhada na vida emocional de uma grande artista do teclado, Adelia. Ela, há uns anos, pretendia fazer sua carreira artistica e depois casar com Basilio, o primo da sua irmã adotiva e dominadora, Carmen. Mas Basilio, cansado de esperar, casara com uma mulher mais moça, viajou para os Estados Unidos, e voltou para fazer sua carreira, à de psicanalista. Encontram-se os três na casa de praia que Basilio comprou. Do crime horroroso ali cometido no passado, nada ficou, a não ser a porta pela qual uma empregada descobriu o assassino e a assassinada. Mas será esta porta, concreta e simbolicamente, que decidirá do futuro de Adelia. Um acontecimento fortuito causa uma situação na qual ela fica sòzinha num ambiente de terror, sendo fisicamente agredida; mas quando descobre a razão lógica disso tudo, a escolha final que ela faz, conscientemente, não é a libertação, mas a morte.

Na peça escrita, há pouco para se criticar. Mas no palco, em parte por causa do grande teatro, em parte devido à direção (pelo menos no dia em que a cronista assistiu) e em parte por causa da escritora cortar demais a comunicação para com o seu público, o drama não atinge totalmente o espectador. E isso é pena, porque se trata de uma peça realmente forte, onde a autora tem algo a dizer. E apesar de ser obra de estréia, existem nela momentos de vibração, de um pavor transmitido: o do quase assassinio da empregada nunca vista pela platéia, e o da Adélia, sòzinha no escuro, com a certeza de que alguem abriu a porta para agredí-la. E, sem dúvida alguma, existiria outro momento ainda maior, se no final da peça a Carmen silenciosa e fatidica tivesse aparecido no palco, como o carrasco implacável que a Adélia temia, e desejava. A autora não indicou esta marcação; mas quando sugerida por um critico-ator-espectador, ela concordou. A cronista, após reler o texto, esta solução parece a mais honesta e a mais forte.

Teatralmente, a exposição do primeiro ato, apesar de necessária, parece comprida sem ser suficiente. Nós sabemos porque Basilio, Adelia e Carman estão ali, mas não porque os casais amigos também foram convidados. Só muito depois chegamos a saber que um deles é cirurgião colega de Basilio; e assim mesmo, êle pouco tem que ver no enredo. Estão ali, entram de repente, sem ter ligação com a história; e nessa casa onde há empregadas, nunca vemos esta Maria tão esquisita que quase acaba sendo morta pelo marido. Seu aparecimento seria mais um motivo para fazer crescer a angustia, ela bem poderia entrar trazendo gelo em vez de Adélia ter que buscá-lo. Também o "marco" que deveria ser, na exposição, a descrição da empregada enlouquecida, internada depois de descobrir o assassinio da patroa: tudo está escrito, no entanto a memória do espectador não pega o fato que ela não morreu, mas fugiu. E isso, para preparar a grande cena da porta entre-aberta, é da maior importância. (a seguir).

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

A Rádio Tupi apresentará hoje às 20 horas, "Livro de Historias" radiofonização de um conto infantil por Silvio Autuori.

• • •

Às 20.30 horas, a Tupi levará ao ar o programa "Arraial do Pindura Saia", com Alvarenga e Ranchinho.

• • •

Manolo Alvares Mera, cantor cubano, estará hoje novamente ao microfone da Tupi, às 21.05 horas para mais uma audição.

• • •

"Viva o samba", produção de Haroldo Barbosa, será irradiado hoje às 21.35 horas pela Tupi e apresentará alegre desfile de musicas populares brasileiras de sucesso, na interpretação dos cantores da PRG-3.

A Rádio Tamoio apresentará hoje às 17.15 horas mais uma audição de "Salve o baião", produção de Antônio Leite e na interpretação de Zé Gonzagá.

• • •

Em virtude do acidente automobilistico sofrido por Luis Gonzaga, a Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje, no horário destinado ao "Rei do baião", um programa com os seus maiores artistas.

• • •

Leny Caldeira é a nova cantora que a Mayrink Veiga lançará, hoje, às 20 horas, num programa com Jacob, "o mago do bandolim".

• • •

Com palpitantes temas da atualidade, a Rádio Mayrink Veiga apresentará às 22.10 horas de hoje "Conversa em Familia", tendo na principal interpretação Urbano Loes.

"Sábado de Aleluia" no Teatro Folclórico Brasileiro

Amanhã em São Paulo, no Teatro Odeon, o elenco do Teatro Folclorico Brasileiro fará sua "rentrée", trazendo a cena um quadro tipico do folclore paulista, "Sábado de Aleluia", sendo a coreografia de José Prates, e o libreto de Alceu Maynard Araujo. Outros quadros: "Lenda de Alamôa", "Praias Nordestinas", "Canaviais", "Caboclinhos de Recife" e "Guerreiros Alagoanos".

Música

O "Guia Prático" de Villa Lobos
* Edino Krieger *

Estudioso e entusiasta da riqueza musical do folclóre brasileiro, a ela devendo em grande parte a sua própria formação artistica, Villa Lobos deu à publicação pela Editora "Vitalli", o seu mais completo trabalho de pesquisa etnico-musical do Brasil: o "Guia Prático", do qual temos em mãos o primeiro volume, dedicado às canções de roda do repertório infantil do nosso populário.

Compreendendo que um estudo completo da nossa canção de roda comportaria a elaboração de uma enciclopédia e não de um "guia prático", pois requereria uma análise minuciosa das metamorfoses sofridas pelas inflexões melódicas e pelos textos desde as suas origens no folclóre europeu até a sua existência atual, Villa Lobos resolveu o problema da valorização musicológica de seu trabalho com o auxilio de uma sintese analitica dos vários elementos étnicos representados em cada melodia, formulando um quadro geral de seu desenvolvimento no indice do volume.

Com o propósito evidente de conceder às melodias um interêsse adicional, Villa Lobos concebeu para cada qual um arranjo bastante acessivel para vozes ou instrumentos, de modo a permitir a sua apresentação numa forma artistica mais desenvolvida. E nesses arranjos, instrumentações, adaptações ou "ambientações", a originalidade do autor se manifesta claramente, conquanto não raro envolvida de um sabor ingênuo de improvisação despretenciosa.

E não só no que se refira às adaptações revela a publicação o cunho original do autor: o próprio texto explicativo do indice constitui um dos mais saborosos produtos villalobeanos, com sua terminologia caracteristica e nem sempre muito concisa — como ocorre nas expressões designativas da forma e de outros aspectos das melodias apresentadas (expressões tais como "estrangeiro meio civilizado" e outras de idêntica consistência).

O "Guia Prático" contém, ao lado de seu aspecto de pesquisa étnico-musical, uma significação que talvez haja passado desapercebida ao proprio autor: ele simboliza o processo de nascimento do compositor folclorista em suas três etapas essenciais; 1 — a descoberta dos elementos musicais folclóricos em suas fontes originais (o povo); 2 — a compilação do material e sua transposição para a escrita musical; e 3 — a sua elaboração artistica, desde a simples adaptação para instrumentos ou vozes à exploração de seus recursos expressivos e de seus elementos ritmicos, melódicos e formais em conexão com os impulsos criadores individuais do compositor.

O "Guia Prático" de Villa Lobos apresenta-se, portanto, como reflexo simultâneo de duas entidades culturais: de um lado o folclore, de outro artista criador que dele se utiliza.

Hoje, a "Traviata"

Dando prosseguimento à sua série de espetáculos operisticos, a Temporada de Arte Nacional fará subir à cena hoje à noite, no Teatro Municipal, a ópera de Verdi "La Traviata", tendo como principal intérprete a soprano Agnes Ayres. O "Alfredo" será vivido pelo tenor Ondino Righi e o "Germont" estará a cargo do baritono Paulo Fortes. Participarão ainda, encarnando os demais personagens, os cantores Wanda Bonfim, Luis Nascimento, Jorge Bailly, Antonio Lembo e Heraldo de Marco. Atuará como regente o maestro Eduardo Guarnieri. Diretor de cena: Carlos Marchese. Danças do 3.º ato pelo Corpo de Baile do Municipal, salientando-se Sandra Dieken, Berta Rosanova e Johnny Franklin, sob a direção de Tatiana Leskowa.

Amanhã a estréia de Backaus

O grande pianista Wilhelm Backhaus, que retorna ao Brasil a convite da ABC, realiza amanhã, às 21 horas, a sua estréia no Municipal, interpretando um programa constituido pelas Sonatas op. 26, op. 31 n.º 3 ("Aurora") e op. 111, de Beethoven.

Preferido em São Paulo!

Na experiência de milhões de quilômetros rodados diàriamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!

No Acre, a 4.000 kms. de São Paulo, na Turquia, 11.000 kms. distante - nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super-Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion

Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!

Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

Turismo-Viagens

UM POUCO DE CADA COISA

— Automobilismo — Aviação — Novidades turísticas

A EMPRESA DE ESTATISTICAS WARD, publicando cifras relativas à indústria automobilística norte-americana, informou que em 1950, das fábricas Chevrolet e Ford, em cada doze segundos saía da linha de montagem, já pronto, um automóvel. Somadas, as duas empresas fabricam 47% de todos os automóveis de passageiros do país.

UMA DAS INOVAÇÕES TURISTICAS sucess do verão passado consistia em trens de luxo que conduziam os visitantes em viagens de uma semana através do país, incluindo em seu itinerário aos montanhas da Lapônia e a região do sol da meia-noite, resultou num grande êxito segundo informam as estradas de ferro do Estado Sueco. Alguns dos turistas estrangeiros que participaram destas excursões, voltaram a reservar lugares para êste e o ano vindouro. A temporada deste ano será mais longa, começando em junho próximo, tendo sido projetadas, até agora, seis viagens.

REVELAM AS ESTATISTICAS que, durante o ano passado, a VARIG transportou 63.305 pasageiros a mais que no ano anterior. O número de pessoas que viajaram nos aviões da referida companhia, de janeiro a dezembro do ano findo, ascende a 163.240, total inegavelmente apreciável, se levarmos em conta que representa mais de 40% da população de Pôrto Alegre, que é de 400.000 habitantes, segundo o último recenseamento.

PROGRAMA PARA JUNHO das festas do bi-milênio de Paris: de 4 a 8 — semana da elegância e do bom gosto, na praça Vendôme e festa noturna nas águas de St. Cloud; dia 10 — festa "rabelaisiana" nas Halles; dia 20 — Circuito de Paris à noite (120 quilómetros com a participação dos melhores ciclistas do mundo); dia 22 — Noite de Balzac, em Sceaux; dias 17 e 18 — Quermesse sob as Estrelas, com uma surpresa referente aos 2.000 anos de Paris.

A MENOR ALDEIA DO MUNDO está situada na Inglaterra, em Bourton - on - the - Water (Cotswold). Acha-se nos jardins da estalagem Old New. Trata-se justamente de uma reprodução, à escala de um por nove, da própria cidade de Bourton. Os relógios da pequena paróquia e do hotel desta cidade em miniatura são regulados pelos da aldeia.

NOTA DE EXCURSÃO

O número de inscritos para a Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil e com início marcado para o próximo dia 20 de junho, já se encontra bastante elevado. Durante a permanência na França, os excursionistas brasileiros terão oportunidade de assistir a algumas das festas mais importantes do bi-milênio de Paris.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	Dia	PROCEDENCIA	DESTINO
DUQUE DE CAXIAS	Hoje	RECIFE	—
DEL MAR	Amanhã	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
NORTH KING	Amanhã	LISBOA	SANTOS
CLAUDE BERNARD	Dia 11	HAVRE	BUENOS AIRES
CORRIENTES	Dia 11	BUENOS AIRES	GENOVA
ARARANGUA'	Dia 11	NATAL	
PORTUGAL	Dia 13	LISBOA	SANTOS
CUIABA'	Dia 13	FORTALEZA	—

NAVIOS ATRACADOS:

ANDES (arm. 1 - 23-2161), PAOLO TOSCANELLI (arm. 2 - 43-9247), MARIA PAULINA "G" (arm. 3 - 23-0235), HIGHLAND MONARCH (arm. 5 - 23-2161), PALMA (arm. 6 - 23-2323), ST. THOMAS (arm. 7 - 23-1532), LOIDE BOLIVIA (arm. 8 - 23-3756), PIETRINA (arm. 8/9 - 43-4994), ARARIBO' (arm. 9 - 43-2424), MANDU (arm. 9/10 - 23-3756), LOIDE URUGUAI (arm. 11 - 23-3756) e DELIUS (arm. 22 - 42-4156).

Irmãos Dornfeld
(Sucessores de Otto Dornfeld & Filhos)

CORTUME
CASA DE COUROS
SELARIA

Rua Vigário Silva, 20 e 20-B
Fone, 1652

Uberaba
MINAS

Indústria e Comércio
Soc. Derenusson Ltda.
Mercury
Ford
Lincoln
Uberaba
ESTADO DE MINAS

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Nem tudo é negativo

Ontem um amigo português julgou dever telefonar para o redator desta coluna fazendo uma pergunta que pela sua simplicidade merece ser reproduzida tal qual: "apesar de tudo há alguma coisa de positivo na Colônia?"

Parece-nos oportuno responder publicamente pois somos partidários da plena participação dos leitores. Ao nosso amigo respondemos em termos breves: há. Seria mesmo longo, embora muito agradavel, dizer o que foi realizado. Mesmo com funcionamento deficiente há associações que fazem imenso por manter vivas as tradições nacionais e conseguir um mínimo de coesão entre os portugueses. A nossa critica, objetiva, nunca visando atingir a ninguem pessoalmente, mas apenas apontando o aspecto fragil, elementar, dispersivo da nossa ação no Brasil, tende como regra de ouro a melhorar e nunca a diminuir o ardor dos que se esforçam e alguma coisa fazem, melhor ou pior, para que o nome português seja lembrado. Não citamos nomes: seria pela exclusão de alguns traser inutilmente motivos de desencontros. Mas alguns haveria com justiça a gravar, ocupando cargos em associações ou fora delas e cuja ação positiva teria de ser um dia reconhecida. Apesar de tôdas as suas hesitações, deficiências e tropeços temos uma estrutura de organização. E essa estrutura foi feita pelos que dirigiram ou dirigem as Associações. Devemos melhorá-la, e para êsse esforço devem ser chamados os que pela sua experiência, boa vontade, cultura, possam dar apoio pleno e sistemático. A cada momento se queixam alguns dirigentes de que há falta de quadros na Colônia. Em parte tem razão. Os primeiros a não querer dar o seu nome ou a sua atividade são alguns intelectuais que julgam por motivos politicos ou pessoais que ajudar as associações portuguesas do Brasil é desprimoroso. Nada mais pedante e mais capaz de fortalecer a opinião, de que a Colônia terá de contar quase só com os elementos de sempre. Mas há também da parte de alguns dirigentes a preocupação de afastar, por todos os meios e pretextos, esses intelectuais, emigrantes ou exilados. E aqui cabe apontar também o seu êrro. Todos somos poucos para a obra que urge realizar. Quem deseje colocar-se à margem porque os dirigentes são "comendadores" tanto como quem deseja colocar à margem a outros porque não gostam do azul e branco, ou de qualquer outra cor igualmente simbólica, está, saiba-o ou não, contribuindo para que a Coloônia continui a descer degrau a degrau uma escada irreversivel e triste, que nos conduz à diluição, à despersonalização, ao desaparecimento.

DE PORTUGAL

O ministro da Economia recebeu em Lisboa a comissão nomeada pelos exportadores de cortiça para o Brasil de que faziam parte as firmas Amorim & Irmão Ltda. Aldemiro Mira Ltda. e Mundet Ltda. Essa comissão entregou-lhe uma extensa exposição em que se estuda o problema da taxa de exportação recentemente criada e que vem onerar as exportações de cortiça para o Brasil de 16% "ad valorem".

A direção geral dos serviços pecuários instalará um pôsto zootécnico na Ilha da Madeira.

O pôrto da Beira desde que passou para mãos portuguesas aumentou consideravelmente, o seu movimento.

Está causando grande sucesso de livraria o último livro de Miguel Torga "Diário". Considerado nalgumas das suas passagens uma critica ao govêrno, embora de uma forma puramente simbólica, esperava-se a sua apreensão que não se verificou ou ainda não se verificou.

DA COLÔNIA

No Liceu Literário Português foi inaugurado o curso do "Instituto de Estudos Portugueses" fundação José Gomes Lopes.

Falaram o embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria, o dr. Pedro Calmon e o prof. José Rainho Carneiro.

A lição ficou a cargo do escritor Gustavo Barroso que dissertou sôbre "O Brasil e o Renascimento".

O Gabinete Português de Leitura comemora o seu aniversário no dia 14 sendo orador oficial o sr. Herculano Rebordão.

Dentro de poucos dias aparecerá a revista "Padrão". Trata-se de uma heroica tentativa para dar aos portugueses do Brasil uma imagem fiel da Pátria.

Bem colaborada e apresentada, estamos certos de que os portugueses lhe darão o merecido apoio. E' apolítica, o que nos parece tão ou mais importante do que qualquer outra característica a apontar, e dirigida por Artur Cesar Ferreira Reis, Antônio Pedro, tendo a assistência técnica de Almeida Azevedo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 18.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias ao senhor PEDRO VENTURA FELIPPE DE ARAUJO POMAR — O Doutor Oany Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao Sr. Pedro Ventura Felippe de Araujo Pomar, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ASDRUBAL COSTA, lhe foi dirigida as petições dos seguintes teores: Petição inicial: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Asdrubal Costa, brasileiro, viuvo, médico, residente nesta Cidade à rua Itaberá número 62, ap. 104, em Laranjeiras, por seu advogado abaixo assinado (procuração anexa), quer propôr contra Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, brasileiro, casado, residente nesta Capital, a presente ação de despejo, pelos motivos que passa a expôr. 1.º) — O requerente alugou ao requerido, conforme contrato junto, duas salas, as de ns. 1.108 e 1.109, no Edificio Santa Izabel, sito à Av. Almirante Barroso n. 97, nesta Capital, pelo preço mensal de Cr$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos cruzeiros). — 2.º) — De acôrdo com o contrato feito, o requerido só poderia transferir a locação com a permissão expressa do requerente. 3.º) — Ocorre porem que, não só o requerido transferiu a locação sem a autorização do Requerente, como deixou de pagar os meses de fevereiro e março últimos, rescindindo, assim a locação. 4.º) — No contrato ficou estipulado que a falta de pagamento no tempo e na forma determinados acarreta a rescisão do pactuado, dando lugar a multa penal de três (3) meses de aluguéres, ou sejam Cr$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos cruzeiros), cláusula 9.ª; — 5.º) Assim, já não havendo pago o requerido dois (2) meses de aluguéres, e tendo transferido o contrato a terceiros sem o devido consentimento do requerente, deu-se a rescisão, sujeitando o requerido ao despejo por falta de pagamento e mais a segunda infração, além da pena contratual. 6.º) — Como acontece ter afiançado o requerido o Sr. Fernando Saturnino de Brito brasileiro, casado, engenheiro e proprietário, residente nesta cidade, com escritório à Av. Nilo Peçanha número doze, 10.º andar, sala 1.025, requer não só a intimação do requerido, senhor Pedro Ventura, Felipe de Araujo Pomar, como a de seu fiador Sr. Fernando Saturnino de Brito, para responderem aos termos da presente ação, sob pena de revelia, na qual se pede o despejo do locatário, honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da ação (cláusula nona), a cláusula penal, o débito dos dois (2) meses vencidos e os vincendos, até final despejo, custas e mais cominações legais. Dá-se à causa o valor de Cr$ 13.000,00. Protesta-se por todos os meios de provas admitidas em direito, especialmente, depoimento pessoal do requerido e do fiador, sob pena de confesso. D. e A. esta com a procuração, o contrato e a fiança. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, seis de abril de 1951 — a) p. p. Sudá de Andrade — adv.º Insc. 211 — segund. Escritório — Av. Nilo Peçanha n. 12 — 5.º andar Salas 510 a 512 — Fone 22-1620 — Esplanada do Castelo — DESPACHO: — "A. A' Conclusão — 10.4.51 — a) O. Duarte Pereira." DESPACHO DE FLS. 8. — Ação de despejo por falta de pagamento em que o locador reclama, com os aluguéis vencidos a multa contratual pactuada. Consoante venho dedicindo, entendo que os contratos de locação hoje estão sujeitos a restrições que são de ordem publica. O senhorio apenas poderá cobrar o aluguel que a lei expressamente autoriza. Ora, as leis de inquilinato, inclusive a vigente, apenas permitem a cobrança no aluguel, com os encargos previstos e permitidos no seu texto (taxas de água e saneamento, majoração dos titulos, digo, dos tributos havida posteriormente, a 31-XII-41, etc) "Se o locatário não pagar o aluguel e demais encargos, no prazo convencionado" (Art. 15, I da lei nr. 1300), o senhorio poderá requerer o despejo. Entretanto, o inquilino poderá purgar a móra, requerendo o pagamento do aluguel e encargos devidos, das custas e dos honorários do advogado (§ 1.º). Segue-se, pois, que são os encargos da locação normal os que podem ser exigidos e não os supervenientes em razão da móra. Esta apenas comporta os honorários e as custas. Nestas condições, não poderia, deferir inicial de despejo que reclama, além destes, a multa contratual, tanto mais que a função da pena é exatamente cobrir erros despesas decorrentes do inadimplemento, que ficariam assim, pagas duplamente. Esclareça o autor, em três dias, se declina da exigência da multa convencional. 13-4-51 — a) O. Duarte P.". — PETIÇÃO DE FLS. 10: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. O Dr. Asdrubal Costa, na ação de despejo que promove contra Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, atendendo ao respeitavel despacho de V. Excia exarado às folhas 8, vem com todo respeito e acatamento, ponderar e afinal pedir o seguinte: 1.º) — a falta de pagamento nos dias aprazados; 2.º) — o haver o requerido transferido a locação a outrem, sem o consentimento do requerente. 2) ambos casos motivos estão previstos na lei que rege, excepcionalmente, as locações atuais (lei n. 1.300), de modo que, legitimamente, o locador pode denunciá-los à Justiça no intuito de lograr o despejo, com a correspondente execução da sentença respectiva. Não foi, portanto, fora de propósito que se pediu o despejo por ambas as infrações contratuais: todas, como se disse, abonadas na lei de emergência. 3) Poderá o requerido purgar a mora, mas não há de ser justo que o requerente se conforme com a infração do contrato e do art. 2.º da lei, que deu causa o requerido: transferindo a locação a terceiro sem o consentimento expresso. Amparam o locador, ensejando também o despejo ns. X e XI do art. 15 do diploma citado quando a infringência legal ou contratual fôr o daquela natureza mencionada. Para atender a essa dois aspectos, foi que se pediu a citação do fiador. E se afinal os pedidos feitos fossem além do direito invocado, nada mais simples que o Magistrado o restringir na sentença final. Não peca quem pede o máximo; ao Juizo compete reduzir a pretensão ao justo. Mas, seja como fôr, ninguem mais que o signatário desta faz honra em acatar a decisão de tão nobre Juiz, e, com as devidas menagens, restringe o despejo por falta de pagamento, nesta ação, para faze-lo depois em outra, se o não lograr com esta, embora se lhe exijam, digo, lhe exijam, assim, maior sacrificio de tempo e economia. Com toda vênia. — P. D. Mcê. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1951 — a) P. Sudá de Andrade — adv. Inscrição 211 — DESPACHO: "J. A' conclusão — 19-4-51 — a) O. Duarte Pereira — DESPACHO DE FLS. 11: — "Expeça-se o mandado de citação, transcritos os despachos e as petições de fls. 2 e 10". 20-4-51 — a) O. Duarte Pereira". — PETIÇÃO DE FLS. 16: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — Asdrubal Costa, na ação de despejo que promove contra Pedro Ventura Felipe de Araujo Pomar, estando o réu em lugar incerto e não sabido conforme certidão de fls. do senhor Oficial de Justiça, dêsse Juizo, vem, mui respeitosamente, com fundamento nos arts. 175 e seguintes do C.P.C. requerer a V. Excia. determine a citação do referido réu por edital. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951 — p. p. Milton Maribondo Vinagre — adv. Inscrição n. 5.067. — DESPACHO: "J. em termos, sim. Prazo trinta dias. 28.4.51 — a) O. Duarte Pereira". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. PEDRO VENTURA FELIPE DE ARAUJO POMAR, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois dias do mês de maio do ano de 1951. Eu, a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente o datilografei. E eu, a) Benedicto de Carvalho, Escrivão ad-hoc o assino. a) Oany Duarte Pereira. Esta conforme. O Escrivão ad-hoc Benedicto de Carvalho.

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

Extraviaram-se os títulos de prêmios mensais, com os seguintes valores, numeros de ordem e de sorteio: a) — De Cr$ 6.000,00 — 33.430 e 12.504 — 49.118 e 8.181 — 49.138 e 8.201 — 58.275 e 16.220 — 61.336 e 1.621 — 64.248 e 6.897 — 72.931 e 6.194 — 83.291 e 13.664 — 85.053 e 5.368 — 85.416/7 e 5.806/7 — 89.043 e 16.831 — 95.607 e 6.546 — 96.666 e 2.247 — 99.372 e 12.031 — 123.561 e 15.281 — 141.371 e 3.421 — 142.635 e 10.450. b) — De Cr$ 12.000,00 — 1.978 e 2.063 — 10.149 e 19.618 — 11.134 e 1.324 — 36.673 e 17.438 — 49.031 e 11.503 — 52.080 e 10.127 — 53.282 e 3.802 — 60.240 e 4.991 — 64.575 e 14.671 — 71.373 e 1.009 — 73.070 e 4.649 — 78.384 e 19.244 — 84.896 e 13.943 — 97.243 e 10.448 — 101.238 e 8.293 — 109.732 e 1.313 — 136.220 e 8.073 — 130.928 e 7.729 — 141.692 e 11.672 — 145.345 e 12.283 — 163.898 e 8.447 — 174.870 e 16.525 — 176.430 e 11.271 — 181.232 e 19.924 — 182.381 e 10.943 — 185.980 e 2.921 — 202.980 e 3.665 — 205.878 e 9.306 — 210.998 e 9.281 — 238.366 e 17.466 — 226.195 e 17.643 — 329.797 e 2.076. c) — De Cr$ 30.000,00 — 2.662 e 11.293 — 8.725 e 3.622 — 19.153 e 8.874 — 25.226 e 2.175 — 26.063 e 5.168 — 29.343 e 14.073 — 46.113 e 2.693 — 46.320 e 157 — 53.788 e 7.348 — 67.466 e 13.187 — 73.188 e 8.929 — 74.736 e 13.667 — 74.813 e 14.145 — 88.605 e 12.143 — 91.504 e 3.269 — 93.138 e 6.363 — 97.893 e 1.570 — 102.469 e 15.220. d) — De Cr$ 60.000,00 — 7.938 e 13.837 — 12.324 e 15.785 — 16.541 e 2.224 — 13.747 e 19.171.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106-8, s/715 Tel 42-2635
[illegible]

Comércio & Produção

TRES PROJETOS

Vários projetos de grande interêsse para as classes produtoras estão em curso no Parlamento.

Entre êles podemos destacar o que se refere à extinção do regime de ações ao portador; o do congelamento de preços e o que define os crimes contra a economia popular.

Todos êles encontram ponderáveis correntes de opinião contra ou a favor.

A mais controvertida é a que extingue o regime de ações ao portador.

Existem a apoiá-la ponderáveis argumentos mas, ao mesmo tempo outros não menos ponderáveis se alinham contra a sua aprovação.

O projeto que define os crimes contra a economia popular uma vez emendado em determinados artigos, poderá contribuir decisivamente para extirpar uma parte da exploração exercida sôbre os consumidores por alguns comerciantes.

Já o que congela os preços não apresenta características capazes de torná-lo digno de aplausos. O problema é por demais complexo e não pode ser resolvido com uma simples medida de caráter geral.

Há a considerar a situação das matérias primas importadas ou das nacionais que sofrem as oscilações dos mercados externos.

Como é possivel, por exemplo, congelar os preços de artigos de lã — casemiras etc. — se a matéria prima vem apresentando violentas e sensiveis altas nas Bolsas estrangeiras?

Só de 31 de janeiro para cá, o aumento verificado nas cotações dos diversos tipos de lã variam entre 10 e 30%.

Daí o cuidado com que precisa ser tratado o projeto de congelamento de preços para que êle não venha a tornar-se instrumento do câmbio negro.

¼% DE DESCONTOS

A Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. foi autorizada pelo presidente da República a reduzir de ¼% ao ano a taxa aplicada no redesconto de obrigações que se refiram a produtos destinados à exportação que estejam acompanhadas de conhecimentos de transportes, recibos de depósitos, "warrants" ou certificados de penhor mercantil.

FALENCIA DECRETADA

Pelo juiz da 4.ª Vara foi decretada a falência da firma I. E. Grimam (Izaac Elias Griman) estabelecida à avenida 13 de Maio 23, com negócio de comissões, representações e conta propria. O termo legal retroagiu a 14 de julho de 1949, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito.

CONTRA O CONGELAMENTO

O Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo dirigiu ao presidente da República um telegrama expressando as apreensões da classe frente ao projeto de congelamento de preços nas bases de 31 de janeiro.

Acentua o telegrama: "O congelamento de preços pressupõe, necessariamente, congelamento de salários, paralisação de obras públicas e gradual deflação dos meios de pagamento".

O despacho foi assinado pelo sr. João de Pietro, presidente daquela entidade classista de São Paulo.

CONCORDATA DEFERIDA

O juiz da 4.ª Vara deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Farmacia Liberal Ltda., estabelecida à Avenida Mem de Sá, 131. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeados comissários Fursland & Cia. Ltda.

LARANJAS

Informa o Serviço de Economia Rural que no periodo de setembro a dezembro do ano passado foram exportadas..... 1.070.795 caixas de laranjas, no valor de Cr$ 106.972.077,70.

A exportação destinou-se aos seguintes mercados: Argentina, 1.035.745 caixas, no valor de Cr$ 104.791.832,00; França, 17.350 caixas, no valor de Cr$ 1.150.263,30; e Inglaterra, ... 16.000 caixas, no valor de Cr$ 113.923,20.

FALENCIA REQUERIDA

A "Brasil Frigor Ltda"., sociedade estabelecida à rua José Reis, 103 teve a sua falência requerida na 6.ª Vara, pela Refrigeração Bolivar Ltda, credora de Cr$ 2.622,10.

CURIOSA OPORTUNIDADE

No ultimo número do Boletim Americano encontramos uma estranha oportunidade comercial.

E' que a firma Alcan Paper Products Company de Alton, Illinois, Estados Unidos, informa que deseja importar do Brasil nada menos do que rifles e peças para armas.

RECORDE DE ESTOCAGEM

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que os estoques nas firmas comerciais atingiram um limite não superado antes, porém, afirmou que os mesmos não podem ser considerados "excessivos". A informação adiantou que os estoque subiram de 19% acima do total em existência em meados de 1950, atingindo um volume de 61 bilhões de dólares em fins de fevereiro.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 21 de maio de 1951, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como eleição dos membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951.

Pela Diretoria,
JOAO BAYLONGUE
Diretor Vice-Presidente

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as e 5as feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Av. Mig. Lemos 44, s. 801 47-5947 e 27-7191

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP CIRCULATORIO

Dr A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, 407, tel 42-1555 — das 16 às 18
Res 57-858

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do ... Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — tel: 42-6494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr Pires Sal do
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL Quitanda 45-6 5.º Tel 27-7191 tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel 42-9555

Dr Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6159

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s. 51, Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembleia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 s. 901
Tel 42-9046 depois das 17 hs

Dr Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128 1014 - 1o. tel 47-9040

Dr Nelson França Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLINICA GERAL

Dr AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and., s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA
CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estágio Hospitais Paris.
R. Mexico 21, s. 1201-A. De 15 às 18 hs

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel 30-1368

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E.U.A. Mexico 168, s. 22-557 HORA MARCADA tel. 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
Puericultura e clinica
CONS. Araujo Pôrto Alegre 70 - 814-15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES. tel. 57-5550 26-6083

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1/02 tels 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 04
Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s. 415 tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1210 res. 42-8060

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs — Tel 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5243
Das 7 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — Raios X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel resid. 48-2696 e 28-7602
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4552

CLINICA DO
DR. ELSON BALLA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 27-2052

Dr Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º s. 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h. tel 22-115

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º s. 1002 tel 22-4337
2as. 3as. 5as. 5as — Res. tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1306 3as. 5as. sabs das 14 às 18 — Tel 52-2516

DOENCAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073
[illegible]

Dr Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rapido da sifilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 13 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR J BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23
7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 salas 911-913
Tels 22-4757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ, GARGANTA OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0288

PELE E SIFILIS

Dr Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembleia 104 5.º s. 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar — salas 327/8 — Edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid: 25-6059
DIARIAMENTE:
das 14 às 19 horas.
Pela manhã exames marcados.

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º — Tel: 22-2606
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 26-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s. 718/19 — Das 9 às 1
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 69, tel 26-0470
Diariamente [illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especialidade
Rua México 41, 9.º andar, grupo 900 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
[illegible]

XVII Exposição-Feira Agro Pecuária de Uberaba

VIVE A METRÓPOLE TRIANGULINA DIAS MOVIMENTADOS --- SERÁ AMPARADA A PECUÁRIA MINEIRA



O presidente da República, acompanhado do Governador Mineiro e do ministro João Cleofas, chega a Uberaba para a inauguração da XVII Exposição Agro Pecuária —— (Fotos Schroden Júnior)

Com a inauguração, a 3 de maio, da XVII Exposição-Feira Agro Pecuária, a metrópole triangulina de Uberaba está vivendo os mais movimentados dias de sua existência. Visitantes de todos os pontos do Brasil afluem à terra do zebu, cuja fama já ultrapassou fronteiras, mercê da excelente qualidade dos especimens apresentados, pois não obstante as sérias crises por que tem passado o pecuarista do Brasil Central, em virtude da errada orientação política do Banco do Brasil, não têm medido esforços o criador no sentido de manter sempre em elevado plano o apuro da raça zebuística. Neste certame, inaugurado a 3 de maio, de proporções maiores que nos anos anteriores, pôde o visitante concluir que realmente estava sendo apresentado o que há de melhor em tôda a região do Brasil Central. Devemos ressaltar, aqui, o trabalho que nesse sentido vem desenvolvendo a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que congrega os pecuaristas do Brasil Central, aos quais vem dando, sem esmorecimentos, toda a assistência e apoio. A atividade da Sociedade Rural junto aos poderes públicos do país é outro detalhe merecedor de registro, porque ela conhece de perto, melhor do que ninguem, as aflições e as necessidades prementes do pecuarista daquela região.

O ATO INAUGURAL DA XVII EXPOSIÇÃO

Grande era a expectativa em toda a região triangulina pela abertura deste certame, que êste ano iria contar com a presença do sr. Presidente da República, Governador do Estado e demais autoridades. O grande recinto onde se realizam as exposições, o "Parque Fernando Costa" estava literalmente cheio a 3 de maio. Além dos uberabenses, sempre entusiastas com a sua festa anual, grande número de visitantes afluiram de todos os municípios vizinhos, criadores de todas as partes do Brasil.

O sr. Presidente Getulio Vargas e o sr. Governador Juscelino Kubitschek com as suas respectivas comitivas chegaram ao recinto da Exposição às 15 horas, sendo ali recebidos pela diretoria da Sociedade Rural, tendo à frente o sr. Carlos Smith. Saudando-os e dando início à inauguração, falou o presidente da Rural, sr. Carlos Smith, cujo discurso aqui transcrevemos:

"Cumprindo disposição estatutária, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ora realiza, sob os melhores auspícios, a XVII Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central.

Anima-a, nesta como nas exposições anteriores, o mesmo propósito de colaboração em favor do aprimoramento racial da pecuária, estimulando, com a sua cooperação de órgão de classe, o esfôrço anônimo do criador desta região, a cuja dedicação, arrojo e capacidade de improvização tanto deve o nosso país.

Este certame é mais uma demonstração, na vitoriosa realidade de uma exibição magnífica, do acerto da importação do gado indiano, que, por sua precocidade, por sua resistência ao clima das zonas tropicais e principalmente por sua rusticidade, transformou, sob a técnica de um cruzamento bem orientado, o nosso gado curraleiro nos garbosos mestiços que hoje povoam os nossos campos de criação.

Na verdade, o aumento crescente da nossa produção pecuária deve-se à tonificação do gado crioulo com o sangue das raças importadas, que há de garantir-nos, em futuro próximo, uma situação privilegiada nos mercados mundiais de carne.

Sem dúvida, o retrocesso que se verificou em nossa política econômica com base na pecuária, cujos resultados negativos respondem pela situação da asfixia e de crise em que se debate o criatório, tem entravado, nestes últimos anos, o desenvolvimento desse grande setor de nossas atividades econômicas.

Não fôra isso, outra seria a posição da pecuária nos quadros da economia nacional e não estaríamos assistindo, nas zonas de grande densidade demográfica, a êsse permanente conflito entre o consumidor e o intermediário, na disputa de um produto que, conforme os modernos princípios nutricionistas, constitui a base da alimentação do povo.

Entretanto, o eminente Presidente Vargas, compreendendo como ninguem a gravidade da situação que atravessa o criatório e a extensão de seus reflexos sôbre a economia nacional, há de, por certo, reiniciar, com vigor novo e maior amplitude, aquela sólida política de fomento e de amparo à produção pecuária, que êle inaugurou através do Banco do Brasil, há cerca de dois lustros, e que iria proporcionar à Nação os mais promissores e surpreendentes resultados.

E razão de sobra tinha s. ex. para justificar êsse notável movimento de incentivo e de ajuda, que daria novo alento à pecuária e triplicaria o seu rendimento.

Com efeito, o Brasil, por sua extensão territorial e pelas condições de suas pastagens, dispõe excepcionalmente dos meios necessários para um largo desenvolvimento dessa riqueza. Por outro lado, os outros países, pelo aumento progressivo das fontes de consumo e pela saturação das áreas propícias à criação, convidam-nos a cuidar preferencialmente do pastoreio em larga escala. Além disso, o nosso país, como acentuou o ilustre Presidente Vargas, em discurso pronunciado nesta cidade, apesar de ocupar o quarto lugar entre os criadores de gado no conjunto mundial, não alimenta ainda satisfatoriamente o seu próprio povo.

Por conseguinte, sabe s. ex. da imperiosa necessidade de defender êsse importante reduto de nossa economia.

O caminho a seguir, para reerguimento da pecuária, já foi traçado pelo Chefe da Nação na sua vitoriosa campanha de candidato, em que dizia, falando aos criadores do Triângulo Mineiro, que, depois de remediada a situação e crise, medidas complementares de mais longo alcance devem ser tomadas para reanimar o criatório, principalmente o do Brasil Central.

Sr. Presidente:

A sua presença neste recinto, que sobremodo nos honra e nos desvanece, vem trazer por si só novas energias ao criador, que sente que seu esfôrço não se perde nas distâncias deste planalto central, mas, encontra a mais simpática ressonância na compreensão vigilante e clarividente do Chefe da Nação.

Aliás, v. ex. muito tem feito e muito há de fazer em proveito da pecuária, pelo acolhimento que tem dispensado às justas pretensões da classe, pela exata noção que possui do problema da produção de carne, que tem focalizado com corajoso realismo, estará sempre presente em nossas iniciativas, através de suas realizações imperecíveis.

Sr. Governador de Minas:

Da ação patriótica do govêrno de Minas, que aqui se faz representar na pessoa ilustre de v. ex., cuja preocupação dominante é proteger e estimular as fontes de produção do Estado, espera o criador os melhores resultados em favor da pecuária desta região.

Aliás, v. ex., em sua recente visita a esta cidade, pondo-se em contato com a gente do campo, demonstrou o empenho do seu benemérito govêrno em colaborar na solução definitiva do problema pecuário, que é vital para a economia mineira.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, saudando, nesta oportunidade, o eminente Presidente Vargas e o ilustre governador de Minas Gerais, que realçam e prestigiam esta XVII Exposição, espera que esta festa empolgante do criatório desta região marque o início de uma nova política de reerguimento e reabilitação da pecuária".

Após a oração do sr. Carlos Smith, falou o sr. Governador de Minas e, encerrando os discursos, fez-se ouvir o sr. Presidente Getulio Vargas, cuja oração era aguardada com geral interêsse.

FALA O PRESIDENTE

O presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Criadores de Uberaba e do Brasil Central. Atendendo ao convite dos pecuaristas do Triângulo Mineiro, aqui estou para inaugurar esta importante e tradicional Exposição.

Ainda não faz um ano que visitei a vossa terra generosa, e bem avalio as dificuldades que tendes enfrentado, para remediar a crise em que se debate o principal produto do vosso labor, por culpa dos que dirigiram nos últimos anos a política econômica do país.

Relembro nesta oportunidade as palavras que proferi em setembro de 1950, quando fui acolhido pela vossa hospitalidade, em plena campanha eleitoral. E não tenho retificações a fazer.

Sr. João Schroden Júnior, autor das fotos desta reportagem sôbre Uberaba, doublé de fotografo e cinegrafista. O seu atelier naquela cidade é um dos mais bem aparelhados de Minas

Cumpre, apenas, reafirmar o meu desejo constante de atender, com presteza e eficiência, os interêsses e problemas desta região extensa e fértil que é uma das grandes fontes da riqueza brasileira.

E para realizar êste problema conto com a valiosa cooperação do Govêrno do Estado, a cuja frente se acha a figura ilustre do sr. Juscelino Kubitschek, espírito dinâmico, inteligente e esforçado, de quem muito deve esperar o povo mineiro.

Diante dos fatos e das cifras inexoráveis, ninguém ousará contestar a decadência da pecuária nestes últimos tempos. Com tremendos prejuízos, mas sempre de ânimo forte, atravessastes uma crise que foi dirigida pelo próprio poder público. E os resultados dêste calamitoso equívoco ainda estão patentes aos olhos da Nação.

Quando o mercado mundial se mostra ávido de carne, o Brasil não a pôde exportar; e até para satisfazer as necessidades do consumo interno somos obrigados a abater animais antes da idade apropriada, dizimando os rebanhos.

Esta foi a herança que recebeu o meu govêrno; para combatê-la, corrigir-lhes os erros e desmandos construir a grandeza e prosperidade do Brasil, é que fui eleito numa gigantesca demonstração de fé e de civismo nas forças populares. No que toca a vós, pecuaristas do Brasil Central, é preciso voltar a uma política sadia de compreensão das vossas reais necessidades e de amparo às vossas exigências mais prementes. A crise a que fostes arrastados e, a bem dizer, uma crise paradoxal, porque não houve, para criá-la, nenhum fenômeno de superprodução com os defeitos inevitáveis da baixa de preços, da retração de créditos, ou das restrições da produção. O que houve foi uma série de erros administrativos, concorrendo todos para agravar a situação dos pecuaristas, e levá-los ao angustioso estado a que chegaram. Foi o Banco do Brasil, pela sua mais alta gestão, que criou a vossa crise. Isto já o demonstrei minuciosamente, no discurso que pronunciei aqui em Uberaba, no dia 10 de setembro do ano passado.

A compressão financeira exercida pelo principal Instituto de Crédito do país, provocou a retração dos Bancos particulares que passaram a tratar os pecuaristas como devedores insolventes. A crise alastrou-se e a pecuária nacional, que poderia estar sendo, hoje, um dos grandes esteios da nossa economia, enveredou por um caminho estreito e acidentado.

Precisamos reagir, quanto antes, contra êste estado de coisas e nisto já se acha empenhado o meu Govêrno. Num projeto de lei, que pretendo submeter à apreciação do Congresso Nacional, já estão delineadas as soluções para o problema das dívidas da pecuária, para o exame acurado da situação de cada pecuarista com a possível liberação dos rebanhos apenhados com a permissão do livre exercício das atividades dos criadores, dentro das normas comuns. Por outro lado, tenciona o Govêrno voltar à política da concessão direta de créditos aos criadores, eliminando-se os intermediários gananciosos, de forma que se possa recompor com rapidez o rebanho bovino em decréscimo. A matança de crias deve ser proibida, muito especialmente a de exemplares fêmeas.

Estas são as medidas mais urgentes, que já foram examinadas e aprovadas pelo meu Govêrno. Outras, porém, de enorme alcance devem ser completadas. Por exemplo, as que se referem à formação de cooperativas para a industrialização do produto. Enquanto o criador não tiver meios para resistir à pressão dos intermediários, permanecerá sujeito à situação atual de dependência do serviço. Para aliviar êste inconviente, só há um processo, de efeito positivo: enveredar pela indústria dos frigoríficos. Logo que se consiga restabelecer a antiga situação de prosperidade e confiança, o Govêrno fornecerá elementos para que se instalem frigoríficos, servindo a várias zonas. Assim beneficiará a criação e ficará assegurado o abastecimento adequado dos mercados de consumo. Dadas as características especiais da pecuária nacional, em vez de grandes unidades industriais, de investimentos econômicos como a natural tendência para a especulação e as concentrações de capital, devemos encaminhar-nos para o cooperativismo, para as unidades industriais médias, distribuídas pelas diversas regiões de criação bovina.

Falando mais uma vez no coração do Brasil Central, não posso deixar de evocar as tradições de pioneiros dos homens desta região, que bem definem a sua fisionomia moral, a sua energia criadora e a sua bravura.

Aqui se iniciou a grande obra da expansão da pecuária nacional através das zonas centrais do nosso vasto território. Enfrentando opiniões contrárias e obstáculos de tôda espécie, opostos à introdução do gado zebu no Brasil, os fazendeiros do Triângulo Mineiro realizaram uma verdadeira revolução em matéria de cruzamentos.

Substituiram o gado pé duro, sem resistência e sem peso, pelos rebanhos atuais de mestiçagem indiana, levando ao mercado carnes de um tipo novo de boi, perfeitamente adaptado ao meio, resistente, superior ao primitivo tipo indiano, para aqui importado.

Esta vitória deve ser para todos motivo de justo orgulho.

Graças a ela, o Brasil Central passou a ter expressão econômica. Os campos e cercados, outrora desertos, destas vastas regiões, transformaram-se em promissores e ativos redutos de trabalho da atualidade, onde floressem centros populosos, cidades esplêndidas, como Uberaba e muitas outras, que se ergueram sôbre os estagnados e pobres arraiais, de tempos muito remotos.

Celebremos êsse fato notável, sempre que houver uma oportunidade excepcional como esta. Quando há mais de 10 anos comecei a amparar financeiramente a principal fonte de riqueza do Brasil Central, não tive outro objetivo senão ajudar o desenvolvimento do rebanho bovino, que terá de satisfazer as necessidades dos maiores centros urbanos do país, concorrendo para avolumar as safras das nossas exportações.

Hoje, novamente, no Govêrno, não mudei de idéia nem de propósitos a respeito destes problemas. — Continuarei a estimular, por todos os meios ao alcance do poder público, o crescimento e a melhoria dos rebanhos nacionais. Só assim, teremos carne abundante, para alimentar nossas populações e para robustecer a economia brasileira, da qual é a pecuária um dos baluartes mais sólidos.

Amigos e criadores do Brasil Central:

Esta visita não é de simples agradecimento pelo vosso apoio nas lutas que travei durante a campanha eleitoral. E' também o início de uma fase de novas batalhas, pela prosperidade e pelo equilíbrio econômico de um aglomerado humano em que as virtudes e a ação realizadora e a tenacidade foram sempre reconhecidas e proclamadas.

Podeis estar certos de que não faltará às vossas atividades o apoio necessário para desenvolver e estabilizar a vida econômica desta fértil região. Se até aqui tivestes motivos de desânimo, unamo-nos agora diante dos nossos esforços, para aperfeiçoar os métodos de trabalho, de aproveitar melhor a inesgotável fonte de riquezas do Brasil Central.

Na gleba fértil que habitais, todos os passos dados com fé e boa vontade, são proficuos. Continuemos a trabalhar sem desfalecimento, pelo bem-estar e pelo enriquecimento do Triângulo Mineiro, porque será essa a melhor maneira de servirmos à Pátria".



Parque "Fernando Costa", o maior e o mais belo do Brasil no gênero, local onde anualmente se realizam as exposições sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Em baixo detalhe do desfile dos campeões (Fotos de Schroden Junior)



O sr. Getúlio Vargas, acompanhado do ministro João Cleofas recebido no recinto da exposição pelo presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Carlos Smith. — (Fotos Schroden Junior)

Detalhe parcial da cidade de Uberaba, uma das mais importantes de Minas Gerais. Bons cinemas, clubes esportivos e recreativos, inúmeras associações de classe, escolas superiores e secundárias. Falta muita coisa, que poderiam contribuir de maneira eficiente para que a cidade fosse ainda maior. Por exemplo: falta fôrça elétrica, a luz é escassa e a água tambem, por culpa dos governos de Minas, ainda não resolveram atender aos justos reclamos do povo uberabense

Acompanhado do governador Juscelino Kubitschek e do sr. Carlos Smith, o presidente Getúlio Vargas assiste ao desfile dos campeões na Tribuna de honra do Parque "F. Costa" — (Fotos Schrodren Jr.)

A PECUÁRIA E O PROBLEMA DO SAL

Falando ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Uberaba, o sr. J. S. Rodrigues da Cunha, teve ocasião de fazer as declarações que se seguem: "Desde agôsto de 1950 que o sal vem faltando em tôdas as praças do Brasil Central. O Instituto do Sal e as casas fornecedoras deste produto, no Rio e São Paulo, alegam que há muito sal nas fontes produtoras, sendo a gravidade da escassês para os pontos consumidores apenas motivada pela falta de transportes. Nós, por exemplo, a Cooperativa Rural, estamos esperando por um vagão de sal que desde fevereiro deste ano foi embarcado em São Paulo. Enquanto isto os rebanhos desta vasta região sofrem a falta deste precioso produto, indispensável à sua vitalidade e engorda. E o pouco sal que nos aparece é sempre vendido no chamado "câmbio negro", com majoração de 30 a 40% sôbre os preços normais. E o nosso pecuarista, que já sofre tantas dificuldades para a manutenção do seu rebanho, vê-se em sérios embaraços frente a êste problema. E com isto torna-se mais difícil a criação do bezerro de corte, que é o boi de amanhã e consequentemente o bife do carioca. A origem da crise da carne é oriunda de várias razões: a escassês do sal é uma delas, e torna-se mister que o Govêrno Federal, desejoso de solucionar a crise, olhe com carinho para êste caso".

VÁRIAS SÔBRE UBERABA

Detem Uberaba o título de terceira cidade mais importante de Minas, não sòmente pela sua extensão territorial como também pela sua população, que é de 71.102 habitantes. O Município de Uberaba é maior do que os Territórios do Amapá, Guaporé, Rio Branco e Fernando de Noronha. Maior do que Vitória (53.593), Goiânia (57.093), Cuiabá (64.477), Natal (65.000), Florianópolis (55.441), Aracajú (69.974). Devido a êsses e outros motivos, o uberabense pode ter realmente orgulho de sua cidade.

IMPRENSA UBERABENSE

"Lavoura e Comercio", dirigido pelo sr. Quintiliano Jardim, diário. "O Triângulo", dirigido pelo sr. Souza Junior, diário. "Correio Católico", dirigido pelo cônego Armenio Cruz, semanal. "Zebu" (Revista), publicada sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob a orientação do jornalista Ary de Oliveira. "Graça e Beleza", (revista), dirigida pelo sr. Souza Junior.

UM CAMINHO TORTURADO — Quatro anos de duros testes de pista, meio milhão de milhas de testes de estrada, de dia e durante a noite, além de provas rigorosas podem ser registrados em favor de um novo caminhão britânico que apresenta a maior relação do mundo entre o próprio pêso e a carga máxima que é capaz de transportar. O novo caminhão, conhecido como "Big Bedford" é o primeiro do mundo a ser produzido desde os estágios iniciais nas pistas de provas. A pista de testes Vauxhall, construida de blocos de concreto que se projetam do solo serve para os testes de chassis, molejo e construção, produzindo numa fração de tempo os resultados obtidos nas provas de estrada. Os engenheiros dizem que uma milha da pista de teste equivale a 100 milhas de estrada normal. Na foto o "Big Bedford" sendo submetido a um teste de tortura na pista Vauxhall. (Foto BNS)

ÊSTE E' O NOVO

"BIG BEDFORD"

PARA 7.000 QUILOS, MOTOR DE 110 HP. COM CARACTERISTICAS VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONARIAS DE ESPECIALIDADE DE VEICULOS PARA CARGA

BEDFORD — VAUXHALL

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

CONCESSIONARIOS EM UBERABA

N. Magnabosco & Cia.

OFICINAS MECANICAS — POSTO DE SERVIÇO — PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL — PINTURAS — ESTOFAMENTOS — CAPOTAS —

Rua João Pinheiro, 65

FONES, 1130 — 2461

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MEMORIAS PARLAMENTARES

Quem priva da intimidade de José Augusto vive encantado com a sua conversa, com as reminiscências que evoca sempre sôbre a vida politica brasileira. O mesmo acontece com Flores da Cunha. Este, de tão exuberante e tão cheio de casos inéditos da politica e dos politicos do passado chega, até, a constituir uma verdadeira atração para a sua cadeira, na primeira bancada da Câmara.

Quem conhece, também, na intimidade, a Lima Cavalcanti sabe que êle dispõe de um material magnifico, todo ou quase todo inédito, entre originais muitas vezes do próprio punho dos seus autores, como documentário dos dias de conspiração para a revolução de trinta.

São apenas, esses, três exemplos que conhecemos. Que material de arquivo ou de reminiscência pessoal, não possuirão outros parlamentares antigos como Bernardes, Nereu, Pires Ferreira, por exemplo? De José Américo, nem se fala, porque as suas "Memórias", de fundamento politico, já chegaram, mesmo, a ser anunciadas e, até, publicadas em trechos esparsos.

Não seria o caso de fazer-se um apêlo a cada um desses homens, para que escrevessem e publicassem os seus depoimentos a respeito da longa fase politica em que atuaram e que tão de perto assistiram e observaram? Não seria o caso de pedir-lhes, mesmo, que fizessem isto? E não seria, êste, um trabalho a que todos eles se acham, moralmente, obrigados também?

A vida politica brasileira é muito pobre em sua bibliografia. Quase não há documentário que preste, depoimentos pessoais interessantes à disposição do historiador ou dos simples curiosos que a queiram estudar, que desejem pesquisar a razão de ser dos atos, como dos acontecimentos, sabido como é que todo fato público tem as suas determinantes guardadas em inédito.

Não era assim no passado. Os homens públicos de antigamente sentiam-se como que na obrigação de recolherem-se, alguma vez, ao gabinete para dar à posteridade a explicação dos seus atos ou a história completa, documentada, dos acontecimentos em que foram personagens. A êsse respeito existe o livro de Campos Sales, hoje raríssimo, "Da Propaganda à Presidência" em que contou êle não somente a sua ascenção ao govêrno mas também quase que a história da evolução republicana no Brasil.

E quando não era o velho politico que exumava os seus documentos para levá-los ao livro, lá vinha o filho, como Joaquim Nabuco, e escrevia "Um Estadista do Império".

Hoje, bem que se podia fazer a mesma coisa. Há homens de talento e documentos que poderiam tentá-lo. E a época até é boa pois que há o precedente de Laurita Pessoa, escrevendo sôbre o seu pai um livro que está correndo mundo.

TERMO DE ATA ERRADO

A Comissão de Valorização publica um termo de ata dizendo que então houve sessão no dia 4 porque faltaram muitos deputados, ausência "justificada com a presença de vários de seus membros em outros órgãos da Câmara". Não é verdade. Não há membros de uma comissão que pertençam a outras. O Regimento proibe isso. Logo o fato, se se registrou mesmo, não constitui motivo justificado para a falta.

MAIS DEPUTADOS

Castilhos Cabral apresentou um projeto elevando para 326 o número dos deputados que, atualmente, é de 304. Apoia-se, o deputado, nos números do último recenseamento. Como se sabe cada Estado dá um deputado para cada 150 mil habitantes. Se a população subiu, sobe o número dos deputados. Daí o projeto.

SEIS MESES DE SILENCIO

Estão inscritos para falar na Câmara, na hora do expediente, 161 deputados. Cada dia fala, no máximo, um. Assim Magalhães Melo, que é o último inscrito e que falou a semana passada, só poderá, normalmente, fazer outro discurso pelo menos depois de seis meses. E se Deus ajudar, porque quase todos os oradores, por concessão regimental, podem ficar inscritos para continuar o discurso no dia seguinte, na mesma hora. Para um deputado, o silêncio é absolutamente excessivo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

infelizmente. Dele depende a elevação do povo brasileiro em tôdas as atividades e o engrandecimento da pátria. Muitos problemas que nos preocupam, são, por certo, um caso simples de educação. A campanha de alfabetização de adultos, é um paradoxo quando pensamos na pouca atenção que dispensamos aos brasileirinhos que frequentam as escolas. Senão, vejamos:

MADUREIRA

Na reportagem de ontem prometemos aos leitores que hoje fariamos um apêlo em prol de melhoramentos para as condições em que se encontram as escolas de Madureira. Fomos levados para êsse importante setor da vida de Madureira pela densidade de correspondencia dos nossos leitores.

Madureira, o mais populoso distrito da cidade, tem uma grande população infantil, em idade escolar. Os pais das crianças são de pequenas possibilidades financeiras, o que justifica maior apoio da Municipalidade para tão cruciante problema. Mais de 45 mil brasileiros procuram, anualmente, matricula nos educandários do govêrno. A quantos atende a Prefeitura? Não o sabemos. Esse assunto tem sido objeto do mais absoluto sigilo, pois se divulgado constituiria um libelo contra as autoridades.

Há em Madureira dois estabelecimentos escolares que atendem as suas finalidades. São êles: a Escola Normal Carmela Dutra e a Escola República Dominicana, ambos na estrada Marechal Rangel.

A Escola Normal Carmela Dutra tem apenas um defeito: não comporta o número de alunos que seria de desejar. E' um próprio da municipalidade e se encontra em boas condições, sendo moderno e de acôrdo com as exigências da pedagogia.

Quanto à segunda, a Escola República Dominicana, é uma casa de aluguel, tendo uma bela aparência, muito embora não seja apropriada para escola. Essa aparência deve-se exclusivamente ao sr. Antonio Queiroz, seu proprietário, que fez os reparos necessários quando já se encontrava à beira da ruina, ameaçando os escolares que lá estudam, às centenas, em cada turno.

Depois da promulgação da lei de congelamento dos aluguéis os proprietários das casas de aluguel do tipo "antigo", não mais efetuaram obras. Alegavam que as despesas não seriam compensadas. Os inquilinos mandam fazer os pequenos reparos por sua conta. A escola República Dominicana estava caindo, mas a Prefeitura não fazia os consertos. O proprietário mandou efetuá-los e, posteriormente, depois de passar pelos chamados canais burocráticos conseguiu um aumento de aluguel. Hoje, graças à iniciativa de um particular já não pesa sôbre os alunos a ameaça de desabamento. A escola República Dominicana é pequena, e não comporta os alunos das proximidades que são mandados para a escola João Pinheiro, na mesma rua, n.º 209.

ESCOLA JOÃO PINHEIRO

Sôbre o precário estado de conservação dessa escola recebemos várias cartas de pais dos alunos. Entre outras coisas afirmavam que somente pela falta de outro estabelecimento de ensino, consentiam que seus filhos ali estudassem. Entre a escolha de ficar sem os estudos, aprendendo a ser malandro nas ruas, ou a escola, preferiram a segunda já que até hoje as paredes ainda não desabaram. E' um "pardieiro". Para verificar isso nossa reportagem foi bater à porta do estabelecimento.

Na ausência da diretora procuramos sua substituta, que nos declarou ser inteiramente impossivel permitir que fizessemos algumas fotografias, pois isso era terminantemente proibido, desde os tempos do prefeito das "promessas". O medo da denúncia de suas mazelas era um entre os fatos que tirava noites de sono do sr. Mendes de Morais. O que nos fugiu à máquina fotográfica, não escapou aos olhos do repórter, contudo. Aqui fazemos um apêlo, que não é nosso, e sim dos pais dos garotos que ali estudam, endereçado ao novo secretário de Educação da Prefeitura. A escola João Pinheiro é uma vergonha para a Prefeitura. As janelas da frente estão sem vidraças e venesianas, e quebradas. Quando faz sol, a intensidade de luz impede que os alunos estudem, prejudicando-lhes a visão. Quando chove entra água em duas das quatro classes, sendo as aulas suspensas. Aliás isso não é novidade para os demais alunos da escola, os que ficam nas outras duas classes. Se não entra água pelas janelas, cai do teto. Sôbre a mesa da diretora há uma cachoeira. O fôrro está em ruinas. Sinceramente, o prédio resistirá pouco tempo. Além dessas classes há ainda outra nos fundos do prédio, localizada em um barraco sem paredes laterais, apenas com teto...

Nêsse estabelecimento, em que pese o seu péssimo estado de conservação, estudam em três turnos, cêrca de 550 brasileirinhos de Madureira, de fibra, já se vê. Sòmente muita vontade de estudar pode reuni-los naquele ambiente, com risco da própria vida. Ainda se diz que é dever do Estado fornecer educação gratuita. Chegamos à conclusão de que no final do ano letivo, além do diploma normal do curso, os alunos deveriam receber outro, de honra ao mérito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

mado entre a União e o govêrno de São Paulo encontrou viva reação por parte do ex-governador paulista que manifestou seu desagrado ao sr. Getúlio Vargas. O presidente da República, tentando contornar a situação, reuniu num almoço Danton, Ademar e Erlindo Salzano, vice-governador, ficando assentado que seria nomeado delegado regional do Trabalho em São Paulo um elemento do PSP. No entanto, Ademar continua descontente.

LAFER CONTRA A DENUNCIA

Afirma-se que o ministro Horacio Lafer é contra a denuncia do convenio trabalhista, porque o fato implica na criação de mais um onus para a União. O govêrno paulista arcava com tôdas as suas despesas que em 1948 se elevavam a 37 milhões de cruzeiros e, atualmente, a cerca de 40 milhões. Assumindo agora a União, por intermédio do Ministério do Trabalho, o encargo da execução das leis trabalhistas em São Paulo, o govêrno paulista estará livre daquelas despesas, onerando, porem o Orçamento da União.

RESSURGE O CASO PAULO LAURO

Reagindo às hostilidade de Ademar, o PTB está fazendo reavivar o "caso Paulo Lauro", ex-Prefeito paulistas cujas contas não foram até hoje aprovadas pela Câmara Municipal de São Paulo. A história se resume no seguinte:

Por maioria de votos (28 a 15) a Câmara Municipal de São Paulo não aprovou o balanço de 1947 apresentado pelo então prefeito Paulo Lauro, do P.S.P., hoje integrando a representação paulista da Câmara dos Deputados. A Câmara Municipal tomou em consideração o parecer da Comissão de Finanças que alegou não ter base para manifestar-se sôbre todos os contratos feitos pelo sr. Paulo Lauro, porque o Prefeito, apesar de solicitado, não enviou as respectivas cópias à Câmara. Considerou ainda a Câmara que o contrato que o prefeito Paulo Lauro fizera para os estudos de um "metropolitano" era nocivo aos interesses municipais de vez que neles despendera 8 milhões de cruzeiros, quando um ano antes, um dos seus antecessores havia recusado pagar 800 mil cruzeiros pelos mesmos estudos.

Para fazer o levantamento das contas do prefeito Paulo Lauro foi incumbida a própria Comissão de Finanças. Quando o vereador udenista Pedreski inquinou de falsas as contas do sr. Paulo Lauro, houve uma polemica entre êle e o sr. Milton Improta, a êsse tempo Secretário das Finanças. O processo que havia voltado a plenário, retornou novamente àquela Comissão que afirmou que quanto às contas em si nada havia de falsidade; quanto ao mérito, porém, isto é da sua regularidade, a Comissão não se pronunciou.

Aproveitou-se o sr. Paulo Lauro desse parecer para alardear que as contas de sua gestão tinham merecido a aprovação da Comissão de Finanças. Vereadores petebistas insurgiram-se e, agora, com a luta entre Ademar e Danton, já reavivaram a questão.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, as 16 horas
Onus : URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

por outras verbas impróprias. O general Dutra ao assinar a Tabela da Marinha o fez dada a insistência das autoridades daquele Ministério, isto é, o diretor do Pessoal e o próprio Ministro Silvio de Noronha. O então diretor do Pessoal do DASP, sr. Fernando Cisneiros, todos os técnicos de pessoal que lá serviam e ainda hoje servem, deram pareceres favoráveis à assinatura daquele decreto que aprovara a tabela única. Nada se modificou quanto à legislação, nem mesmo quanto ao aspecto financeiro, segundo as próprias informações dadas naquela época. Modificou sim, uma única coisa, o ponto de vista dos administradores, que, subservientes, temem o poder deixando de esclarecer a verdade a quem de direito.

MONSTRUOSO E DESUMANO

Concluindo, disse-nos o sr. Lopo Coelho: "A exoneração desses funcionários só poderá ser feita mediante decreto do Presidente da República e o chefe do Govêrno estará passivel das mesmas observações uma vez que pactue com êsse ato que tem muito de monstruoso, desumano, além de incoerente, uma vez que as informações prestadas pelo Govêrno ao Judiciário — no caso do Ministério do Trabalho — são opostas ao pensamento do DASP. Infelizmente hoje em face da reunião do Congresso, não poderei tratar do assunto da tribuna da Câmara, mas amanhã estarei defendendo os direitos que assistem a milhares de servidores da União".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

andar de um pavilhão, lançando algumas fundações do segundo.

O MOTIVO

Por que parou o sr. José Gissi? Falta de dinheiro. Há mais de 3 semanas não paga os operários. Estes, abandonaram a construção, pois o sr. Gissi além de não lhes pagar não lhes dava nem esperança do próximo pagamento.

Deve ainda o construtor mais de 50 contos só de areia e pedra; 115 mil cruzeiros de material de carpintaria, a um profissional português. 50 e poucos mil cruzeiros aos armadores. Até aí a falta de idoneidade financeira. Quanto à falta de idoneidade técnica basta dizer-se que a Construtora empregava material de qualidade inferior. Fez-se o exame do material, retirando-se pequena quantidade da estrutura e comprovou-se tal afirmetiva.

ENQUANTO ISSO

Enquanto isso todo o material se encontra estragando, ao sol e à chuva. Ferro retorcido e enferrujado, jogado no barro, juntamente com pequena quantidade de material de construção.

Dominando tudo, o esqueleto do Hospital de Clinicas não construido.

OUTRA CONCORRÊNCIA

Em vista do acontecido com a firma José Gissi nova concorrência foi aberta. Tudo faz crer, porém, que a coisa redunde no fracasso anterior, pois as boas companhias não se mostram muito interessadas na construção em vista a desorganização do Escritório Técnico.

Os editais já foram publicados mas o Escritório Técnico da Cidade Universitária, que é quem está encarregado das plantas e administração das obras, até hoje não confeccionou as plantas de construção, ou confeccionou plantas provisórias.

O ESCRITÓRIO TÉCNICO

Uma grande firma de construção procurou o Escritório Técnico, localizado no 7.º andar do Ministério da Fazenda, a fim de receber as plantas e participar da nova concorrência havida depois do fracasso de Gissi. Foi-lhe fornecida uma planta. No dia seguinte porém, a firma foi cientificada de que não era aquela a definitiva e que tinha havido modificações na mesma.

Isso mostra a desorientação do Escritório que, também, tem de ser responsabilizado por aceitar, em uma concorrência de tal ordem uma firma sem idoneidade técnica e financeira como está provado. Essa maneira de proceder afasta as firmas capazes e idôneas que não se animam a participar de uma concorrência mal dirigida tecnicamente pelo Escritório Técnico da Cidade Universitária.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

andaram angariando assinaturas pelo comércio, não tiveram nenhuma influência na concessão do pedido de realização da Assembléia Geral Extraordinária.

A iniciativa é da diretoria do próprio Sindicato — os comunistas, procuram forjar um ambiente de confusão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

Maranhão e de seu povo está nas mãos da Justiça Eleitoral.

— Posso assegurar-lhe, porém, que o sr. Eugenio de Barros não tomará posse. Se isso ocorrer, haverá em 71 municipios maranhenses, o que aconteceu em S. Luiz. A insurreição tomará conta de todo o Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

denar várias matérias na Câmara os seguintes deputados: Criação do Banco Central, Bilac Pinto; Reforma Agrária, Alberto Deodato; Reforma Tributária, Aliomar Baleeiro; Previdência Social, Aluizio Alves; Reforma Bancária, Herbert Levy; Alistamento Eleitoral, Monteiro de Castro; Lei Sindical, Afonso Arinos.

A fim de elaborar projeto regulando a propaganda politica, foi designada comissão constituida dos srs. Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e Aluizio Alves.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

arsênico havia sido misturado às rações, depois de distribuidas, pois somente as cabras que estavam em 3 dos 24 compartimentos existentes, foram envenenadas.

CABRAS ESPECIAIS

O prejuizo é de cêrca de 50 mil cruzeiros. Não eram cabras comuns. Estavam sendo submetidas a trabalhos de seleção zootécnica numa tentativa de fixar um tipo de caprino leiteiro a ser empregado em propriedades semi-rurais.

Um relatório detalhado — incluindo os exames toxicológicos, clinicos e anatomo-patológicos — foi enviado à Divisão de Ordem Politica e Social do Estado do Rio de Janeiro. Dias depois, um investigador foi ao quilômetro 47. Até agora não se descobriu o culpado.

A OPINIAO DO DIRETOR

— "Acredito que se trate dum trabalho de sabotagem — declarou-nos o sr. João Ferreira Barreto, diretor do Instituto de Zootecnia. O Instituto seleciona seus funcionários e já demitimos vários deles. E' possivel que algum, instigado por agitadores, tenha envenenado as cabras. Não estou fazendo nenhuma acusação pessoal. O caso agora está entregue à policia."

Congresso de Profissionais de Nível Superior

Breve, será realizado nesta capital um congresso, promovido pelo Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitário Superior, para tratar dos principais problemas comuns aos engenheiros, agrônomos, atuários, arquitetos, contadores, dentistas, médicos, farmacêuticos, quimicos e veterinários.

O temário do congresso será o seguinte:

1 — Do salário atual dos profissionais de nivel universitário superior, nos diversos pontos do pais e nos diversos setores de atividades, públicas ou privadas.

2 — Do custo de vida atual para os profissionais de nivel universitário superior, nas diversas regiões do pais.

3 — Do salário indispensável a uma vida condigna, e da melhor forma de remuneração, atendendo ao tempo de serviço e aos encargos inerentes ao exercicio da profissão.

4 — Das causas que concorrem para a atual instabilidade entre salários e custo de vida.

5 — Do incentivo às carreiras de nivel universitário superior.

6 — Das condições para um melhor campo de ação para os profissionais de nivel universitário superior.

7 — Da necessidade de desenvolvimento das pesquisas técnicas e cientificas, com a indispensável cooperação universal.

8 — Do nivel universitário superior, sua importância para o soerguimento da Nação, bem estar do povo e proteção do pais no conceito universal.

9 — Da situação atual e das possibilidades futuras de organização dos profissionais de nivel universitário superior em defesa de seus interêsses

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

A Standard já requereu mandado de segurança contra a pretensão do IAPETC, baseando-se na inconstitucionalidade da medida. A companhia aguarda para hoje um resultado concreto.

Confirmando o que apuramos no Conselho Nacional do Petróleo, afirmam as companhias que uma vez aprovada a cobrança da taxa de Cr$ 0,09 por litro de combustivel, os preços dêsses artigos terão de ser aumentados em importância idêntica.

Esse aumento, aliás, é facultado pela própria lei. No entanto, a impressão geral é de que o próprio Instituto, interessado em conseguir tão preciosa fonte de renda, não acredita que possa levar a melhor. Em última análise, a taxa de Cr$ 0,09 recairá diretamente sôbre o consumidor e, consequentemente sôbre os associados do IAPETC.

Alguns dos nossos informantes deram a entender que o dirigente da autarquia está levando a coisa até o fim para ver se no meio arranja um acôrdo qualquer capaz de propiciar uma parte do todo que pretende.

STEVENSON QUER DAR OUTRO GOLPE

Reforma no regimento interno do IAPETC para prejudicar os médicos

A fim de tornar os cargos de chefia de serviços do Hospital do IAPETC, de efetivos em cargos e m comissão, com rodizio anual, o sr. Oscar Stevenson solicitou ao ministro do Trabalho a reforma do Regimento Interno do Instituto, estando o processo em estudo no Ministério. Como demorasse a solução o sr. Stevenson levou o sr. Ademar de Barros ao ministro para apressar êsses estudos, porque termina no dia 13 o prazo de 2 anos que dá efetividade no exercicio dos cargos de chefia. O presidente do IAPETC quer que o sr. Danton Coelho leve o caso para despacho hoje do presidente da República. No entanto, a maioria dos médicos do IAPETC já possuem a estabilidade e, se o sr. Getulio Vargas assinar a reforma pretendida pelo sr. Stevenson, vai aumentar a confusão naquele Instituto.

MELO VIANA

NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Na reunião de ontem da Comissão de Relações Exteriores do Senado, foi eleito presidente da mesma o sr. Melo Viana. O senhor Alfredo Neves obteve um voto. Funcionando, em seguida, em caráter secreto, a Comissão apreciou a indicação do diplomata Pedro de Alcântara de Abreu Filho, para a chefia de missão em Honduras.

Orgão de caráter militar para a obra de valorização amazônica

Infernal demagogia em materia de seringais nativos — Felisberto de Camargo fala na Escola Superior de Guerra sôbre a crise da borracha — Necessidades de 1951 a 1960

Em conferência pronunciada esta manhã na Escola Superior de Guerra, o agrônomo Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, sustentou a necessidade imperiosa de se criar o órgão que deverá promover a obra de Valorização Econômica da Amazonia e de dar a êsse órgão uma direção de carater cem por cento militar, e militar de tempo de guerra, como obra de ocupação bélica, "a fim de evitar as perturbações, as explorações politicas e a demagogia infernal que reinam em matéria de seringais nativos".

CRISE DA BORRACHA

Submetido a uma verdadeira sabatina o sr. Felisberto Camargo discorreu sôbre as causas que provocaram a crise atual da borracha dividindo êsse fenômeno em duas partes distintas. Na primeira desenvolveu o tema da falta de evolução que existe na Amazônia com relação à produção da borracha de cultura, salientando tudo quanto tem sido feito no exterior. Na segunda parte chamou a atenção para o grande surto na indústria de pneumáticos no Brasil, decorrente do desenvolvimento dos transportes.

Expôs o sr. Camargo as necessidades de borracha de 1951 até 1960. Atualmente o Brasil necessita de 32 mil toneladas, quando sua produção é de 28 mil. Em 1956 precisaremos de 60 mil toneladas, quase o dobro da produção atual e em 1960 a necessidade prevista foi de 72 mil toneladas.

BORRACHA SINTETICA

Referiu-se ainda à fabricação de borracha sintética no Brasil, declarando que não temos matérias primas baratas para êsse fim. Lembrou, como único recurso, a cultura da cana de açucar para a produção de alcool e consequente transformação em borracha. Apesar disso acha que não se deve lançar mão desse recurso por ser necessario promover o desenvolvimento econômico da região amazônica, que a seu ver oferece condições excelentes para a produção da borracha a baixo preço.

MEDIDAS URGENTES

Considerando ser impossivel obter grandes acréscimos na produção da borracha extrativa, o sr. Camargo sugeriu a possibilidade de o Brasil importar 60 mil toneladas para suprimento das necessidades dentro do periodo de 1951 a 1957. O custo desta importação foi avaliado em um bilião e 200 milhões de cruzeiros. Propôs ainda a plantação imediata de 20 milhões de seringueiras pelo próprio govêrno, dentro de dez anos. Essa despesa foi computada em 500 milhões de cruzeiros.

Professor católico viaja para o Peru

Seguiu ontem, de avião, para Lima, a fim de participar das comemorações do 4.º centenario da fundação da Universidade São Marcos, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Eleito o primeiro diretório acadêmico de 1951

Já foi eleito o primeiro diretório universitário.

Nas eleições da Faculdade Nacional de Filosofia venceu o "Movimento da Reforma", presidido pelo acadêmico Fernando No ais, do Curso de Jornalismo, organização partidária estudantil criada êste ano.

O "Movimento Renovador", que há três anos vencia as eleições na FNF foi afastado do poder, pois obteve apenas o último lugar, na apuração dos votos, os quais somaram aproximadamente 800.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Como se sabe, de acôrdo com os novos dispositivos constitucionais, a Assembléia Nacional deverá reunir-se a 18 de junho próximo para fixar a data das eleições presidenciais.

O professor Rui Luiz Gomes tem sido um tenaz adversário do regime salazarista, contando o seu nome com as simpatias quase unânimes da oposição.

Por outro lado, o MNP parece inclinado a não aceitar a última reforma constitucional votada pela Assembléia imediatamente após o falecimento do marechal Carmona, que manda serem os nomes dos candidatos à Presidência submetidos à aprovação do Conselho de Estado. Por isso mesmo, a oposição deseja submeter a candidatura Rui Luiz Gomes à aprovação do Supremo Tribunal, furtando-se, assim, a qualquer veto que venha a ser imposto ao seu nome por aquele Conselho.

Por motivo de seu aniversário, que passa hoje, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e antigo comandante da Infantaria da FEB, está sendo homenageado pelos seus companheiros do Exército, tendo se realizado ontem, na Vila Militar, um churrasco com a presença de altas autoridades civis e militares. Saudou-o o coronel Jaime Araujo, tendo o general Zenobio respondido, terminando o seu discurso com a seguinte frase: "Mantenhamo-nos, meus amigos, em posição de sentido e prontos para novos sacrificios, nos que somos as sentinelas da Pátria". Hoje, às 11 horas, foi rezada uma missa em ação de graças pela passagem do aniversário do general Zenobio na igreja de São Jorge.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

rios do D.N.C. requereram mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, que, em julgamentos sucessivos, concedeu-lhes a medida solicitada — imediato aproveitamento na Comissão Liquidante — e recusou os embargos declaratórios e infringentes. E em 31 de outubro do ano passado, o presidente da Alta Corte de Justiça solicitou ao então Ministro da Fazenda o cumprimento do acórdão.

Recebendo o processo, o sr. Guilherme da Silveira ouviu os órgãos competentes da administração pública, inclusive os procuradores da Fazenda e do DASP, ficando determinado que a lei fosse finalmente cumprida.

NOVO CASO

Ao assumir a pasta da Fazenda o novo Ministro, sr. Horácio Lafer, pensou-se que seriam tomadas as medidas justas. Tal não aconteceu, entretanto: o processo há mais de 60 dias que se encontra retido em poder do Ministro agravando ainda mais a situação dos ex-funcionários do Departamento Nacional de Café.

NOVAS PROVIDÊNCIAS

O resultado é que novas providências tiveram que ser tomadas. Dirigiram os prejudicados uma carta ao atual presidente da República e um deputado apresentou à Câmara um pedido de informações que ainda não foi respondido.

CONTINUAM AGUARDANDO

Em face das novas providências, os ex-funcionários do Departamento Nacional de Café continuam aguardando que a lei seja finalmente cumprida — aguardando justiça, portanto.

DR. WALDYR TOSTES
Clinica de Senhoras
PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: r. Miguel Lemos, 44 s 901 —
Fone: 21 1550. Residencia: 21 9524.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Guia jurídico
ADVOGADOS
ADVOCACIA :
CRIMINAL — CIVEL — MILITAR
Rua México, 74 - 11.º andar - sala 110.
— Tel. 52-0339
Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 524
Tel 22-81/3 (3346)
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860
JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 - 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs
Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL - INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-454.
Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 — Tel 43-6256 (3014)
RENATO BORGES

Guia profissional
DENTISTAS
Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, sala 1208/10
Telefone 52-5902
Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 52-5520
DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia.
Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rapidos.
Sta Luzia 530. tel 42-2992 e 52-5023
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 sala 12 e 13
Tel 22-0007 — 42-12.15
ALFAIATES E COSTUREIRAS
CAMISEIRO
Confecciona qualquer tipo de camisa sob medida ou pronta. Corte impecável. Maxima perfeição.
— ANTONIO COELHO — Rua Visconde de Rio Branco, 7, sobr., tel. 22-6370

VIAJOU O FLAMENGO — A delegação partiu chefiada pelo sr. José Lins do Rego, tendo como componentes o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo; sr. Marcus Vinicius, o técnico Flavio Costa e todos os jogadores do popular clube carioca. O flagrante acima foi fixado no aeroporto do Galeão vendo-se o consul Per Soederberg em companhia do massagista da delegação Johnson e dos jogadores Bigode, Adãozinho, Esquerdinha, Pavão e Beto. A delegação que seguiu pelo DC-6 da Scandinavian Airlines System vai tomar parte nos festejos comemorativos do jubileu do clube sueco A.I.K.

OSWALDO ULLOA GOSTA DE FORT NAPOLEON

Melhorou bastante o defensor do Stud L. de Paula Machado na opinião do bridão chileno — Magali, a inimiga — Tirolesa ainda não adquiriu a sua antiga forma

A segunda apresentação de Fort Napoleon em pistas brasileiras está sendo alvo de redobrada atenção dos turfistas, ansiosos em formarem um juizo definitivo sôbre o craque da Coudelaria Paula Machado, já que na estréia o parelheiro francês sofreu percalços em quase todo o percurso.

Em contato com Osvaldo Ullôa piloto oficial da cavalhada do referido Stud, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA colheu uma impressão bem melhor do renomado ginete, mais animado do que da vez anterior a respeito de sua montada.

BOM TRABALHO

Inicialmente, disse o joquei chileno que gostou do trabalho de Fort Napoleon, na manhã de segunda-feira, acrescentando que o companheiro de Maki exercitou-se em 103", com bom final, agradando.

Continuando o seu "papo" com o reporter, revelou que o filho de Tourbillon não tem velocidade inicial, desenvolvendo corrida depois de algum tempo.

Nessas condições, acha êle que nessa segunda atuação seu pilotado poderá ser apontado como grande competidor, não só porque apresentou melhoras, como também estará mais à vontade na milha.

Perguntamos, então, qual o competidor mais sério:

Depois de pensar algum tempo, respondeu-nos que Magali, a seu ver, é uma adversária perigosíssima, pois está "voando".

E TIROLESA?

Como se advinhasse o pensamento do reporter, acrescentou logo após que não acredita em Tirolesa ou Eagle Pass, o primeiro em virtude de não estar devidamente apurada e o segundo em razão do aumento da distância.

Finalizando a sua palestra, afirmou que Fort Napoleon estará com os da frente no final, podendo levantar o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", caso corresponda na primeira parte do percurso.

CARTAS DOS...

(Concluso da 4.ª pág.)

Depois dos abastados, que amealharam sabe Deus como e à custa de quantas privações, e que o marxismo qualifica de "CAPITALISTAS", aparecem os aproveitadores fáceis e comodistas, com estranhas ideologias e com os mesmos defeitos apontados aos primeiros e aos segundos acima referidos.

A isto tudo chamaremos de "a gangorra da vida"; porém, esta gangorra eterna gera o processo material em todo o mundo, por fôrça de uma lei natural, que qualificamos de "evolutiva", em virtude da qual tudo é impelido para a frente e em todos os demais sentidos: O material, o moral e o cientifico atingem o auge e depois estacionam hesitantes. O moral modifica-se. Evolui sim, mas em sentido retrógrado. O material prossegue sem arte; e o cientifico cuida em destruir a humanidade, para vencer os déspotas imperialistas totalitários, ávidos de dominio e poder.

Ontem, hoje, amanhã e sempre, pelos tempos afóra, se conclui que a ganância, a ambição e o egoismo são erros necessários, visto que em obediência à lei-natural — "A EVOLUÇÃO" — criam o progresso aparente e a degradação de fato".

NUVENS...

(Concluso da 4.ª pág.)

que agora. A arma favorita dos comunistas (como em sua luta com os japoneses) parece ser ainda a granada de mão. Depois da batalha de Injin, disse um oficial britânico que os chineses apareciam tão carregados de granadas que pareciam árvores de Natal.

A granada não é boa arma contra fuzis e metralhadoras — a não ser a pequena distância. Mas o principio chinês é que, se dez morrerem, um chegará ao fim do assalto. A confiança na mera superioridade numérica para esmagar o inimigo continua inabalada.

A confiança na superioridade numérica pode ter o seu lado humoristico. Na guerra dos Tuchuns, na decada dos 20, chefes guerreiros escreviam a outros: "Como se atreve você com 50.000 homens fazer frente aos meus 100.000?" E um bilhete nesses termos acabava com a batalha.

Mas a superioridade numérica também comporta meditações sérias. O famoso discurso do kaiser Guilherme II sôbre o "perigo amarelo", em que previu que milhões de chineses, instruidos e equipados à maneira ocidental, poderiam marchar contra a Europa (como fizeram uma vez os mongóis), está ainda vivo na memoria dos estudiosos de questões militares. Mas a visão do kaiser certamente ainda não se materializou, embora as tropas comunistas de hoje estejam mais bem disciplinadas e comandadas do que qualquer exército chinês do passado. A artilharia que êles estão usando na Coréia deve ter vindo da Rússia, e os aviões, que apareceram em número considerável antes do último ataque chinês, sem dúvida vieram da Rússia.

Outro ponto que se destaca na guerra da Coréia é a completa indiferença com que o govêrno comunista chinês, por motivos politicos, está mandando para a morte dezenas de milhares de chineses. A despeito de todo o palavreado sôbre "libertação da China", sôbre "Exército do Povo" e "Govêrno do Povo", a estrutura da China ainda é a de uma pequena classe dirigente que se serve da multidão ignorante. E onde a tirania do marxismo-leninismo se sente ameaçada, as massas ignorantes servem de material de desgaste. Até o primeiro ministro Chou En Lai, durante a guerra comunista contra Chiang Kai Chek entre 1930 e 1934, teria encarado a morte de um milhão de camponeses chinêses com completa indiferença, se isso concorresse para a vitória comunista.

Será sempre assim? Suportará a massa ignorante a tirania dos que os mandam morrer na Coréia. Sabemos que o Partido Comunista Chinês está atualmente limitado a 4 milhões de membros escolhidos, enquanto que a população chinesa está calculada entre 400 e 450 milhões.

Até agora êsses milhões têm suportado mansamente o comunismo, como têm suportado qualquer nova dinastia; mas sempre têm se rebelado quando sentem que a tirania está ficando insuportável. E muitas vezes foi do meio da massa ignorante que saiu o homem do destino, para derrubar a tirania. E' possivel que na massa em que hoje se apoiam para suas investidas na Coréia encontrem os comunistas chineses a sua ruina.

A temporada em números

Haras Expedictus e São José -- Lodi e Moreno -- Miro e Ubirajara, líderes da temporada de 51

CRIADORES

NOMES	Vts.	Cr$
H. Exped. e São José	33	1.653.750,00
Haras Santa Anita	27	1.659.250,00
H. Mend. e Itaiassú	21	1.504.250,00
Haras Guanabara	17	1.267.750,00
H. Vargem Alegre	13	723.000,00
Haras Maranguape	12	712.000,00
Remonta do Exército	9	550.250,00
H. Bela Esperança	9	527.250,00
H. Paraná Ltda.	6	238.500,00
Haras Tamboré	6	404.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	72	1.170.000,00
Lineu P. Machado	16	690.000,00
Sarah M. Boettcher	11	365.000,00
Arthur H. Lundgren	10	450.000,00
Jorge Jabour	9	460.000,00
C. G. Rocha Faria	9	290.000,00
Carlos R. Faria	9	400.000,00
Stud Seabra	7	295.000,00
Stud Serraverde	7	215.000,00
Zélia G. P. Castro	6	240.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
C. Moreno	35	1.305.000,00
L. Diaz	30	1.180.000,00
L. Rigoni	27	1.082.000,00
D. Moreira	24	810.000,00
E. Castillo	17	1.040.000,00
O. Ullôa	14	585.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
I. Souza	10	360.000,00
J. Mesquita	9	390.000,00
J. Tinoco	9	285.000,00

TREINADORES

NOMES	Vts.	Cr$
C. Pereira	28	1.230.000,00
J. Morgado	19	740.000,00
E. Freitas	16	690.000,00
M. de Almeida	13	665.000,00
A. Corrêa	12	360.000,00
E. Morgado	10	450.000,00
J. Zuniga	10	405.000,00
O. Feijó	9	315.000,00
L. Tripodi	8	400.000,00
M. de Souza	8	270.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	15	475.000,00
I. Pinheiro	6	225.000,00
A. Portilho	5	140.000,00
C. Callert	3	95.000,00
W. Meirelles	2	90.000,00
S. Machado	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiro, segundo e terceiro lugares, a quantia de Cr$ ...... 15.648.400,00, até as corridas de 1.º de maio de 1951.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 1.º do corrente, a soma de Cr$ 283.609.721,00, arrecadando portanto, o Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 56.721.944,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Cotações para as próximas corridas

CORRIDA DE 12 DE MAIO

1.º PAREO — às 13.10 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Darling 48 35
2 Xiriscal 52 50
2— 3 Denbili 56 35
4 Borrachudo 58 40
3— 5 Populino 58 40
6 Hélicon 54 50
4— 7 Cauteloso 56 60
8 Gavota 48 30
9 Parker 58 50

2.º PAREO — às 13.40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Fair Lady 50 22
" Fulvia 56 22
2— 2 Luisiana 56 35
3 Luján 56 60
3— 4 Petulante 56 40
5 Viscondessa 52 50
4— 6 Sarabela 56 30
7 Galathéa 56 35

3.º PAREO — às 14.10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Donoghue 54 17
2— 2 Crosby 54 35
3— 3 Disraeli 54 30
4 Marengo 54 40
4— 5 Enrico di Savoia . . 56 22
" Bogó 54 22

4.º PAREO — às 14.40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1— 1 Onda 55 30
2— 2 Changa 55 35
3 Rivera 55 40
3— 4 Gasconha 55 50
5 Dança 55 35
4— 6 Anne Boleyn 55 27
7 Marinha 55 40

5.º PAREO — às 15.15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1— 1 Good Sport 55 30
2— 2 Gentil 55 27
3 Zanzibar 55 40
3— 4 Oto 57 25
5 Dingo 55 50
4— 6 Guambi 55 35
7 Catira 53 50
" Chuva 53 50

6.º PAREO — às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1— 1 Noviço 56 40
2 Bola Dourada . . . 54 40
2— 3 Nilo 56 35
4 Fausto 56 50
5 Feniana 54 40
3— 6 Charuto 56 35
7 Barran 56 30
8 Brindela 54 50
4— 9 Formiga 54 40
10 Lampo 56 50
" Vitoria do Palmar . 54 50

7.º PAREO — às 16,35 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1— 1 Jacomi 54 30
2 Hunter 50 40
2— 3 Balancin 54 35
4 Negra Maria 50 50
5 Haramun 50 40
3— 6 Habanera 54 40
7 Lipe 56 50
8 Guanumbi 50 50
4— 9 Hivon 56 35
10 Dulipé 54 30
11 Chico Prisca 58 40

8.º PAREO — às 17.10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1— 1 Mahon 58 30
" Montenegro 56 30
2 Tahia 52 60
2— 3 Itamoji 54 40
4 Bosphorado 56 33
5 Mistico 54 50
3— 6 Jangadeiro 50 40
7 Media Luna 52 60
8 Waxy 52 40
" Jolie 52 40
4— 9 Muzuzo 52 50
10 Chester 56 40
11 Erin 50 35
" Tio Willie 52 35

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, na distância de 1.800 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 20 de maio, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 10 do corrente.

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1.º PAREO — às 13,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Fair Prince 54 30
2— 2 Spencer 54 50
3 Kantar 54 40
3— 4 Evoé 54 35
" Egil 54 35
4— 5 Açude 54 27
" Horatio 54 27

2.º PAREO — às 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Dew Pearl 54 20
2 Dariége 54 40
2— 3 Sierra Madre . . . 54 35
4 Pilheria 54 50
3— 5 New Star 54 35
6 Grey Girl 54 40
4— 7 Dame 54 30
8 Estrela do Norte . . 54 40

3.º PAREO — às 14,00 — 2.000 metros — Cr$ 46.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Algarve 55 27
2— 2 Gulfstream 55 30
3— 3 Gambrinus 55 50
4— 4 Manimbé 51 40
5 Presidente 51 35

4.º PAREO — às 14,35 — 1.400 metros — Cr$ 46.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Hidalga 54 25
2— 2 Curragh 54 35
3— 3 Cade 54 40
4 Fair Baby 54 30
4— 5 Prédica 54 22
" Pauda 54 22

5.º PAREO — às 15,10 — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — General Pinheiro Machado — (Handicap Especial).

Ks. Cts.
1— 1 Iana 60 22
2— 2 Lover's Moon 55 40
3 Jahu 53 30
3— 4 Eagle Pass 56 35
5 Gumé 49 50
4— 6 Sans Route 55 27
" Kurdo 52 27
" El Campeador . . . 49 27

6.º PAREO — às 15,50 — 1.300 metros — Cr$ 46.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1— 1 El Greco 54 27
" Oxford 54 27
2— 2 Duc d'Anjou 54 30
3 Amaragi 52 40
3— 4 Perán 54 35
5 Papo de Anjo 54 50
4— 6 New York 54 40
7 Irisado 54 35

7.º PAREO — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — às 16,30 — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00.

Ks. Cts.
1— 1 Tirolesa 56 30
" Loretta 52 30
2 Chenille 56 50
2— 3 Magali 56 35
4 Ondino 51 40
5 Eagle Pass 58 40
3— 6 Globo 58 35
7 Four Hills 56 27
" Manguari 54 27
4— 8 Retang 58 35
9 Fort Napoleon . . . 58 20
" Maki 51 30

8.º PAREO — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1— 1 Miss You 55 35
2 Colombiana 55 50
3 Gay Princess 55 40
2— 4 Obélia 55 35
5 Quatro Fontes . . . 55 60
6 Bola Azul 55 70
3— 7 Maratimba 55 30
8 Pola Negra 55 50
9 Macedonia 55 60
4—10 Gangorra 55 40
11 Olaia 55 50
" Moreninha 55 50

Estreantes da semana

Debutarão esta semana na Gávea, os seguintes animais:

KANTAR — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Festive, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do sr. Arnaldo Campos Seabra. Tratador — Helio Soares.

DARIEGE — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Bannerman e Ariège, criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Inicial. Tratador — Ignacio de Souza.

SIERRA MADRE — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Carapuceira, de criação e propriedade do sr. Milton Cavalcante Lundgren. Tratador — Eulogio Morgado.

PILHERIA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, criação do sr. A. J. Peixoto e propriedade do Stud Rubro Negro. Tratador — Otacilio Maria.

NEW STAR — (ex-Nova Iguassu) — feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Ever Ready e Port D'Airain, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice-Rei. Tratador — Valdemar Costa.

POPULINO — masculino, preto, 6 anos, Rio Grande do Sul, Popoff e Guillonita, criação do sr Faustino Corrêa do Espirito Santo e propriedade do sr. Celzo Cruz Carvalho. Tratador — Alexandre Corrêa.

GAVOTA — feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Sargento e Ximbaúva, criação do sr. Rui Martins Ferreira e propriedade do Stud Araruama. Tratador — Moisés de Araújo.

NEW YORK — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Ever Ready e Xire, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rei Tratador — Valdemar Costa.

GREY GIRL — feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Valerian e Grey Lady, criação da sra. Grace Charles e propriedade do sr. Gustavo A. de Carvalho. Tratador — Alcides Morales.

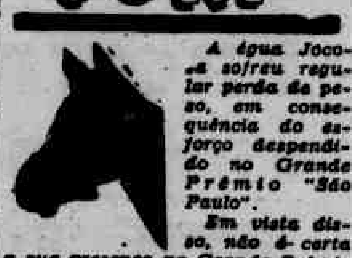
DUC D'ANJOU — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Rookh e Trigueira, criação do sr. Domingos Assumpção Filho e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador — Claudemiro Pereira.

AMARAGI — feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Bequest e Pesarosa, criação do Serv. Remonta do Exército e propriedade do sr. Mario Bottino. Tratador — Darci Cassas.

GANGORRA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Black Toni e Revé d'Amour, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador — Jorge Morgado.

PAPO DE ANJO — (ex-Anjo) — masculino, castanho, 2 anos, R. Grande do Sul, Sea Bequest e Caldas, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Germano Boettcher. Tratador — Manoel de Souza.

Vozes do TURF



A égua Jocoza sofreu regular perda de peso, em consequência do esfôrço despendido no Grande Prêmio "São Paulo".

Em vista disso, não é certa a sua presença no Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", a ser realizado domingo em Cidade Jardim.

Outra novidade a respeito da filha de Seventh Wonder é que não será pilotada por Olavo Rosa, caso confirme inscrição naquela prova clássica.

O bridão paulista foi suspenso pela C. C. bandeirante e não poderá dirigir a pupila de Miro.

E' provável a ida de Luiz Rigoni.

— • —

New York, que fará a sua estréia no sexto páreo de domingo, é um dos preços mais altos do leilão de cinquenta, tendo sido arrematado pelo Stud Vice Rei pela quantia de Cr$ 300.000,00.

— • —

O "betting"-duplo está acumulado para sábado, já com uma saida de mais de trezentas mil pratas.

O Odir não poderia ser mais feliz na confecção dos páreos destinados ao mesmo. Estão dificílimos, bons até para nova ficada.

PEÃO

O "HOMO SOVIETICUS"

(Concluso da 4.ª pág.)

mo fazendo a guerra, ou de transformar a mais santa das verdades numa deslavada mentira, está surgindo na Rússia uma elite intelectual que ainda não foi abalada pelas cadeias do marxismo e cuja consciência ainda não se deixou intimidar pelos rios de sangue derramado. E o alargamento da brecha cada vez maior que se vai fazendo entre os dois grupos torna-se cada vez mais evidente pelas condenações de cientistas, fisicos, escritores e artistas, todos culpados de "desvios" criminosos da linha justa ditada pelos homens do Kremlim. Tal fato é particularmente evidente no declinio das publicações que trazem anotações marxistas, porque os autores russos do momento procuram apenas demonstrar a sua fidelidade aos Soviets copiando servilmente as palavras de Stalin, o "o pai dos povos".

O mundo democrático ainda não tomou conhecimento do fato de que durante os últimos três anos a maioria das cátedras de Marxi no-Leninismo nas Universidades russas são apenas titulares. Isso porque os intelectuais não as desejam ocupar, uma vez que tais matérias contribuiriam apenas para comprometer cada vez mais a sua mentalidade. Ademais, [illegible] des soviéticas há muito que deixou de ser moda a elaboração de teses sôbre o Marxismo. Realmente, no periodo compreendido entre 1943 e 49, nada menos de 394 teses foram apresentadas às autoridades soviéticas em defesa do [illegible]tulo de "Doutor en Letras". Desse total, 212 trabalhos foram devotados a estudos pré-revolucionários, 158 à literatura dos paises estrangeiros e apenas 24 à literatura soviética. Em 1949, o Departamento de Educação anunciou que de todos os professores lecionando nas cadeiras para o Doutor do, na União Soviética, apenas um ensinava literatura russa aos seus alunos. Os jovens intelectuais soviéticos estão demonstrando uma inclinação verdadeiramente mistica, indo procurar inspiração nos autores da Rússia anti-soviética, como Feodorov, Dostoiewsky e Berdyaev.

Diante de tais fatos, podemos chegar a duas conclusões. A primeira é a de que existe uma separação cada vez maior e mais profunda entre os politicos do tipo dos que falam perante a ONU e que detêm as rédeas do poder, na Rússia, e os jovens intelectuais que desprezam o Comunismo e que, um dia, acabarão chefiando a revolução no interior do país. A segunda é que a "Voz da América", em lugar de anunciar aos russos as vantagens do algodão americano sôbre o algodão soviético, deveria, de preferência, procurar ministrar alguns ensinamentos ao espirito do povo russo. Duas espécies de idéias deveriam ser transmitidas diariamente para a Rússia — uma, a da religião (que o Departamento de Estado não pode dar), e a outra, um apêlo aos intelectuais soviéticos, que, essa sim, os homens bem educados estão perfeitamente em condições de fornecer-lhes.

PROLAR S. A.

Lembramos aos srs. acionistas que foi iniciado o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1950, à razão de 8% para as ações Preferenciais e 12% para as ações Ordinárias, ou seja:

Por ação Preferencial ..... Cr$ 16,00
Por ação Ordinária .... Cr$ 24,00

Os srs. acionistas poderão comparecer todos os dias úteis, exceto aos sábados, de 9 às 11 e de 13 às 16 horas, à rua 7 de Setembro, 99.

A DIRETORIA

Conferência "LENFANT DE 1951"

Mlle. Genevieve Fiusin, notável educadora, falará sôbre a criança de 1951, quinta-feira próxima dia 10 às 9 horas da noite, no salão paroquial da Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro 141.

Quem preza a escultura clássica aprecia Hollywood

Quem admira os expoentes da estatuária clássica, um Moysés ou um David, de Michelangelo, também sabe apreciar um bom cigarro, como Hollywood. Tabacos finissimos, numa composição de felicidade única fizeram de Hollywood uma tradição da sociedade brasileira!

cigarros Hollywood

uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ

Hoje, uma solução sôbre o jôgo Santos x Fluminense

Avistar-se-ão, hoje, dirigentes tricolores com o sr. Jorge Chamas, delegado do Santos

O "match" interestadual entre as equipes do Fluminense e a do Santos ainda não têm data fixada. Vários motivos têm contrariado o estabelecimento do dia do jôgo, a saber: a) o regime de concentração a que se acham submetidos atualmente os "players" do Santos; b) o prélio entre os quadros do clube de Vila Belmiro com o Palmeiras, c) a realização do internacional entre o Fluminense e o Arsenal de Londres.

HOJE SERA' ENCONTRADA A SOLUÇÃO

Esperam os dirigentes do grêmio tricolor e o sr. Jorge Chamas, representante do Santos, aqui no Rio encontrar no desenrolar dos entendimentos que hoje serão realizados, a solução do impasse com o estabelecimento da data do prélio em pauta.

A SITUAÇÃO DE HELENO



Na manhã de hoje, as informações existentes sôbre a situação do centro-avante Heleno de Freitas eram as seguintes:

1) NO VASCO
a) Heleno foi considerado oficialmente negociável. Desde ontem, o clube aguarda as propostas dos interessados;
b) Possivelmente ainda hoje será feita oficialmente a comunicação ao jogador;
c) Eurico Lisbôa (diretor de futebol) informa que o "crack" não será cedido por empréstimo;
d) Não há preço fixado para a transferência.
2) NO FLUMINENSE
a) O sr. Sylvio Netto Machado (vice-presidente dos interesses profissionais) declarou ontem: "ATÉ AGORA, Heleno não interessa".
3) NO OLARIA
Adriano Rodrigues (diretor de futebol) anuncia que está disposto a obter o concurso do jogador. Por empréstimo ou em caráter definitivo.
4) CANTO DO RIO
Disposto a forçar a solução no mais curto prazo possível.

HELENO — Esteve ontem à tarde nas Laranjeiras — informa elemento ligado ao Fluminense.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO 3 — N.º 414 Rio de Janeiro, 9 de maio de 1951

Encerra-se hoje o Torneio de Apresentação



COVARDIA:
Clifton x Klotz

A parte final do Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol será disputada esta noite, no Tijuca Tenis Clube, apresentando os seguintes jogos com as respectivas arbitragens:

1.º, Aliados x Flamengo: juizes, Aladino Astuto e Pedro A. Velasco; apontador, Rubens dos Santos; cronometrista, Adolfo Perez Filho; delegado, Inaiá Miranda. 2.º Atlético x Jequiá: juizes, Afonso Lefever e Hélvio Cesarino; apontador, Hélcio A. Santos; cronometrista, Sérgio Rosa; delegado, Armando Belens Costa. 3.º, Fluminense x Tijuca: juizes, Hélio Louzada e Nei Sodré; apontador, José Guió S. Filho; cronometrista, Armando Coelho; delegado, Rui Medeiros de Oliveira. 4.º, Botafogo x Riachuelo: juizes, Afonso Lefever e Milton M. Duarte; apontador, Rubens dos Santos; cronometrista, Sergio Rosa; delegado, Inaiá Miranda. 5.º, Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º: juizes, Noli Coutinho e Nei Sodré; apontador, Adolfo Perez Filho; cronometrista, José Guió S. Filho; delegado, Armando Belens Costa. 6.º, Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º: juizes, Luiz Marzano e Pedro A. Velasco; apontador, Rubens dos Santos; cronometrista, Elcio A. Santos; delegado, Rui Medeiros de Oliveira. 7.º jogo, Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º: juizes, Aladino Astuto e Hélio Louzada; apontador, Adolfo Perez Filho; cronometrista, Armando Coelho; delegado, Inaiá Miranda.

INGLESES E ARGENTINOS EM CONFRONTO

Importância do cotejo internacional de hoje em Londres — Pessimistas os britânicos — "Idolatria incompreensível", afirmaram os cronistas ante a escalação de Billy Wright e Stanley Morthensen

Ingleses e argentinos defrontar-se-ão, hoje, no Estádio de Wembley, em Londres, em um confronto de excepcional importância para o próprio futebol mundial, por fôrça das circunstâncias em que se verifica. De um lado, os britânicos com o prestigio fortemente abalado pelos reveses sofridos durante a disputa da "Copa do Mundo"; de outro, os platinos apresentando uma equipe cuidadosamente preparada durante longo tempo para êsse confronto. Uns procurando reabilitar-se dos insucessos de uma competição; outros, buscando recuperar o seu lugar no cenário internacional.

PESSIMISTAS OS BRITÂNICOS



FINNEY
Extrema-direita dos ingleses

Não há porque negar: os britânicos mostram-se pessimistas com relação às possibilidades de sucesso da sua equipe. Frank Buther, cronista do "News of the World", asinala: "Do resultado (dêste jôgo) dependerá a ressurreição do nosso prestigio internacional, enterrado no solo brasileiro no verão passado". Examinando as possibilidades dos dois quadros, chama a atenção para as condições da cancha, apontadas por alguns cronistas como favoráveis aos ingleses, dizendo: "o gramado de Wembley se adaptará perfeitamente ao estilo de jôgo dos argentinos".

Harold Mayer, no "Empire News", diz que será essa uma das maiores provas a "que tenha sido submetido o futebol na batalha do Velho contra o Novo Mundo", fundando a sua esperança na chuva.



BILLY WRIGHT E MORTENSEN
Alvos de criticas da imprensa britânica

"IDOLATRIA INCOMPREENSIVEL"

A própria constituição da equipe inglesa foi alvo de acerbas criticas. Stanley Morthensen e Billy Wright foram os objetivos preferidos por quantos visavam a demolição do trabalho dos selecionadores. Afirmam que "estão sobrando no quadro". Allan Hoby, do "Sunday Express" diz que "esta idolatria oficial é realmente extraordinária".

Como consequência, ontem já se anunciava a substituição de ambos.

Todavia, êles atuarão. Será a seguinte a constituição do quadro britânico: William — Ramsay e Eckersney — Wright, Taylor e Cockbruern — Finney, Mortensen, Mirburn, Hassonn e Vic Metcalf.

A MISSÃO DOS ARGENTINOS

Já os platinos não têm problemas de ordem técnica propriamente dita. O quadro foi carinhosamente preparado durante largo período de tempo, tal como convem a uma seleção que necessita fazer presença no futebol mundial, desde que sua ausência sequer foi percebida quando da maior competição do "association" internacional no Brasil. Boye e Vernazza, por exemplo, eram apontados simultaneamente para ocupar a ponta direita. Stabile, porém, falando em Londres aos jornalistas, manifestou-se categoricamente pelo primeiro.

Em detalhes, a formação do quadro portenho deverá ser a seguinte: Rugillo; Colma e Filgueiras; Yacono, Faina e Pescia; Boye, Mendez, Bravo, Labruna e Loustau.

...am-se os Globetrotters...

ENCERROU-SE COM BRILHO A TEMPORADA

Peleja mais técnica que pantomimica contra a All-Stars — Clifton foi a grande figura — Counberland apresentou as despedidas — Vitória do Fluminense na preliminar —

...pediram-se os cestobolistas americanos do público carioca, brindando-o com outro espetáculo empolgante. Realmente, na peleja Globetrotters x All Stars, disputada na noite de ontem, foi exibido um basquetebol maravilhoso, mais objetivo e menos pantomimico, evidenciando mais uma vez os Globetrotters seu domínio absoluto da bola, tabelas e principalmente um senso de marcação até então ainda não exibido por qualquer outro quadro, uma vez que fazem, com perfeição absoluta, a vigilância por homem, sem pre-estabelecer a qual marcar. Também o bloqueio do garrafão na marcação por zona é tarefa por êles desenvolvida com êxito. Na peleja de ontem, a seleção All Stars também cumpriu uma grande *performance* mas foi inevitavelmente derrotada por 59x45.



Fase da preliminar

Na preliminar entre as equipes femininas do Fluminense e do Vasco, aquela venceu a esta por 20x17.

CLIFTON, O HOMEM DA NOITE

Cabe um registro especial à atuação do gigante Clifton na peleja principal. O "Domingos da Guia" dos Globetrotters dentro de sua frieza, empolgou a platéia do Maracanã, assinalando 19 pontos, quase todos de maneira curiosa, desvencilhando-se as vezes de dois ou três adversários, sem contudo levantar os pés do chão. Culminou sua atuação com um lançamento "à lavadeira" feito quase que da altura do joelho, quando todos julgavam fôsse "subir para a bandeja".

DESPEDIDA

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, a Confederação Brasileira de Basquetebol apresentou suas despedidas aos cestobolistas visitantes. Em nome dêstes falou o simpático Cumberland enaltecendo as atenções recebidas do público e autoridades.

DETALHES DOS JOGOS

Os dois jogos apresentaram os seguintes quadros com as respectivas cestas obtidas:

Globetrotters — Helen e Robinson (18) — Gates (5) — Pressiel (2) e Clifton 19) — Hall (4) — Cumberland (7) — Moore — Singleton (1) e Washington. Total: 59.

All Stars — Burmaster (5) e Bud (2) — Leed (13) — Klotz (6) e Erickson (12) — Woolsin (2) — Clavers (2) e Sebastian (3). Total: 45.

Fluminense — Vanda (4) — Laura (2) — Marion — Helena (1) — Marli (8) — Carolina — Mida (5) e Dina.

Vasco — Diciola (6) — Elsa (2) — Glicinia (2) — Nair (2) — Otilia (5) e Carminha.

ARBITROS E RENDA

Na peleja feminina atuaram Hélio Louzada e Noli Coutinho e no encontro principal Pat Kennedy e Bob Fining.

A renda somou Cr$ 512.690,00.

Nova vitoria da Portuguesa

Batido o "Galata Saraya" por 3 x 1 no prélio realizado ontem em Ancara

ANKARA, 9 (AFP) — Em jôgo internacional, ontem realizado, a equipe brasileira do Portuguesa de Desportos derrotou a seleção turca "Galata Saray" por três tentos a um.

A formação brasileira triunfou finalmente por 3x1, após um encontro muito disputado, mas durante o qual o jogo dos sul-americanos foi nitidamente superior em todos os setores.

"Pinga" iniciou o "score", após seis minutos de jôgo, e, três minutos mais tarde, o mesmo jogador marcava o segundo tento, em ação pessoal e demonstrando extrema rapidez.

A partida, em seguida, foi muito equilibrada, mas o "Galata Saray" não conseguiu terminar vitoriosamente nenhum de seus ataques, devido à falta de arrojo de sua vanguarda frente ao arco adversário.

Assim, terminou o primeiro tempo vencendo os visitantes, por 2x0.

No inicio do segundo tempo, os turcos iniciaram um ataque de grande envergadura e, após um minuto de jôgo, obtiveram um "goal", por intermédio do centro-avante Guduz. Então, o "Galata Saray" dominou por longo tempo a equipe brasileira, mas tôdas as suas ações encontravam pela frente a brilhante defesa adversária. Os turcos tiveram outro "goal" anulado. Aos 35 minutos do segundo tempo, ainda por intermédio de "Pinga", os brasileiros conseguiram o "goal" que seria da vitória, por uma ação conjunta de sua vanguarda.

O REGRESSO DO S. PAULO

LISBOA, 9 (AFP) — Os jogadores brasileiros do S. Paulo F. C. partirão sábado, por via aérea, para o Rio. Seu treinador, Leônidas da Silva, partiu ontem para Madrid, a fim de solucionar a questão dos "matches" previstos e não disputados entre as equipes espanhola e brasileira. A partida do Bangu para o Rio, há 10 dias, bem como o não pagamento, pelas equipes espanholas, das somas convencionadas a titulo de adiantamento pela exibição do São Paulo na Espanha, foram as principais razões que motivaram a anulação dêsses jogos.

BASQUETEBOL

PARIS, 9 (AFP) — Resultados dos jogos de hoje do campeonato europeu de basquetebol: a Rússia bateu a Tcheco-Eslováquia por 55x37; a Bulgária venceu a Turquia por 52x45; a Holanda derrotou a Dinamarca por 55x17; a França superou a Bélgica, por 53x49.

ALÉM DE HELENO

Lima, Tanzi e Alvares esta semana no Olaria



ADRIANO RODRIGUES E LIMA
O paredro bariri espera Lima até sábado

— "Além de Heleno, espera ainda esta semana, também, contar com o concurso de Lima, Tanzi e Alvarez no Olaria", declarou o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol dos "bariris" à TRIBUNA DA IMPRENSA.

APRESSANDO OS ENTENDIMENTOS

— "O Olaria procurará acelerar os entendimentos para o ingresso de todos êsses "players" em suas fileiras, incorporando-se ao seu plantel no correr desta semana" — prossegue o dirigente alvi-anil. — "Pretendo formar o quadro para o Campeonato da Cidade dentro do periodo de tempo mais curto possivel, a fim de no momento da disputa do certame, poder contar com um onze homogêneo, coêso em tôdas as suas linhas".

Delegação do Arsenal que virá ao Brasil

LONDRES, 9 (AFP) — Dezenove jogadores do quadro de futebol do Arsenal irão ao Brasil em dois grupos, pelos serviços regulares aéreos da "BOAC", cujas escalas são Lisboa, Dakar e Natal.

O primeiro grupo deixará a Grã-Bretanha no dia 15 do corrente e o segundo dois dias apos.

Tom Whitaker, treinador da equipe londrina não irá: "Fico aqui para descansar um pouco", declarou ele.

Whitaker será substituido por Jack Crayton, ex-internacional da seleção inglesa e treinador auxiliar do Arsenal.

O tesoureiro da embaixada será o sr. Wall, o sr. Bone, diretor de esportes e Billy Milne, massagista.

Relativamente à excursão à Argentina, que eventualmente possa efetuar o Arsenal, Tom Whitaker declarou à "France Presse" que "tôdas as negociações a êsse respeito serão feitas no Brasil".

Sem se comprometer mais, Tom Whitaker deu a impressão de que essas negociações chegarão a um acôrdo.

LONDRES, 9 (AFP) — E' a seguinte a composição do quadro do Arsenal, que êste mês fará uma excursão ao Brasil, onde jogará uma série de partidas de futebol:

Goleiros: Swindin e Platt; zagueiros: Scott, Barnes e Smith; médios: Daniel, Fields, Bower, Shaw e Forbes; atacantes: Logie, Lewis, Goring, Holton, Marden, Lishman, Cox, Roper e Macpherson.

Em greve os juizes

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — Os juizes de futebol estão em greve, pelo fato de acharem que é uma desconsideração para suas capacidades ser objeto de criticas a respeito de arbitragens. O Colégio de Arbitros apresentou renúncia. A Associação Uruguaia de Futebol procura solucionar o conflito, mas ao mesmo tempo mantém a opinião de que devem ser contratados árbitros ingleses para dirigirem as partidas da primeira divisão.

Entre 13 e 15, de volta os jogadores do Vasco

DANILO E ALFREDO
Entre 13 e 15 o seu regresso de Cambuquira

Entre os dias 13 e 15 dar-se-á o regresso dos jogadores do Vasco da Gama ao Rio, procedentes de Cambuquira, onde estão em recuperação fisica.

PREPARATIVOS PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES

Logo após a chegada dos "players" cruzmaltinos ao Rio, a Direção Técnica iniciará os preparativos da equipe que participará do amistoso com o Grêmio e do internacional com o Arsenal. Esses dois compromissos são os únicos que o grêmio de São Januário tem em sua agenda antecedendo ao Torneio Mundial de Campeões. Após o cumprimento dos mesmos, Oto Glória dedicará tôda atenção para o magno certame que reunirá no Rio todos os clubes campeões do mundo na temporada passada.

Em Carangola o S. Cristóvão

Encerramento da temporada em Minas

A equipe do São Cristovão que excursiona pelo interior de Minas ainda hoje deverá exibir-se em Carangola. Nessa cidade, os alvos atuarão contra o Carangola F. C., sendo êsse o "match" de encerramento da temporada

O Olaria não sabe que vai ao Chile...

Recebeu um telegrama perguntando quantas pessoas integrarão a delegação, sem haver encerrado as negociações — Extravio de correspondência

Embora não tenham encerrado entendimentos com qualquer clube chileno para uma temporada em Santiago o Olaria vem de receber um telegrama do país andino perguntando quantas pessoas seguirão na embaixada dos "bariris" para os jogos que ali disputará.

EXTRAVIO DE CORRESPONDENCIA

De uma forma apenas os dirigentes do Olaria podem explicar o telegrama em questão: houve extravio de correspondência. Isto porque, no último oficio remetido para o Chile, apenas apresentavam uma contra-proposta, sem se comprometerem, de forma alguma, a fazerem a excursão.

Dessa forma, ainda hoje deverão ser tomadas providências a fim de que seja esclarecida a situação, evitando-se prejuizos ainda mais graves

Jaminho seguiu para Pernambuco

Já assinou com o Fluminense e amanhã estará de regresso ao Rio

Logo após a assinatura do contrato que o prende por dois anos ao Fluminense, Jaiminho embarcou para Recife a fim de regularizar sua situação no sentido de transferir-se definitivamente para o Rio.

REGRESSARA' AMANHA

A estadia do "player" em Pernambuco será curta, devendo regressar amanhã, já então perfeitamente desembaraçado para cumprir o seu contrato com o grêmio tricolor. Podemos adiantar que Jaiminho perceberá 7 mil cruzeiros mensais.

CONTINUAM NOS "TESTES" BRENO E DETINHO

As situações de Breno e Detinho ainda não foram definidas, estando contudo previsto para esta semana o pronunciamento final do clube de Alvaro Chaves sôbre o aproveitamento do avante e centro médio pernambucano.

Os "Globettroters" em Belo Horizonte

GLOBETROTTERS
Exibir-se-ão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Reina grande expectativa em torno da primeira apresentação dos "fives" norte americanos do All Stars e do Globetrotters em quadras mineiras. A estréia dos professores do basquete está programada para à noite de amanhã, no Estádio da Alameda. Os promotores da temporada resolveram construir nas proximidades das sociais do América, no próprio campo de futebol, um amplo tablado onde serão efetuados os jogos. Os ingressos para a monumental temporada dos norte-americanos já foram colocadas à venda, e tem sido enorme a procura.

ZÉ LUIZ FORA DA TEMPORADA

Zé Luiz que no transcurso da primeira parte do Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol teve acidentalmente a clavicula fraturada, terá que ser afastado do quadro da Associação Atlética Grajaú por tôda esta temporada. O jogador atleticano vinha atuando com bastante regularidade, constituindo-se como elemento chave nas substituições do quadro de Rui.

FOX o melhor calçado do mundo!
vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia